



**INSTITUTO INTERDISCIPLINAR DE SOCIEDADE, CULTURA E ARTES  
(IISCA)**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)  
DE BACHARELADO EM FILOSOFIA**

**Juazeiro do Norte (CE)  
2022**

## **EXPEDIENTE**

### **PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Jair Bolsonaro

### **MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

Victor Godoy

### **UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI**

#### **REITOR**

Prof. Ricardo Lange Ness

#### **VICE-REITORA**

Profa. Laura Hévila Inocêncio Leite

#### **PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO**

Prof. Rodolfo Jakov Saraiva Lôbo

#### **PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO**

Profa. Laura Hévila Inocêncio Leite

#### **PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO**

Profa. Fabiana Aparecida Lazzarin

#### **PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

Prof. Silvério de Paiva Freitas Jr.

#### **PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO**

Prof. Juscelino Pereira Silva

#### **PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS**

Prof. Mário Henrique Gomes Pacheco

#### **PRÓ-REITOR DE CULTURA**

Prof. José Robson Maia de Almeida

#### **PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

Profa. Ledjane Lima Sobrinho

#### **COMISSÃO RESPONSÁVEL**

#### **PELA ELABORAÇÃO DO**

#### **PROJETO**

Profa. Camila do E. S. P. de Oliveira

Prof. Fernando Sepe Gimbo

Prof. Francisco José da Silva

Profa. Maria Célia dos Santos

Profa. Natacha Muriel López Gallucci

Prof. Nilo Cesar Batista da Silva

Prof. Valdetonio Pereira de Alencar

#### **ASSESSORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA/PROGRAD**

Coordenadoria de Ensino de Graduação: Ivanildo Lopes da Silva

Divisão de Implantação e Reformulação Curricular: Erivan Candido Flor

Apoio: Elyskarien Ferreira Rosendo

Antonio Batista de Lima Filho

Pedagogo

Cícera Maria Mamede Santos

Pedagoga

## PRÉ-APRESENTAÇÃO

Em 2006, o curso de Filosofia (modalidades Licenciatura e Bacharelado) foi implantado como um dos cursos pioneiros no, então inaugurado, campus Cariri da Universidade Federal do Ceará, em Juazeiro do Norte, conforme Resolução 02/CEPE-UFC de 03 de fevereiro de 2006. Naquele ano, foram realizados os primeiros concursos para professor efetivo para o preenchimento de seis vagas. Em agosto do mesmo ano, iniciaram-se as atividades do curso de Filosofia, instalado provisoriamente em uma das dependências da Universidade Regional do Cariri (URCA) até 2009, passando, então, a funcionar em campus próprio. Ao longo dos anos, o corpo docente foi progressivamente sendo ampliado, ao mesmo tempo em que aumentou a oferta de vagas para discentes.

Os primeiros estudantes ingressaram no semestre letivo de 2006.2 e os primeiros formandos concluíram o curso em 2010. Neste período, o curso de Filosofia se desmembrou em dois: curso de Bacharelado em Filosofia e curso de Licenciatura em Filosofia, deixando assim de ser um curso com duas modalidades distintas. Esta mudança veio para atender ao parecer CNE/CES nº 492/2001 e a resolução CNE/CES nº 12, de 13 de março de 2002.

Os cursos submeteram-se à primeira avaliação institucional, tendo a renovação do reconhecimento pelo Ministério da Educação – MEC, no ano de 2016, através da portaria Nº 796 de 14 de dezembro de 2016 da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior – SESU. Em junho de 2013, pela lei número 12.826, foi criada a Universidade Federal do Cariri (UFCA). Atualmente os cursos de bacharelado em Filosofia e licenciatura em Filosofia estão vinculados ao Instituto Interdisciplinar Sociedade, Cultura e Artes (IISCA), unidade acadêmica desta Universidade.

Em 2016, o curso completou dez anos de existência. Objetivando sistematizar as experiências acumuladas e adequar-se a novas diretrizes do MEC e da UFCA, o colegiado do curso decidiu, a partir de proposta de seus Núcleos Docente Estruturante (NDE), reformular o Plano Pedagógico do Curso (PPC), que ora se apresenta.

## SUMÁRIO

PARTE I - INFORMAÇÕES GERAIS .....	7
1.IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	7
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO.....	8
3. COORDENAÇÃO DO CURSO.....	9
4. GESTÃO DO CURSO.....	10
4.1. Corpo docente.....	10
4.2. Colegiado da Coordenação .....	11
4.3. Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	11
PARTE II – FUNDAMENTOS .....	11
5. APRESENTAÇÃO .....	12
6. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL .....	12
7. PRINCÍPIOS NORTEADORES.....	14
8. RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	15
PARTE III – ASPECTOS HISTÓRICOS E JUSTIFICATIVA.....	16
9. HISTÓRICO DO CURSO.....	16
10. JUSTIFICATIVA.....	17
PARTE IV – PROPÓSITO DO CURSO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA .....	18
11. OBJETIVOS DO CURSO.....	18
12. PERFIL DO EGRESSO.....	19
13. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES.....	19
14. ÁREAS DE ATUAÇÃO DO EGRESSO.....	22
15. METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	23
16. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC.....	24
17. ESTRUTURA CURRICULAR.....	25
18. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	27

19. UNIDADES CURRICULARES.....	30
20. CONTEÚDOS CURRICULARES.....	34
21. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO.....	35
22. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR.....	36
23. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL EM FORMAÇÃO.....	41
24. ENSINO À DISTÂNCIA.....	42
25. ARTICULAÇÃO DA GRADUAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO.....	43
26. TEMÁTICAS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, DIREITOS HUMANOS E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA.....	44
27. PLANEJAMENTO DA TRANSIÇÃO CURRICULAR.....	44
PARTE V - ATIVIDADES: TCC E ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	53
28. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC.....	53
28.1 Definição.....	53
28.2 Monografia, Projeto de Pesquisa e a integralização curricular.....	54
28.3 Banca Examinadora .....	55
28.4 Da Avaliação .....	56
28.5 Dos Deveres .....	58
29. ATIVIDADES COMPLEMENTARES: .....	61
PARTE VI – AÇÕES DE ATENÇÃO AO DISCENTE E ATIVIDADES ENRIQUECEDORAS DA FORMAÇÃO.....	63
30. APOIO AO DISCENTE.....	63
31. INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA.....	65
32. PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES NO ACOMPANHAMENTO E NA AVALIAÇÃO DO PPC.....	66
PARTE VII – ATIVIDADES PRÁTICAS.....	66
33. PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC).....	66
PARTE VIII – AÇÕES DE AVALIAÇÃO.....	68
34. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM.....	69

35. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO CURSO.....	70
36.ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	70
PARTE IX – ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.....	71
37. AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA O EFETIVO ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS DO CURSO.....	71
PARTE X – INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS .....	72
38. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA.....	72
39. RECURSOS HUMANOS.....	73
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E NORMATIVAS.....	75
ANEXOS.....	79
A. EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	79
A.1 Ementário de componentes curriculares obrigatórios.....	79
A.2 Ementário de componentes curriculares optativos.....	117

## **PARTE I - INFORMAÇÕES GERAIS**

### **1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

Ministério da Educação – MEC  
Universidade Federal do Cariri – UFCA

A Universidade Federal do Cariri (UFCA) foi criada pela Lei 12826, de 05 de junho de 2013, a partir de um desmembramento da Universidade Federal do Ceará (UFC). Desta forma, o antigo Campus Avançado da Universidade Federal do Ceará na região do Cariri, que funcionou de 2006 a 2013, tornou-se uma instituição autônoma. Tendo como sede a cidade de Juazeiro do Norte, situada na avenida Tenente Raimundo Rocha, nº 1639, bairro Cidade Universitária, a Universidade Federal do Cariri é composta por cinco campi que funcionam nas cidades de Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Brejo Santo e Icó.

A criação desta IES surgiu da consolidação do processo de interiorização do ensino superior no Brasil. Reconhecida enquanto região de grande produção cultural, intensa e histórica atuação política no âmbito estadual e federal, e polo econômico em franco desenvolvimento, a Região Metropolitana do Cariri (RMC) ansiava por maiores oportunidades de acesso ao ensino superior público de qualidade. Tendo em vista esta demanda e as características sociais, políticas, econômicas e ambientais desta região, a Universidade Federal do Cariri tem como missão promover conhecimento crítico e socialmente comprometido para o desenvolvimento territorial sustentável. Para de fato ser uma instituição de excelência, a universidade se caracteriza por ser pautada em quatro eixos fundamentais: ensino, pesquisa, extensão e cultura. O que reflete sua proposta inovadora e comprometida com as questões pertinentes à população do interior nordestino.

O perímetro da Universidade vai além dos vinte e nove municípios que compõem a Região Metropolitana do Cariri, uma vez que esta região faz divisa com os estados de Pernambuco, Paraíba e Piauí. O que evidencia que o contingente de pessoas assistidas por esta Instituição é bem superior à população sul-cearense.

Em seus campi a Universidade Federal do Cariri oferece atualmente mais de vinte cursos de graduação, contemplando diversas áreas de estudo. No campus de Juazeiro do Norte são ofertados os cursos de Administração, Administração Pública, Biblioteconomia, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Design, Design de Produto, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Filosofia (Bacharelado), Filosofia

(Licenciatura), Jornalismo, Letras / Libras, Matemática Computacional, Música (Licenciatura).

No campus de Barbalha funciona o curso de Medicina. No campus Brejo Santo funcionam os cursos de Licenciatura em Biologia, Física, Interdisciplinar em Ciências Naturais e Matemática, Matemática, Química e Pedagogia. O campus Crato sedia os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária.

Além destes cursos de graduação, a Universidade Federal do Cariri oferta cursos de pós-graduação: a especialização em Gestão de Ambientes de Informação, em Tradução e Interpretação de Libras, em Metafísica e Epistemologia, Residência Médica, os mestrados em Desenvolvimento Regional Sustentável, em Matemática, em Biblioteconomia, em Ciências da Saúde e em Bioquímica e Biologia Molecular e o doutorado em Bioquímica e Biologia Molecular.

Estes cursos de graduação e pós-graduação estão agrupados em Unidades Acadêmicas: Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade (CCAB), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), Centro de Ciências e Tecnologia (CCT), Faculdade de Medicina (FAMED), Instituto de Formação de Educadores (IFE) e Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes (IISCA).

## **2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO**

O Curso de Bacharelado em Filosofia da UFCA, vinculado ao IISCA, funciona no Campus Juazeiro do Norte, situado à Avenida Tenente Raimundo Rocha, s/n, Cidade Universitária, município de Juazeiro do Norte (CE). Realiza-se na modalidade presencial, com duração prevista de 08 (oito) semestres, perfazendo um total de 04 (quatro) anos, com carga horária mínima de 2824 (duas mil e oitocentas e vinte e quatro) horas, ofertando 20 (vinte) vagas anuais. As aulas são realizadas, preferencialmente, no turno noturno, das 18h às 22h e também no turno vespertino (apenas disciplinas optativas), das 14h às 18h.

Autorizado em 2006, e reconhecido em 2011 pelo MEC, com conceito 04, o Curso já foi avaliado em dois Exames Nacionais de Desempenho dos Estudantes (ENADE), nos anos de 2011 e 2014, tendo alcançado, respectivamente, conceitos 02 e 04. O Curso é estruturado através de disciplinas obrigatórias, optativas e livres, além de atividades acadêmicas, como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e atividades complementares, que envolvem participação em ações de ensino, extensão, pesquisa e cultura.

### **3. COORDENAÇÃO DO CURSO**

Profa. Camila do Espírito Santo Prado de Oliveira é bacharel em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2004), mestre em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2008) e doutora em Filosofia pela Universidade Federal de Minas Gerais (2013), pós-doutora em Filosofia pela Universidad de Buenos Aires. Professora dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Filosofia. Tem experiência na área de Filosofia, com ênfase em Filosofia Antiga e Filosofia e Literatura, dedicando-se principalmente aos seguintes temas: filosofia como diálogo; a tradição poética na filosofia de Platão; e a relação parte-todo.

Desde 2010, antes de seu desmembramento em curso de Bacharelado e curso de Licenciatura, o curso de Filosofia da UFCA formou cerca de 200 graduados. Os egressos estão atuando como professores nas escolas públicas e particulares da região; muitos ingressaram em programas de pós-graduação (UFC, UFPB, UFPI, UFPE, USP, UECE, UFRJ, UFMG) e alguns se tornaram professores no Ensino Superior em Instituições de Ensino da região do Cariri. Atualmente o curso de Bacharelado em Filosofia conta com 69 alunos matriculados.

### **4. GESTÃO DO CURSO**

#### **4.1. Corpo docente**

Atualmente o colegiado do Curso de Bacharelado em Filosofia é formado por dezessete professores mestres e doutores. Considerando o tempo de exercício de todos seus membros, o tempo médio de permanência no cargo é de dez anos por docente.

Prof. Dr. Adauto Lopes da Silva Filho (membro efetivo do corpo docente desde 2009)

Profa. Dra. Camila do Espírito Santo Prado de Oliveira (membro efetivo do corpo docente desde 2010)

Prof. Me. Emanuel Marcondes de Sousa Torquato (membro efetivo do corpo docente desde 2016)

Prof. Dr. Ericsson Venâncio Coriolano (membro efetivo do corpo docente desde 2006)

Prof. Dr.. Fernando Sepe Gimbo (membro efetivo do corpo docente desde 2017)  
Prof. Dr. Francisco José da Silva (membro efetivo do corpo docente desde 2009)  
Prof. Dr. Ivânio Lopes de Azevedo Júnior (membro efetivo do corpo docente desde 2008)

Prof. Dr. José Gladstone Almeida Júnior (membro efetivo do corpo docente desde 2016)

Prof. Me. José Roberto Cardoso da Cunha (membro efetivo do corpo docente desde 2009)

Prof. Dr. Luiz Manoel Lopes (membro efetivo do corpo docente desde 2006)

Prof. Me. Marcius Aristóteles Loiola Lopes (membro efetivo do corpo docente desde 2008)

Profa. Dra. Maria Célia dos Santos (membro efetivo do corpo docente desde 2009)

Prof. Dr. Maxwell Morais de Lima Filho (membro efetivo do corpo docente desde 2021)

Prof. Dr. Nilo César Batista da Silva (membro efetivo do corpo docente desde 2017)

Profa. Dra. Regiane Lorenzetti Collares (membro efetivo do corpo docente desde 2006)

Prof. Me. Ricardo Dias Almeida (membro efetivo do corpo docente desde 2010)

Prof. Dr. Valdetonio Pereira de Alencar (membro efetivo do corpo docente desde 2010)

#### **4.2. Colegiado da Coordenação**

Coordenadora: Profa. Dra. Camila do Espírito Santo Prado de Oliveira

Vice-coordenadora: Profa. Dra. Regiane Lorenzetti Collares

#### **4.3. Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

A Comissão do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Bacharelado em Filosofia é composta pelos seguintes docentes: Profa. Dra. Camila do Espírito Santo Prado de Oliveira (efetiva 40h/DE) (presidente), Prof. Dr.. Francisco José da Silva (efetivo 40h/DE), Prof. Dr. Valdetonio Pereira de Alencar (efetivo 40h/DE), Prof. Me. Ricardo Dias Almeida (efetivo 40h/DE), Prof. Me. José Roberto Cardoso da Cunha (efetivo 40h/DE), Prof. Me. Emanuel Marcondes de Sousa Torquato (efetivo 40h/DE).

Os membros desta comissão desempenharam função ativa no propósito coletivo

de reelaboração e reestrutura do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Filosofia, através de reuniões mensais dedicadas à exposição e debates de ideias pertinentes ao norteamento do referido curso e à atribuição de tarefas e metas a serem alcançadas.

Após a implementação do novo Projeto Pedagógico do Curso, o NDE manterá suas reuniões mensais para acompanhamento de sua consolidação e avaliação para possíveis reformulações.

## **PARTE II – FUNDAMENTOS**

### **5. APRESENTAÇÃO**

O PPC que aqui se apresenta é fruto de uma construção institucional coletiva, que objetiva promover a formação de pesquisadores em Filosofia.

### **6. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL**

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado da UFCA ampara-se nas seguintes disposições legais:

<b>Norma</b>	<b>Descrição</b>
Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
Lei 13.005, de 25 de junho de 2014	Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) e dá outras providências.
Resolução nº 1/CONAES de 17 de junho de 2010	Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências
Resolução CNE/CES nº 12, de 13 de março de 2002	Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Filosofia
Parecer CNE/CES 492/2001	Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia.

Parecer CNE/CES 1363/2001	Retificação do Parecer CNE/CES 492/2001, que trata da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia.
Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008	Dispõe sobre o estágio de estudantes.
Portaria nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019	Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino;
Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005	Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.
Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000	Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, e Parecer CNE/CP nº 03/2004	Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012	Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.
Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012.	Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos
Regulamento dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri – UFCA, aprovado pela Resolução nº 04/CONSUP, de 13 de janeiro de 2017, alterado pela Resolução nº 23/CONSUP, de 19 de julho de 2018 e alterações posteriores.	Institui o Regulamento dos cursos de Graduação, desta Instituição de Ensino Superior.

Resolução nº49/2021 de 16 de dezembro de 2021 do Conselho Universitário - CONSUNI da Universidade Federal do Cariri – UFCA.	Dispõe sobre a integralização curricular das ações de extensão nos cursos de graduação da Universidade Federal do Cariri – UFCA
---	---

## **7. PRINCÍPIOS NORTEADORES**

Com o objetivo de formar pesquisadores em filosofia de maneira adequada para os desafios de sua atividade profissional, este projeto pedagógico foi guiado por alguns princípios. De um ponto de vista formal-curricular, consideram-se fundamentais os seguintes princípios:

1. O conteúdo curricular deve fornecer uma formação filosófica que seja academicamente relevante ao futuro pesquisador;
2. O conteúdo curricular deve fornecer sustentação metodológica para a atuação do pesquisador em filosofia;
3. Uma flexibilidade curricular que atribua ao estudante liberdade e responsabilidade pela sua formação.

Espera-se que um projeto pedagógico guiado por esses princípios venha possibilitar as seguintes práticas metodológicas:

- O compromisso com o fortalecimento da formação acadêmica, através da interação entre ensino, pesquisa, extensão e cultura;
- Uso de novas tecnologias como mais uma possibilidade de construção/divulgação de conhecimento e desenvolvimento da capacidade crítica e criativa;
- Capacitar o estudante para desenvolver atividades típicas do ofício de pesquisador em filosofia, especialmente direcionadas para a prática de leitura, redação, exposição, argumentação e debate de temáticas filosóficas;
- Analisar historicamente e sistematicamente conceitos filosóficos fundamentais;
- Dialogar com especialistas de outras áreas de modo a utilizar conhecimentos diversos e atuar em equipes interdisciplinares na elaboração e execução de pesquisas e projetos;

## **8. RESPONSABILIDADE SOCIAL**

O colegiado do curso de bacharelado em filosofia sustenta que, de um ponto de vista prático, o princípio fundamental que deve nortear este curso é o de agir com

responsabilidade social. Esse princípio é um pouco vago, já que a noção de responsabilidade social é uma noção bastante ampla. Considera-se, contudo, que os seguintes parâmetros e práticas estão de acordo com esse princípio:

- O ser humano seja o princípio e o fim de um processo educativo comprometido com a ética, na busca da verdade e do conhecimento;
- A integração entre a Universidade e a escola básica;
- Crítica e produção de artes e bens culturais;
- Compreensão das diversidades como constituintes das práticas democráticas, proporcionando o respeito e o diálogo;
- Compreensão crítica da universidade e de seu contexto sociocultural, além do desenvolvimento da capacidade de atuar como agente transformador;
- Conhecimentos sobre os sujeitos da educação (crianças, adolescentes, jovens, adultos, estudantes portadores de necessidades especiais, comunidades indígenas e quilombolas, entre outros);
- Incorporação de atividades, problemáticas, estudos, minicursos, disciplinas optativas, debates e seminários que acolham interesses, inovações, temáticas emergenciais e polêmicas contemporâneas, características da dinâmica social e da constante transformação do conhecimento.

Espera-se, portanto, que os princípios norteadores do Curso de Bacharelado em Filosofia constituam a base para construir uma formação completa (no sentido teórico, metodológico e prático) para o bacharel em filosofia.

### **PARTE III – ASPECTOS HISTÓRICOS E JUSTIFICATIVA**

#### **9. HISTÓRICO DO CURSO**

O curso de graduação em Filosofia do Campus Cariri da Universidade Federal do Ceará (UFC), com as habilitações Licenciatura e Bacharelado, foi criado no ano de 2006, na expansão universitária federal. Em seu projeto pedagógico original encontramos as seguintes justificativas para sua criação:

“No contexto contemporâneo o interesse pelo curso de Filosofia ofertado pela UFC vem aumentando de modo significativo. Essa crescente demanda de estudantes concluintes do Ensino Médio, de graduandos e graduados, em suas mais distintas áreas do saber e oriundos de várias universidades, desejosos de habilitar-se para o exercício da

crítica frente à realidade social e da efetiva constituição da cidadania mostra a necessidade da universalização do curso de Filosofia através da expansão da UFC pelo interior do Ceará.

Isso converge com o desejo da UFC em expandir suas atividades, estudos e programas, atingindo os mais variados campos da *práxis* humana, não apenas aqueles relacionados com as ciências, mas, também, aqueles pertinentes às indagações filosóficas, como itinerário indispensável à reflexão crítica sobre o mundo, sobre a sociedade e o próprio Homem”.

Com o objetivo de expandir o acesso à reflexão filosófica até o Cariri, que não contava então com nenhum curso superior público e/ou laico de Filosofia, o projeto pedagógico do Curso de Filosofia do Campus Cariri da UFC - nas modalidades de Bacharelado e de Licenciatura, foi estruturado a partir do projeto pedagógico do Curso de Filosofia da UFC de Fortaleza, aprovado na Câmara de Graduação, em 22 de dezembro de 2004. Ao longo dos dez anos de funcionamento do Curso, algumas alterações progressivas foram adaptando o PPC à realidade, necessidades e interesses locais.

O curso formou doze turmas, suprimindo parte da demanda por profissionais em Filosofia, sobretudo no Ensino Público, desenvolveu projetos de extensão, cultura e pesquisa, dialogando com diversas áreas do saber, promoveu eventos tanto para especialistas quanto para a comunidade, em geral, e preparou diversos pesquisadores para o ingresso em pós-graduações de todo o país.

## **10. JUSTIFICATIVA**

A necessidade de implantação do Curso de Bacharelado em Filosofia na Universidade Federal do Cariri justifica-se pelo seguinte. Até o ano de 2006, havia apenas cursos de filosofia em instituições de ensino privadas voltadas para a formação religiosa, cursos livres. Desta forma, o estudante interessado em obter uma formação profissional em instituição pública e laica deveria migrar para outra cidade.

O Curso de Filosofia é um dos cursos basilares da formação universitária tradicional. Muitos cursos de graduação possuem, em suas matrizes curriculares, disciplinas obrigatórias de Filosofia. Por exemplo: Introdução à Filosofia, Ética, Teoria Política, Lógica, Estética, Filosofia da Ciência, Filosofia da Educação e outras – tornando explícita a tese de que a Filosofia é uma área de conhecimento capaz de promover a interdisciplinaridade e a discussão sobre os fundamentos teóricos das ciências sociais,

ciências naturais e das artes.

## **PARTE IV – PROPÓSITO DO CURSO E ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **11. OBJETIVOS DO CURSO**

Na perspectiva de formar um profissional capaz de exercer a atividade de pesquisa em filosofia, inclusive na pós-graduação, o Curso de Bacharelado em Filosofia possui os seguintes objetivos específicos:

- Proporcionar formação em história da filosofia aos futuros docentes;
- Motivar a iniciação à pesquisa, bem como a participação em programas e projetos de extensão e cultura, relacionados à área da Filosofia;
- Realizar e incentivar a participação em eventos em diferentes áreas da filosofia, como complementação da formação discente;
- Ampliar a formação de profissionais de outras áreas de conhecimento interessados em Filosofia;
- Qualificar discentes para contribuir em outras áreas do conhecimento, no debate inter e transdisciplinar, prestando assessorias em setores políticos, culturais, científicos, em organizações não governamentais, etc.

### **12. PERFIL DO EGRESSO**

O bacharel em Filosofia terá formação ampla em história da filosofia, habilitando-o à pesquisa e produção acadêmica em diálogo com a tradição. Ele deverá compreender, criticar e transmitir os principais problemas, temas e sistemas filosóficos. Os egressos também podem contribuir profissionalmente em outras áreas, no debate interdisciplinar, nas assessorias culturais, análise e reflexão crítica da realidade social em que se inserem, etc.

### **13. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

O bacharel em filosofia deverá estar capacitado a realizar pesquisa em nível de pós-graduação. A fim de que esse profissional possa realizar essas tarefas, o curso de

filosofia deverá propiciar ao mesmo o desenvolvimento de algumas competências e habilidades. A seguir, trata-se das principais competências que o bacharel deve possuir. É possível dividir as competências e habilidades em quatro tipos: teóricas, metodológicas, complementares e práticas.

Competências teóricas referem-se ao domínio de conteúdo especificamente filosófico, seja da história da filosofia, seja de sua habilidade de tratar de problemas de maneira sistemática. Podemos elencar as seguintes competências teóricas:

1. Capacidade para formular e propor, de um modo especificamente filosófico, soluções e problemas nos diversos campos do conhecimento;
2. Habilidade para análise, interpretação e crítica de textos teóricos;
3. Capacidade de contribuir para a formação de um sentido crítico, a partir da produção de conhecimento e da pesquisa acadêmica.

Espera-se que o bacharel em filosofia adquira essas competências em diferentes momentos do curso de filosofia. A competência (2) consiste em um dos aspectos centrais do trabalho filosófico. A interpretação e a crítica de textos filosóficos fazem parte da maioria dos componentes curriculares que os alunos precisam cumprir ao longo do curso. No que diz respeito às competências (1) e (3), é desejável que os estudantes sejam incentivados a terem autonomia de pensamento. O amadurecimento desse aspecto constitui algo fundamental para o trabalho de conclusão de curso. A competência (1), em especial, permitirá ao egresso uma melhor atuação tanto no ensino como na pesquisa.

Competências metodológicas dizem respeito às concepções e instrumentos necessários para que o bacharel seja bem-sucedido nas atividades de ensino e pesquisa em filosofia. Considera-se que, através de componentes curriculares básicos, teóricos/práticos, o bacharel desenvolva habilidades metodológicas que possibilitem seu trabalho como pesquisador.

O colegiado do Curso de Bacharelado em Filosofia acredita, ainda, que os egressos devam adquirir algumas habilidades, denominadas complementares, que os tornem mais aptos à prática tanto no ensino como na pesquisa:

1. Capacidade de leitura e compreensão de textos filosóficos em língua estrangeira;
2. Aptidão na utilização das tecnologias da informação e comunicação. A fim de obter essas competências, o futuro bacharel terá, à sua disposição, componentes curriculares optativos, oficinas e minicursos.

Por fim, considera-se que os bacharéis em filosofia devem ser guiados por

alguns princípios éticos e democráticos, distribuídos nas seguintes competências:

1. Capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre o saber e a realidade sócio histórico-política;
2. Compreensão da importância das questões acerca do sentido e significado da própria existência e das produções artístico-culturais;
3. Capacidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição de defesa dos direitos humanos;
4. Percepção da integração necessária entre a filosofia e a produção científica, artística, bem como com o agir pessoal e político.

#### **14. ÁREAS DE ATUAÇÃO DO EGRESSO**

O bacharel em filosofia pode incidir basicamente duas grandes áreas de atuação:

1. A carreira acadêmica, que engloba pesquisa, extensão, pós-graduação e ensino de filosofia no nível superior;
2. O trabalho em áreas de produção de conteúdos e serviços culturais tais como: livros digitais, videoaulas, curadoria de eventos científicos, organização de mostras de pesquisa, museus, centros de cultura e arte, institutos e fundações de fomento de práticas educacionais, etc.

Na carreira acadêmica, o profissional de filosofia é requisitado não apenas em cursos de bacharelado e licenciatura em filosofia, mas também para ministrar cursos de introdução à filosofia como matéria básica dentro da grade curricular de outros cursos. Decerto, isso torna a carreira acadêmica em filosofia uma grande oportunidade tanto para a formação cultural ampla, para o desenvolvimento de sujeitos críticos e de profissionais especializados.

Por fim, nos últimos anos – com a expansão crescente do terceiro setor e a demanda de universalização democrática da cultura – o profissional de filosofia tem sido amplamente requisitado como profissional apto a coordenar e gerenciar atividades sociais, culturais e práticas educacionais ligadas a instituições de fomento da educação e da cultura, tanto no âmbito privado quanto público.

## **15. METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

O curso de filosofia é composto por uma série de práticas de ensino-aprendizagem que visam tanto o bom aproveitamento do conteúdo, quanto possibilitar o desenvolvimento das competências cognitivas essenciais para um bom profissional da área.

Primeiramente, há as aulas de leitura e análise de textos clássicos de filosofia. Tais aulas são estruturadas em dois momentos específicos: (1) um momento expositivo, em que o professor explica certos conteúdos, esclarece – visando ampliar a compreensão - o contexto do texto, faz a análise filológica dos termos e conceitos centrais estudados, exemplifica certas ideias e tenta deslindar ambiguidades e partes de difícil compreensão; (2) um momento dialógico, estimulando o debate, o comentário e a crítica em redor das ideias expostas, em que as dúvidas dos estudantes são sanadas, o material lido e exposto é discutido possibilitando sua efetiva apropriação enquanto conhecimento.

Além disso, o curso apresenta disciplinas práticas como os Laboratórios de Pesquisa em Filosofia, disciplinas estas que visam orientar os estudantes na produção dos diversos gêneros textuais concernentes à vida acadêmica, como o artigo, o seminário, o projeto de pesquisa, a monografia, etc. Trata-se, portanto, de atividades em que a posição passiva do estudante é recusada em prol do ganho pedagógico que apenas a atividade prática possibilita.

Aliados às aulas expositivas dialógicas, os grupos de pesquisa permitem o necessário aprofundamento em certas temáticas de interesse, constituindo, portanto, uma ótima oportunidade para a iniciação científica rigorosa e orientada.

A matriz curricular do curso oferece para os estudantes laboratórios de pesquisa e aulas optativas de língua estrangeira instrumental, requisito para a excelência de estudos na carreira. Por fim, há, através do sistema SIGAA, um acompanhamento permanente do progresso do estudante, além da disponibilização de materiais complementares que visam assegurar o bom aproveitamento dos estudos realizados.

## **16. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC**

A Universidade, enquanto organização social, apresenta uma complexidade natural própria, tanto no âmbito educativo como no organizacional. Nesse sentido, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) assumem um papel cada vez mais

influyente e imprescindível no processo de ensino-aprendizagem, sendo notória uma evolução permanente nos paradigmas relacionados à sua utilização.

Com a ampla utilização das tecnologias da informação e da comunicação em praticamente todos os setores da vida social, cada vez mais se faz presente a necessidade de uma revisão nas práticas pedagógicas. Busca-se maior compreensão sobre como e por quê, diante de um estudante cada vez mais inserido neste contexto tecnológico, ensinar filosofia.

Pretende-se, no curso de Filosofia, promover a reflexão sobre metodologias de aplicação das TICs no processo de ensino/aprendizagem, incentivar a produção, pelos professores, de materiais de apoio ao ensino e sua disponibilização on-line, potencializando os momentos de aprendizagem no tempo e no espaço. As ferramentas de comunicação e interação à distância proporcionadas pelas TICs podem ser potenciadas na promoção de boas práticas nos vários contextos e modelos de aprendizagem, de que são exemplo o trabalho colaborativo e as comunidades virtuais de aprendizagem.

Por isso, a Universidade Federal do Cariri conta com laboratórios de informática que podem ser disponibilizados para atividades de curso quanto ao acesso a plataformas informacionais bem como a avaliação e produção de material didático em várias linguagens como por exemplo a linguagem hipermidiática.

A implementação de novos modelos curriculares com maior ênfase em competências transversais e na realização de tarefas de uma forma autônoma por parte do aluno e, ainda, a inclusão de novas áreas curriculares não disciplinares, justifica a formação de professores em prol a dar resposta a estes paradigmas, incluindo as TICs como ferramentas potencializadoras e geradoras de novas situações de aprendizagem e metodologias de trabalho.

Pretende-se, com esta ação de formação, promover o desenvolvimento curricular, a integração interdisciplinar e transdisciplinar das TICs, a elaboração de recursos educativos digitais e a sua aplicação no processo de ensino/aprendizagem, de forma a fomentar o desenvolvimento de um processo educativo mais efetivo.

## **17. ESTRUTURA CURRICULAR**

O currículo do Curso de Bacharelado em Filosofia da UFCA estrutura-se pelos seguintes princípios:

- 1) Flexibilidade:

A flexibilidade se faz presente de três modos: (i) O sistema de pré-requisitos entre as disciplinas é bastante simplificado; (ii) Há uma variada oferta de disciplinas optativas, que compõem boa parte da matriz curricular a partir do quinto semestre; (iii) As disciplinas optativas, em sua maioria, têm determinação mínima de conteúdos, há apenas indicações gerais concernentes aos períodos históricos (por exemplo, Tópicos Especiais em Filosofia Moderna) e aos ramos (por exemplo, Tópicos Especiais em Ética, Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento), nos quais a Filosofia costuma ser dividida. Em oposição ao modelo de currículo extensivo, propõe-se a construção de um currículo intensivo, que se caracteriza pelo comprometimento com o desempenho construtivo, qualitativo do professor e do estudante, sinalizando principalmente pela atividade da pesquisa como atitude básica e cotidiana, tanto do pesquisador-docente, quanto do graduando. Ao invés da cobertura quantitativa extensa, realizada através de inúmeras disciplinas para dar conta de facetas de uma área, optou-se pela habilitação metodológica para produzir com autonomia, um contexto didático fundado na pesquisa e na elaboração própria.

#### 2) Atividades práticas:

Entende-se que a formação do bacharel em Filosofia não pode se restringir à mera assimilação e recepção passiva de conteúdos. O graduando deverá desenvolver a capacidade de formular questões, selecionar bibliografia, propor hipóteses, planejar atividades filosóficas, exprimir-se (oralmente e por escrito) com clareza e coerência argumentativa. Assim, prescreve-se ao estudante uma série de atividades práticas nas quais ele terá de exercitar, em sala de aula e para o público externo, as habilidades discursivas próprias à pesquisa em Filosofia. Tais atividades visam desenvolver nos graduandos a autonomia para o estudo, pesquisa e ensino de Filosofia.

#### 3) Coesão entre Bacharelado e Licenciatura:

Os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Filosofia da UFCA têm um núcleo comum, composto tanto por disciplinas obrigatórias, teóricas e práticas, quanto pelas disciplinas optativas ofertadas.

## **18. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular do Curso de Bacharelado em Filosofia da UFCA é dividida em 3 eixos: conteúdos teóricos-básicos (obrigatórios), conteúdos teóricos-específicos (optativos) e conteúdos teórico-práticos (obrigatórios), além das atividades

complementares e do trabalho de conclusão de curso.

A organização de oferta de componente curricular será semestral e se distribuirá em 8 semestres (4 anos). O aluno terá até 12 semestres (6 anos) para concluir o Curso.

Eixo	Tipo de Componente Curricular	Carga Horária	Percentual em relação à carga horária total do Curso
Teórico-básico	Obrigatório	1000 horas	36%
Teórico-específico	Optativo/ Optativo Livre	1216 horas	44%
Teórico-prático	Obrigatório	208 horas	8%

Atividades complementares	Obrigatório	200 horas	7%
Trabalho de Conclusão de Curso - Monografia	Obrigatório	128 horas	5%
	TOTAL	2824 horas	100%
Extensão (integrada às disciplinas e atividades curriculares)	Obrigatório	283 horas	10%

Observação:

Componentes Curriculares Optativos: Destinam-se a aprofundar um conhecimento específico, sendo de escolha do aluno o grupo de disciplinas desse tipo, ofertadas pelo curso. Componentes Curriculares Optativos-Livres: são de caráter geral e o aluno pode escolher fora do grupo específico de disciplinas do seu curso, em outro curso da Universidade. Componentes Curriculares optativos-livres podem ser cumpridos pelo estudante até o limite máximo de 256 (duzentas e cinquenta e seis) horas.

DESCRIÇÃO	DADOS		
Código:	FIL01		
Matriz Curricular:	FILOSOFIA – BACHARELADO		
Unidade de Vinculação:	IISCA		
Município de Funcionamento:	JUAZEIRO DO NORTE		
Período Letivo de Entrada em Vigor:	2022.1		
Carga Horária Total do Curso:	2824h		
Carga Horária Obrigatória:			
Carga Horária Mínima:	<i>Obrigatória</i>	1408	
	<i>Optativas</i>	1216	Até 1216 – Optativas
			Até 256 – Optativas-Livres
	<i>Complementar</i>	200	
Carga Horária Obrigatória Atividade Acadêmica Específica:	128 (Carga horária de TCC)		
Prazos para conclusão em períodos letivos:	<i>MÍNIMO</i>	<i>MÉDIO</i>	<i>MÁXIMO</i>
	8	10	12
Carga horária por período letivo:	<i>MÍNIMO</i>	<i>MÉDIO</i>	<i>MÁXIMO</i>
	320	411	548

DADOS DO CURSO	
Nome:	Filosofia - Bacharelado
Código INEP:	399346
Grau Acadêmico:	Bacharel

<b>Município de Andamento do Curso:</b>	
<b>Área do Curso:</b>	Juazeiro do Norte Ciências Humanas
<b>Forma de Participação do Aluno:</b>	
<b>Turno:</b>	Presencial
<b>Área de Conhecimento do Vestibular:</b>	Noturno
<b>Natureza do Curso:</b>	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas Graduação
<b>Tipo de Oferta do Curso:</b>	Regular
<b>Tipo de Oferta de Disciplina:</b>	Semestral
<b>Tipo de Ciclo de Formação:</b>	Um ciclo
<b>Decreto de Criação:</b>	Resolução nº 04 do CONSUNI/UFC, de 17/02/2006
<b>Possui Habilitação?</b>	Não
<b>Possui Ênfase?</b>	Não
<b>Convênio Acadêmico:</b>	Não
<b>Unidade Responsável:</b>	Instituto Interdisciplinar Sociedade, Cultura e Artes
<b>Unidade Responsável 2:</b>	Coordenação do Curso de Filosofia Bacharelado
<b>Unidade da Coordenação:</b>	Sim
<b>Coordenador Pode Matricular Discente:</b>	Sim
<b>Ativo:</b>	

## 19. UNIDADES CURRICULARES

O curso de Bacharelado em Filosofia é estruturado por nove unidades curriculares. O critério para se construir essas unidades foi compor um conjunto de disciplinas que apresente similaridade de conteúdo. Nesta seção, listaremos as disciplinas que compõem

cada uma das unidades curriculares. O ementário completo dessas disciplinas pode ser encontrado em anexo.

a) Lógica

<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>Disciplinas Optativas</b>
<b>Lógica</b>	Tópicos Especiais em Logica I
<b>Filosofia da Linguagem</b>	Tópicos Especiais em Logica II
	Tópicos Especiais em Logica III
	Tópicos Especiais em Logica IV
	Tópicos Especiais em Filosofia da Linguagem I
	Tópicos Especiais em Filosofia da Linguagem II
	Tópicos Especiais em Filosofia da Linguagem III
	Tópicos Especiais em Filosofia da Linguagem IV
	Filosofia das Ciências Formais
	Filosofia da Mente
	Tópicos Especiais em Filosofia da Mente I
	Tópicos Especiais em Filosofia da Mente II

b) Metafísica

<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>Disciplinas Optativas</b>
<b>Problemas Metafísicos</b>	Tópicos Especiais em Problemas Metafísicos I
	Tópicos Especiais em Problemas Metafísicos II
	Tópicos Especiais em Problemas

	Metafísicos III
	Tópicos Especiais em Problemas Metafísicos IV
	Tópicos Especiais em Problemas Metafísicos V
	Tópicos Especiais em Problemas Metafísicos VI

	Filosofia da Religião
--	-----------------------

c) Epistemologia

<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>Disciplinas Optativas</b>
<b>Teoria do Conhecimento</b>	Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento I
<b>Filosofia da Ciência</b>	Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento II
	Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento III
	Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento IV
	Tópicos Especiais em Filosofia da Ciência I
	Tópicos Especiais em Filosofia da Ciência II
	Tópicos Especiais em Filosofia da Ciência III
	Tópicos Especiais em Filosofia da Ciência IV

d) Ética

<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>Disciplinas Optativas</b>
<b>Ética</b>	Tópicos Especiais em Ética I

	Tópicos Especiais em Ética II
	Tópicos Especiais em Ética III
	Tópicos Especiais em Ética IV

e) Filosofia Política

<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>Disciplinas Optativas</b>
<b>Filosofia Política</b>	Tópicos Especiais em Filosofia Política I
	Tópicos Especiais em Filosofia Política II
	Tópicos Especiais em Filosofia Política III
	Tópicos Especiais em Filosofia Política IV
	Filosofia do Direito
	Tópicos Especiais em Filosofia Direito I
	Tópicos Especiais em Filosofia Direito II

f) Estética

<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>Disciplinas Optativas</b>
<b>Estética</b>	Tópicos Especiais em Estética I
	Tópicos Especiais em Estética II
	Tópicos Especiais em Estética III
	Tópicos Especiais em Estética IV
	Filosofia da Arte
	Tópicos Especiais em Filosofia da Arte I

	Tópicos Especiais em Filosofia da Arte II
	Tópicos Especiais em Filosofia da Arte III
	Tópicos Especiais em Filosofia da Arte IV

f) História da Filosofia

<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>Disciplinas Optativas</b>
<b>História da Filosofia Antiga</b>	Tópicos Especiais em Filosofia Antiga I
<b>História da Filosofia Medieval</b>	Tópicos Especiais em Filosofia Antiga II
<b>História da Filosofia Moderna</b>	Tópicos Especiais em Filosofia Antiga III
<b>História da Filosofia Contemporânea</b>	Tópicos Especiais em Filosofia Antiga IV
	Tópicos Especiais em Filosofia Medieval I
	Tópicos Especiais em Filosofia Medieval II
	Tópicos Especiais em Filosofia Medieval III
	Tópicos Especiais em Filosofia Medieval IV
	Tópicos Especiais em Filosofia Moderna I
	Tópicos Especiais em Filosofia Moderna II
	Tópicos Especiais em Filosofia Moderna III
	Tópicos Especiais em Filosofia

	Moderna IV
	Tópicos Especiais em Filosofia Moderna V
	Tópicos Especiais em Filosofia Moderna VI
	Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea I
	Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea II
	Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea III
	Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea IV
	Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea V
	Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea VI

g) Pesquisa e Interdisciplinaridade

<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>Disciplinas Optativas</b>
<b>Compreensão e Produção Textual</b>	Filosofia Africana
<b>Introdução às Ciências Humanas</b>	Filosofia Ameríndia
	Filosofia Latino-Americana
	Filosofia Oriental
	Economia Política
	Tópicos Especiais em Ciências Humanas I
	Inglês Instrumental
	Filosofia e Psicanálise
	Cultura Brasileira
	Espanhol Instrumental

	Cultura Clássica
	Mitologia Greco-Romana
	Grego Antigo Instrumental
	Alemão Instrumental
	Latim Instrumental
	LIBRAS

h) Metodologia Filosófica

<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>Disciplinas Optativas</b>
<b>Introdução à Filosofia</b>	
<b>Laboratório de Pesquisa em Filosofia I</b>	
<b>Laboratório de Pesquisa em Filosofia II</b>	

<b>Laboratório de Pesquisa em Filosofia III</b>	
<b>Projeto de Pesquisa</b>	
<b>Seminário de Pesquisa</b>	

## 20. CONTEÚDOS CURRICULARES

Através da definição dos eixos e das unidades temáticas, o Curso de Bacharelado em Filosofia da UFCA demonstra seu compromisso com a formação rigorosa do profissional em filosofia. Tal formação passa por um conhecimento amplo da história da filosofia, assim como de suas principais problemáticas e linhas de desenvolvimento. Além disso, propicia ao aluno a iniciação na pesquisa científica rigorosa e a capacitação necessária para a pesquisa em filosofia. Por fim, o curso define-se por dar possibilidades de contato profundo com as bases do pensamento, assim como abrir horizontes de conhecimento interdisciplinares, culturais e estéticos reafirmando sua vocação humanista.

**Disciplinas obrigatórias componentes das unidades:** As disciplinas

obrigatórias são os desdobramentos principais de cada unidade temática. Elas constituem o núcleo duro de disciplinas a serem cursadas e balizam o sentido geral da formação do aluno. Além disso, elas constituem um pré-requisito de acesso para as disciplinas optativas.

**Disciplinas optativas componentes das unidades:** As disciplinas optativas permitem um aprofundamento nas questões tratadas pelas disciplinas obrigatórias, assim como uma variação dos problemas e autores estudados e uma complementação da formação segundo critérios escolhidos pelo estudante. Não há um conjunto fechado de disciplinas optativas, ficando sua disponibilidade a cargo do consenso das unidades temáticas e da iniciativa de cada professor.

**Conteúdo das disciplinas:** O conteúdo das disciplinas pode conhecer variações segundo o professor ministrante e seus interesses de pesquisa. Todavia, nas disciplinas obrigatórias há um campo de variação menor uma vez que elas devem ser pensadas como conteúdos necessários para a abertura da história da filosofia e dos problemas filosóficos para os estudantes. Já no campo das disciplinas optativas há uma liberdade ampla e, podemos mesmo dizer, quanto maior pluralização tivermos melhor. Nesse caso, cabe aos professores de cada unidade temática uma deliberação própria à área, pensando a oferta de disciplinas segundo um critério de ampliação da formação do graduando.

## **21. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO**

O Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Lei 13.005/2014) define, dentre suas estratégias, a integralização de, no mínimo, dez por cento do total de créditos curriculares exigidos nos cursos de graduação, em atividades ligadas a programas e projetos de Extensão em áreas de pertinência social. Dentre os objetivos da curricularização das atividades de extensão estão a intensificação do contato do estudante com a comunidade em ações relacionadas ao seu campo de estudo, fomentando o surgimento de novos temas de pesquisa e/ou novas metodologias de aprendizagem a partir de vivências criativas, inovadoras e socialmente responsáveis.

No Curso de Bacharelado em Filosofia da UFCA, os estudantes realizarão atividades de extensão através de dois mecanismos: 1. Integrando-se a projetos e/ou programas cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão da UFCA ou projetos e programas de extensão de outras IES, como bolsistas ou voluntários, contabilizando, assim, 171 horas de atividade complementar na modalidade extensão; 2. Realizando ações extensionistas

relacionadas às disciplinas e atividades curriculares cursadas, que têm previsão programática de integração com projetos de extensão da UFCA, no total de 112 horas, realizando atividades filosóficas voltadas à comunidade: eventos, minicursos, debates, oficinas, aulas públicas, atividades culturais, publicações e outras, sob orientação do professor ministrante da disciplina ou orientador da atividade. Assim, ao fim do curso, os estudantes devem totalizar 283 horas dedicadas à extensão, através das declarações ou certificados da PROEX-UFCA ou outras IES. Haverá um coordenador de extensão responsável por:

- i. Mapear as ações de extensão desenvolvidas na UFCA para divulgação entre os discentes e docentes do curso de graduação;
- ii. Acompanhar o desenvolvimento das ações de extensão presentes nos componentes curriculares;
- iii. Estimular a participação de docentes e discentes do curso de graduação na execução das ações de extensão para fins de integralização da extensão;
- iv. Realizar demais atividades consideradas pertinentes ao fomento, acompanhamento e suporte das ações de extensão desenvolvidas no curso.

## 22. INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

**Tabela: ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE FILOSOFIA-BACHARELADO DA UFCA**

1º SEMESTRE											
Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Correquisito	Equivalência	Carga Horária				Total
							Teórica	Prática	EA D	Ext.	
FIL (Novo)	Introdução à Filosofia	Disciplina	Obrigatória	-	-	FIL0004 Introdução à Filosofia	48	0	0	16	64
FIL (Novo)	Compreensão e Produção Textual	Disciplina	Obrigatória	-	-	FIL0078 Compreensão e Produção Textual	64	0	0	0	64

<b>FIL</b> (Novo)	Introdução às Ciências Humanas	Disciplina	Obrigatória	-	-	<b>FIL0013</b> Teoria Sociológica	64	0	0	0	64
<b>FIL</b> (Novo)	História da Filosofia Antiga	Disciplina	Obrigatória	-	-	<b>FIL0005</b> História da Filosofia I	64	0	0	0	64
<b>FIL</b> (Novo)	Lógica	Disciplina	Obrigatória	-	-	<b>FIL0002</b> Lógica 1	64	0	0	0	64
<b>CH TOTAL: 320</b>							<b>304</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>320</b>

**2º SEMESTRE**

Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Cor requisito	Equivalência	Carga Horária				Total
							Teórica	Prática	EA D	Ext.	
<b>FIL</b> (Novo)	Laboratório de Pesquisa em Filosofia I	Disciplina	Obrigatória	-	-	-	0	48	0	16	64
<b>FIL</b> (Novo)	História da Filosofia Medieval	Disciplina	Obrigatória	<b>FIL(novo)</b> História da Filosofia Antiga	-	<b>FIL0011</b> História da Filosofia II	64	0	0	0	64
<b>FIL</b> (Novo)	Ética	Disciplina	Obrigatória	-	-	<b>FIL0014</b> Ética I	64	0	0	0	64
<b>FIL</b> (Novo)	Problemas Metafísicos	Disciplina	Obrigatória	-	-	<b>FIL0007</b> Metafísica I	64	0	0	0	64
<b>FIL</b> (Novo)	Teoria do Conhecimento	Disciplina	Obrigatória	-	-	<b>FIL0006</b> Teoria do Conhecimento I	64	0	0	0	64
<b>CH TOTAL: 320</b>							<b>256</b>	<b>48</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>320</b>

**3º SEMESTRE**

Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Cor requisito	Equivalência	Carga Horária				Total
							Teórica	Prática	EA D	Ext.	

<b>FIL</b> (Novo)	Laboratório de Pesquisa em Filosofia II	Disciplina	Obrigatória	<b>FIL(novo)</b> Laboratório de Pesquisa em Filosofia I	-	-	0	48	0	16	64
<b>FIL</b> (Novo)	História da Filosofia Moderna	Disciplina	Obrigatória	<b>FIL(novo)</b> História da Filosofia Medieval	-	<b>FIL0017</b> História da Filosofia III	64	0	0	0	64
FIL0008	Filosofia Política	Disciplina	Obrigatória		-	-	64	0	0	0	64
<b>FIL</b> (Novo)	Filosofia da Ciência	Disciplina	Obrigatória	<b>FIL(novo)</b> Lógica	-	<b>FIL0037</b> Filosofia da Ciência I	64	0	0	0	64
FIL0066	Estética	Disciplina	Obrigatória		-	-	64	0	0	0	64
<b>CH TOTAL: 320</b>							<b>256</b>	<b>48</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>320</b>

**4º SEMESTRE**

Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Correquisito	Equivalência	Carga Horária				Total
							Teórica	Prática	EA D	Ext.	
<b>FIL</b> (Novo)	Laboratório de Pesquisa em Filosofia III	Disciplina	Obrigatória	<b>FIL(novo)</b> Laboratório de Pesquisa em Filosofia II	-	-	0	48	0	16	64
<b>FIL</b> (Novo)	História da Filosofia Contemporânea	Disciplina	Obrigatória	<b>FIL(novo)</b> História da Filosofia Moderna	-	<b>FIL0019</b> História da Filosofia IV	64	0	0	0	64
<b>FIL0033</b>	Filosofia da Linguagem	Disciplina	Obrigatória	<b>FIL(novo)</b> Lógica	-	-	64	0	0	0	64
	Disciplina Optativa	Disciplina	Optativa	-	-	-	64	0	0	0	64

	Disciplina Optativa	Disciplina	Optativa	-	-	-	64	0	0	0	64
<b>CH TOTAL: 320</b>							<b>256</b>	<b>48</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>320</b>

**5º SEMESTRE**

Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Correquisito	Equivalência	Carga Horária				Total
							Teórica	Prática	EA D	Ext.	
	Disciplina Optativa	Disciplina	Optativa	-	-	-	64	0	0	0	64

	Disciplina Optativa	Disciplina	Optativa	-	-	-	64	0	0	0	64
	Disciplina Optativa	Disciplina	Optativa	-	-	-	64	0	0	0	64
	Disciplina Optativa	Disciplina	Optativa	-	-	-	64	0	0	0	64
-	Disciplina Optativa	Disciplina	Optativa	-	-	-	64	0	0	0	64
<b>CH TOTAL: 320</b>							<b>320</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>320</b>

**6º SEMESTRE**

Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Correquisito	Equivalência	Carga Horária				Total
							Teórica	Prática	EA D	Ext.	

FIL (Novo)	Projeto de Pesquisa	Disciplina	Obrigatória	-	-	FIL 0021 Projeto de Pesquisa	32	16	0	16	64
	Optativa	Disciplina	Optativa	-	-	-	64	0	0	0	64
-	Optativa	Disciplina	Optativa	-	-	-	64	0	0	0	64
-	Optativa	Disciplina	Optativa	-	-	-	64	0	0	0	64

-	Optativa	Disciplina	Optativa	-	-	-	64	0	0	0	64
<b>CH TOTAL: 320</b>							<b>288</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>320</b>

**7º SEMESTRE**

Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Correquisito	Equivalência	Carga Horária				Total
							Teórica	Prática	EA D	Ext.	
FIL (Novo)	Seminário de Pesquisa	Disciplina	Obrigatória	FIL(Novo) Projeto de Pesquisa	-	-	0	48	0	16	64
-	Optativa	Disciplina	Optativa	-	-	-	64	0	0	0	64
-	Optativa	Disciplina	Optativa	-	-	-	64	0	0	0	64
-	Optativa	Disciplina	Optativa	-	-	-	64	0	0	0	64
-	Optativa	Disciplina	Optativa	-	-	-	64	0	0	0	64
<b>CH TOTAL: 320</b>							<b>256</b>	<b>48</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>320</b>

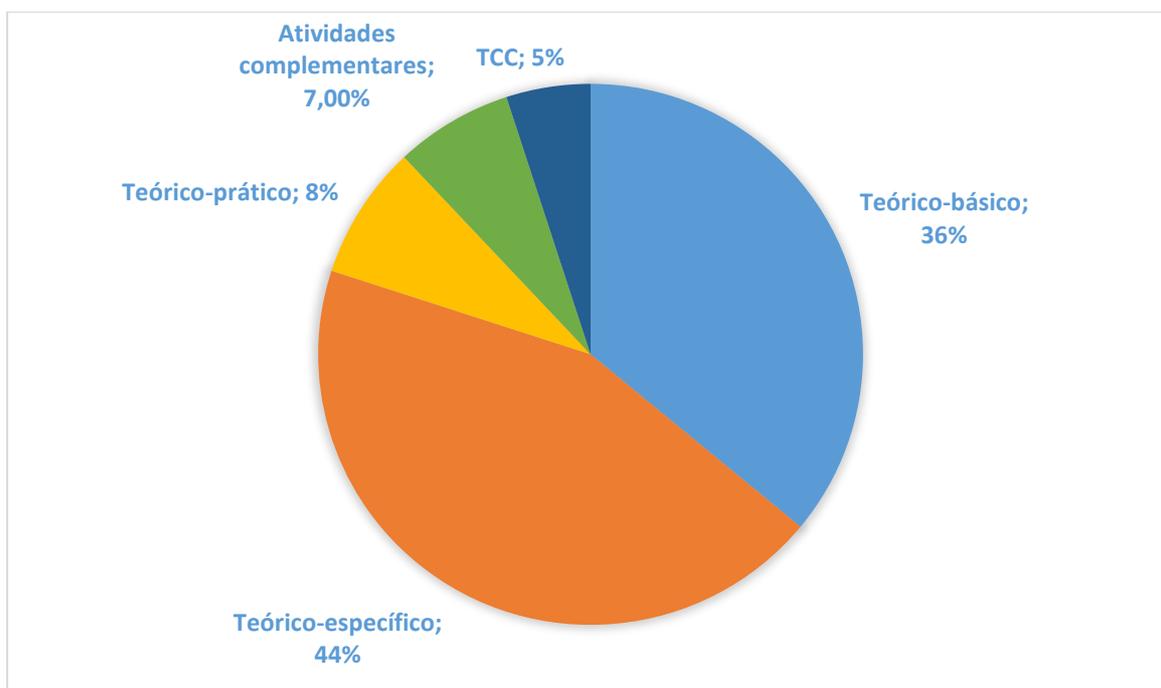
8º SEMESTRE											
Código	Componente Curricular	Tipo	Caráter	Pré-Requisito	Correquisito	Equivalência	Carga Horária				Total
							Teórica	Prática	EA D	Ext.	
FIL (Novo)	Monografia	Atividade	Obrigatória	FIL (novo) Seminário de Pesquisa	-	-	0	112	0	16	128

-	Optativa	Disciplina	Optativa	-	-	-	64	0	0	0	64
-	Optativa	Disciplina	Optativa	-	-	-	64	0	0	0	64
-	Optativa	Disciplina	Optativa	-	-	-	64	0	0	0	64
-	Optativa	Disciplina	Optativa	-	-	-	64	0	0	0	64
<b>CH TOTAL:</b>							<b>256</b>	<b>128</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>384</b>
<b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA OBRIGATÓRIA (TEÓRICA, PRÁTICA e EXTENSÃO)</b>										<b>1408</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DE DISCIPLINA OPTATIVA/ OPTATIVA LIVRE</b> OBS: O estudante poderá fazer até 256 horas de disciplinas optativas livres em qualquer curso de graduação da UFCA										<b>1216</b>	
<b>CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>										<b>200</b>	
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>										<b>2824</b>	

Semestre	Primeiro Semestre	Segundo Semestre	Terceiro Semestre	Quarto Semestre	Quinto Semestre	Sexto Semestre	Sétimo Semestre	Oitavo Semestre
Componentes curriculares	Introdução à Filosofia (4)	Laboratório de Pesquisa em Filosofia I (4)	Laboratório de Pesquisa em Filosofia II (4)	Laboratório de Pesquisa em Filosofia III (4)	Optativa (4)	Projeto de Pesquisa (4)	Seminário de Pesquisa (4)	Optativa (4)
Componentes curriculares	Leitura e Produção Textual (4)	História da Filosofia Medieval (4)	História da Filosofia Moderna (4)	História da Filosofia Contemporânea (4)	Optativa (4)	Optativa (4)	Optativa (4)	Optativa (4)
Componentes curriculares	Introdução às Ciências Humanas (4)	Ética (4)	Filosofia Política (4)	Filosofia da Linguagem (4)	Optativa (4)	Optativa (4)	Optativa (4)	Optativa (4)

Componentes curriculares	História da Filosofia Antiga (4)	Problemas Metafísicos (4)	Filosofia da Ciência (4)	Optativa(4)	Optativa (4)	Optativa (4)	Optativa (4)	Optativa (4)
Componentes curriculares	Lógica (4)	Teoria do Conhecimento (4)	Estética (4)	Optativa (4)	Optativa (4)	Optativa (4)	Optativa (4)	-
Atividades							Atividades Complementares (200h)	Monografia (8)
Créditos por semestre	20	20	20	20	20	20	20	24
Carga horária por semestre	320h	320h	320h	320h	320h	320 h	520h	384h
Carga horária acumulada	320h	640h	960h	1280h	1600h	1920h	2.440h	2824h

## 23. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL EM FORMAÇÃO



## 24. EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Curso de Bacharelado em Filosofia é presencial e não prevê educação à distância. Em algumas atividades procurará incluir métodos e práticas de ensino aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos utilizando encontros presenciais e a distância em atividades de tutoria. Para tanto, a Universidade Federal do Cariri disponibiliza infraestrutura de vídeo conferência através de equipamentos e softwares, tendo adquirido, em 2018, vinte equipamentos de comunicação remota disponibilizando no campus Juazeiro do Norte um por cada bloco de salas de aula. Recomenda o uso do serviço Google Meet (salas de vídeo conferências) do qual é usuária e ainda disponibiliza em seu Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) o módulo Turma Virtual com ferramentas que viabilizam este tipo de atividade.

## **25. ARTICULAÇÃO DA GRADUAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO**

Constitui um dos objetivos dessa proposta de Bacharelado em Filosofia preparar os estudantes para a pós-graduação. Temos um conjunto de disciplinas obrigatórias em nossa estrutura curricular que visa preparar o aluno para a pesquisa:

- Laboratório de Pesquisa em Filosofia I
- Laboratório de Pesquisa em Filosofia II
- Laboratório de Pesquisa em Filosofia III
- Projeto de Pesquisa
- Seminário de Pesquisa

Nos componentes curriculares de Laboratório, o estudante vai aprender uma série de habilidades e técnicas: leitura, interpretação de textos, fichamento, resumo, resenha e artigo acadêmico. O componente “Projeto de Pesquisa” prepara o estudante para realizar um planejamento de pesquisa que resultará em seu TCC. Em “Seminário de Pesquisa”, último momento de prática de pesquisa antes da confecção da monografia enquanto texto completo, os estudantes apresentarão os primeiros passos de seu TCC. Defendemos que com essas disciplinas, o futuro licenciado possuirá as ferramentas corretas para realização da pesquisa filosófica até mesmo em nível de pós-graduação.

Outro momento importante para a realização de pesquisa é a participação dos nossos estudantes em projetos de pesquisa. Através da iniciação científica, eles praticam e desenvolvem os conhecimentos aprendidos nos componentes curriculares citados anteriormente.

## **26. TEMÁTICAS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, DIREITOS HUMANOS E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA**

A relação entre Ética e Ecologia, assim como Direitos Humanos, constitui tema importante na filosofia atual. A temática de Educação Ambiental será contemplada na unidade curricular “Ética e Filosofia Política”. Além disso, essa temática poderá ser objeto de ensino em outra unidade curricular “Pesquisa e Interdisciplinaridade”. A temática de Direitos Humanos também será contemplada nas unidades curriculares de “Ética” e “Filosofia Política”.

A temática das Relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro

brasileira e africana pode ser tratada de maneira transversal em componentes curriculares das unidades: “Ética e Filosofia Política”, em especial nas disciplinas de “Filosofia Africana” e “Filosofia Latinoamericana”. Além disso, essa temática poderá ser contemplada em atividades de pesquisa e de extensão. Atualmente, os alunos podem participar de eventos e grupos de estudos conectados ao projeto NECAGE (Núcleo de Estudos Comparados em Corporeidade, Alteridade, Ancestralidade, Gênero e Gerações) e ao Grupo de Pesquisa “Filosofias Bárbaras” que contemplam em seus eixos as questões das relações étnico-raciais, assim como outras atividades de cultura e extensão.

## 27. PLANEJAMENTO DA TRANSIÇÃO CURRICULAR

Com este novo projeto pedagógico, faz-se necessário articular estratégias para uma transição adequada, pois a matriz curricular sofrerá profundas mudanças. Em primeiro lugar, haverá diálogo com os estudantes que estão cursando o curso no antigo projeto pedagógico. Assim, durante os anos de 2022, 2023 e 2024 serão ofertadas disciplinas de ambos os projetos pedagógicos. Após esse período, disciplinas do antigo projeto poderão ser ofertadas dependendo da demanda. Além disso, disciplinas de férias poderão ser úteis para contemplar os estudantes do antigo projeto.

<b>Disciplinas do Projeto Pedagógico atual</b>	<b>Disciplinas do novo Projeto Pedagógico</b>
<b>FIL0004 Introdução à Filosofia</b>	Introdução à Filosofia
<b>FIL0001 Leitura dos Textos Pré-socráticos</b>	Tópicos Especiais em Filosofia Antiga I
<b>FIL0003 Antropologia filosófica</b>	Tópicos Especiais em Filosofia Medieval III
<b>FIL0002 Lógica I</b>	Lógica
<b>FIL0005 História da Filosofia I</b>	História da Filosofia Antiga
<b>FIL0007 Metafísica I</b>	Problemas Metafísicos
<b>FIL0011 História da Filosofia II</b>	História da Filosofia Medieval

<b>FIL0014 Ética I</b>	Ética
<b>FIL0006 Teoria do conhecimento I</b>	Teoria do Conhecimento
<b>FIL0016 Dialética I</b>	Tópicos Especiais em Metafísica III
<b>FIL0017 História da Filosofia III (moderna 1)</b>	História da Filosofia Moderna
<b>FIL0018 História da Filosofia III (moderna 2)</b>	Tópicos Especiais em Filosofia Moderna I
<b>FIL0019 História da Filosofia IV (contemporânea I)</b>	História da Filosofia Contemporânea
<b>FIL0020 História da Filosofia IV (contemporânea II)</b>	Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea I
<b>FIL0021 Projeto de Pesquisa</b>	Projeto de Pesquisa
<b>CAR0010 Língua Brasileira de Sinais - Libras</b>	Língua Brasileira de Sinais – Libras
<b>FIL0023 Filosofia da Natureza</b>	Tópicos Especiais em Filosofia Moderna IV
<b>FIL0024 Dialética II</b>	Tópicos Especiais em Metafísica IV
<b>FIL0025 Ontologia</b>	Tópicos Especiais em Filosofia Medieval II
<b>FIL0026 Metafísica II</b>	Tópicos Especiais em Metafísica I
<b>FIL0027 Idealismo Alemão</b>	Tópicos Especiais em Filosofia Moderna II
<b>FIL0028 Marxismo</b>	Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento IV
<b>FIL0029 Tópico Especial em Dialética</b>	Tópicos Especiais em Filosofia Antiga III
<b>FIL0030 Seminário em Dialética</b>	Tópicos Especiais em Filosofia Antiga II
<b>FIL0031 Lógica II</b>	Tópicos Especiais em Lógica I
<b>FIL0032 Fundamentos da Lógica</b>	Tópicos Especiais em Lógica II

<b>FIL0034 Filosofia Analítica da Linguagem</b>	Tópicos Especiais em Filosofia da Linguagem I
<b>FIL0035 Teoria do Conhecimento II</b>	Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento I
<b>FIL0036 Filosofia da Mente</b>	Filosofia da Mente
<b>FIL0037 Filosofia da Ciência I</b>	Filosofia da Ciência
<b>FIL0038 Filosofia da Ciência II</b>	Tópicos Especiais em Filosofia da Ciência I
<b>FIL0039 Filosofia Analítica I</b>	Tópicos Especiais em Filosofia da Linguagem II
<b>FIL0040 Filosofia Analítica II</b>	Tópicos Especiais em Filosofia da Ciência II
<b>FIL0041 Tópicos Especiais em Lógica</b>	Tópicos Especiais em Lógica III
<b>FIL0042 Tópicos Especiais em Filosofia da Linguagem</b>	Tópicos Especiais em Filosofia da Linguagem IV
<b>FIL0046 Fenomenologia</b>	Tópicos Especiais em Metafísica V
<b>FIL0047 Existencialismo</b>	Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea III
<b>FIL0048 Hermenêutica</b>	Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea VI
<b>FIL0049 Tópico Especial em Fenomenologia</b>	Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea V
<b>FIL0050 Tópico Especial em Hermenêutica</b>	Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea VI
<b>FIL0057 Ética II</b>	Tópicos Especiais em Ética I
<b>FIL0058 Éticas Clássicas</b>	Tópicos Especiais em Ética II
<b>FIL0059 Teorias da Justiça</b>	Tópicos Especiais em Filosofia do Direito

	II
<b>FIL0060 Filosofia Política II</b>	Tópicos Especiais em Filosofia Política I
<b>FIL0061 Teorias do Poder</b>	Tópicos Especiais em Filosofia do Direito I
<b>FIL0062 Tópicos Especiais em Ética</b>	Tópicos Especiais em Ética III
<b>FIL0063 Tópico Especial em Filosofia Política</b>	Tópicos Especiais em Filosofia Política IV
<b>FIL0066 Estética</b>	Estética

<b>FIL0067 Estética Clássica</b>	Tópicos Especiais em Estética I
<b>FIL0069 Filosofia e Literatura</b>	Tópicos Especiais em Filosofia da Arte I
<b>FIL0070 Hermenêutica e Arte</b>	Tópicos Especiais em Filosofia da Arte II
<b>FIL0071 Tópico Especial em Estética</b>	Tópicos Especiais em Estética IV
<b>FIL0073 Mitologia Greco-romana</b>	Mitologia Greco-Romana
<b>FIL0074 Filosofia da Religião</b>	Filosofia da Religião
<b>FIL0075 Filosofia da História</b>	Tópicos Especiais em Filosofia Moderna III
<b>FIL0076 Filosofia do Direito</b>	Filosofia do Direito
<b>FIL0077 Tópico Especial em Filosofia</b>	Tópicos Especiais em Filosofia Política II
<b>FIL0079 Língua Latina I</b>	Latim Instrumental
<b>FIL0080 Língua Grega I</b>	Grego Antigo Instrumental
<b>FIL0078 Compreensão e Produção Textual</b>	Compreensão e Produção Textual
<b>FIL0098 Tópicos Especiais em Filosofia Moderna I</b>	Tópicos Especiais em Filosofia Moderna V

<b>FIL0099 Tópicos Especiais em Filosofia Moderna II</b>	Tópicos Especiais em Filosofia Moderna VI
<b>FIL0100 Tópicos Especiais em Filosofia Antiga</b>	Tópicos Especiais em Filosofia Antiga IV
<b>FIL0101 Tópicos Especiais em Idealismo Alemão</b>	Tópicos Especiais em Metafísica VI
<b>FIL0082 Cultura Clássica</b>	Cultura Clássica
<b>CAR0006 Estudos Sócio-históricos e Culturais da Educação</b>	Tópicos Especiais em Ciências Humanas I
<b>FIL0010 Teoria Sociológica</b>	Introdução às Ciências Humanas
<b>FIL0110 Filosofia Oriental</b>	Filosofia Oriental

<b>FIL0109 Filosofia Africana</b>	Filosofia Africana
<b>FIL0108 Tópicos Especiais em Ontologia</b>	Tópicos Especiais em Metafísica II
<b>FIL0107 Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea</b>	Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea II
<b>FIL0106 Filosofia Latino-Americana</b>	Filosofia Latino-Americana
<b>FIL0104 Filosofia da Diferença</b>	Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea IV
<b>FIL0103 Filosofia da Psicanálise</b>	Filosofia e Psicanálise
<b>FIL0102 Tópico Especial em Filosofia Medieval</b>	Tópicos Especiais em Filosofia Medieval I
<b>FIL0010 História da Filosofia no Brasil</b>	História do Ensino de Filosofia
<b>FIL0111 Economia Política</b>	Economia Política

## **PARTE V - ATIVIDADES: TCC E ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

### **29. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC**

Na atividade denominada “Monografia”, o aluno desenvolverá o seu Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Filosofia. O tipo de Trabalho de Conclusão de Curso escolhido por esse projeto pedagógico é o trabalho monográfico. A Monografia a ser realizada pelo aluno constitui o desenvolvimento de um projeto que foi elaborado na disciplina de “Projeto de Pesquisa”.

#### **29.1 Definição**

Os objetos de tratamento monográfico, no contexto de um curso de graduação em Filosofia, compreendem-se, preponderantemente, nos frequentes casos: um conceito ou noção, uma relação conceitual, um paralelismo conceitual, uma abordagem hermenêutica de uma obra/escrito e problematização de uma questão. Assim, o trabalho monográfico caracteriza-se como sendo um trabalho pontual com uma determinada delimitação metodológica.

O trabalho monográfico será elaborado individualmente e apresentado na forma escrita, devendo apresentar um texto acabado, expressão do desenvolvimento do projeto executado. Não há regras fixas para o tamanho de uma Monografia. No entanto, é corriqueiro que os elementos textuais de uma Monografia estejam em torno de 40 laudas. É importante que o aluno não se prenda a uma determinada quantidade de páginas. O que se considera fundamental é um adequado desenvolvimento da Monografia a partir do projeto elaborado pelo aluno. Por “adequado desenvolvimento”, entende-se a construção das partes de uma Monografia de tal forma que o trabalho se apresente de forma completa sem pecar nem pelo excesso, nem pelo rápido e, por vezes, insuficiente, encadeamento das ideias. Em termos de formatação, adotamos as normas da ABNT.

#### **29.2 Monografia, Projeto de Pesquisa e a integralização curricular**

O estudante, para matricular-se na atividade “Monografia”, deverá no ato da matrícula indicar um orientador. A concordância do professor orientador deve ser expressa por escrito através do “Formulário de Orientação” (em anexo) a ser entregue na coordenação. A mudança

de orientador não é recomendada durante a realização do trabalho monográfico. Contudo, quando houver essa mudança, o aluno precisa comunicá-lo à coordenação, indicando o novo professor orientador por escrito através do “Formulário de Orientação”. Se houver necessidade, em acordo com o orientador, o aluno poderá solicitar uma coorientação a outro professor da Universidade Federal do Cariri ou de outra Instituição de Ensino Superior.

Tendo em vista o bom desenvolvimento de sua pesquisa, é recomendável que o projeto do aluno mantenha as características iniciais do projeto elaborado na disciplina de “Projeto de Pesquisa”, podendo, entretanto, ter modificações indicadas pelo orientador.

O projeto de pesquisa deverá conter informações sobre a natureza e objetivos do tema a ser pesquisado, bem como a indicação do orientador estabelecido. Além disso, o Projeto deverá apresentar os seguintes elementos: introdução (apresentação do tema), delimitação do tema, desenvolvimento de questões e hipóteses de pesquisa, objetivos (gerais e específicos), justificativa, metodologia, cronograma de execução detalhado e referências bibliográficas.

Faz parte do desenvolvimento das atividades de “Monografia” a participação nas atividades programadas pela Coordenação do Curso de Filosofia (tais como seminários, encontros, simpósios, etc.). Além disso, o aluno deverá manter contato regular de orientação com seu orientador.

Recomenda-se que o aluno matriculado na atividade “Monografia” detalhe o seu projeto de pesquisa. Dado o levantamento bibliográfico feito na disciplina de “Projeto de Pesquisa”, o aluno deve elaborar a revisão de literatura, utilizando técnicas como resumo e fichamento a fim de ter um domínio bibliográfico acerca do tema estudado. Na disciplina “Seminário de Pesquisa”, o primeiro capítulo da monografia será redigido e apresentado para o professor e os colegas. O aluno matriculado na atividade “Monografia” deverá realizar a redação da Monografia, dando prosseguimento assim ao trabalho de pesquisa feito nas disciplinas de “Projeto de Pesquisa” e “Seminário de Pesquisa”. Somente poderá se matricular na atividade “Monografia” aquele estudante que já tiver cursado e concluído com aprovação as disciplinas “Projeto de Pesquisa” e “Seminário de Pesquisa”. A avaliação da atividade “Monografia” será realizada por uma banca examinadora.

### **29.3 Banca Examinadora**

A composição da Banca Examinadora será indicada pelo professor orientador à Coordenação do Curso de Filosofia. Esta se responsabilizará pela publicação de Portaria indicando o título da Monografia, o autor(a), a composição da banca examinadora, bem como o local, a data e a hora da apresentação da Monografia pelo autor/aluno. Também constará na portaria o registro do nome dos coorientador, caso exista, mesmo que este não participe como membro da banca examinadora.

A Banca Examinadora será formada pelo próprio professor orientador, que a presidirá, por mais dois professores que atuarão como seus membros efetivos e por um professor que atuará como membro suplente. Na existência de coorientador, este poderá fazer parte da Banca Examinadora como quarto membro. O aluno deve solicitar ao professor orientador a formação da banca que examinará a apresentação da Monografia de sua autoria. Ele deve também entregar as 3 (três) cópias impressas da Monografia na Coordenação do Curso de Filosofia pelo menos 10 (dez) dias antes da data de realização da apresentação da Monografia. Além disso, o aluno deve enviar cópias digitais em PDF para os membros da banca, por e-mail. Obrigatoriamente, o aluno deverá apresentar a sua Monografia até o último dia do período de avaliações finais estipulado pela UFCA, no Calendário Universitário.

O aluno apresentará pessoal e publicamente seu trabalho final à Banca Examinadora, submetendo-o a exame e avaliação pelos membros da referida banca, no local, data e hora estipuladas pela Portaria editada e divulgada pela Coordenação do Curso de Filosofia. A não entrega da Monografia na data estabelecida por este documento acarretará na não realização da apresentação na data prevista pela Portaria.

Podem ser orientadores da atividade “Monografia” todos os professores efetivos do Curso de Filosofia da Universidade Federal do Cariri. Orientação de trabalhos por demais docentes de outros cursos da Universidade Federal do Cariri será condicionada à avaliação pelo Colegiado do Curso de Filosofia da Universidade Federal do Cariri. É facultada a colaboração de professor coorientador, interno (vinculado à UFCA) ou externo à instituição, mediante prévia anuência do orientador.

O presidente da banca de avaliação deverá ser sempre um docente do curso de Filosofia da Universidade Federal do Cariri, ainda quando o orientador provenha de outro curso. Estima-se em 4 (quatro) o número máximo de Monografias que cada docente poderá orientar por semestre letivo e estima-se em 6 (seis) o número máximo de bancas examinadoras que cada docente poderá participar por semestre.

#### **29.4 Da Avaliação**

A defesa de monografia deverá ocorrer em sessão pública, até o último dia para a consolidação final de turmas constante no Calendário Universitário do período letivo em que o aluno se matriculou. No dia e hora da apresentação da Monografia, o professor orientador deverá comparecer no local em que se realizará a apresentação portando a Ata de Defesa Pública de Monografia (modelo em anexo) na qual serão registradas as notas

atribuídas e os registros de informações por cada membro da banca à apresentação da Monografia pelo aluno. A ata deve ser assinada pelos membros da banca após reunião com a participação exclusiva dos membros da banca examinadora, que ocorrerá imediatamente ao final da apresentação da Monografia.

A Monografia será avaliada considerando-se os seguintes critérios: coerência argumentativa, clareza conceitual, utilização adequada da bibliografia, formatação de acordo com as normas da ABNT, correção gramatical, competência técnica e exposição oral. A nota de cada apresentação de Monografia será formada pela média aritmética das notas a ela atribuída por cada um dos membros da banca examinadora. O aluno para ser aprovado na atividade “Monografia” deverá conquistar nota mínima igual ou superior a 7,0 (sete). A monografia poderá ser aprovada com ou sem alterações. Caso a monografia seja aprovada com alterações, o orientador deverá certificar-se de que as correções foram devidamente efetuadas pelo acadêmico antes do depósito da versão final no Sistema de Bibliotecas, através da expedição de declaração com esta finalidade.

Caso seja comprovado plágio por parte do aluno, o mesmo deverá ser reprovado. Além disso, o aluno pode receber punições disciplinares previstas pela Universidade Federal do Cariri.

A apresentação da Monografia tem caráter formal, devendo ser respeitados os seguintes procedimentos:

- a) O aluno deverá apresentar a sua Monografia no prazo mínimo de 20 (vinte) e máximo de 25 (vinte e cinco) minutos;
- b) Cada membro da banca examinadora, com exceção do presidente (orientador), terá no máximo 10 (dez) minutos para expressar sua opinião, bem como dirigir questionamentos ao aluno;
- c) É facultado ao aluno responder aos questionamentos que lhe podem ser dirigidos pelos membros da banca examinadora. Contudo, é recomendável que o aluno tente responder aos questionamentos, pois constitui um critério na avaliação da banca examinadora;
- d) O aluno terá no máximo 10 (dez) minutos para responder aos questionamentos que lhes podem ser dirigidos por cada um dos membros da banca (totalizando, assim 30 (trinta) minutos.)
- e) É recomendado ao aluno responder aos questionamentos após eles lhes serem dirigidos por cada um dos membros da banca examinadora;
- f) É vedado à plateia, incluindo os membros da banca examinadora, qualquer tipo de manifestação ou conversa paralela durante a apresentação da Monografia pelo aluno;
- g) No momento em que ocorrer a apresentação de uma Monografia, além da banca

examinadora, poderão estar presentes e compor a audiência de tal apresentação, convidados, professores, alunos e colegas. Porém, excetuando a banca examinadora, é vedado qualquer tipo de manifestação por cada um destes que compõem a audiência da referida apresentação. A não defesa da monografia implicará a reprovação do aluno no componente ainda que tenha entregue o trabalho escrito.

## **29.5 Dos Deveres**

A Monografia apresenta quatro dimensões essenciais para a realização de um bom Trabalho de Conclusão de Curso: Coordenação do Curso de Filosofia, o professor orientador, a banca examinadora e o orientando.

À Coordenação do Curso de Filosofia compete:

- a) Programar e efetivar atividades que visem o bom desenvolvimento da atividade “Monografia” como seminários, palestras, entre outras;
- b) Elaborar o Calendário de atividades;
- c) Avaliar pedidos de alteração de orientador ou projeto;
- d) Constituir as Bancas Examinadoras;
- e) Divulgar amplamente no mural da Coordenação do Curso de Filosofia as Portarias das defesas de Monografia.
- f) Encaminhar o convite a docentes da Universidade Federal do Cariri, bem como de outras instituições de ensino superior para composição de bancas, promovendo também a prática interdisciplinar e intercâmbio interinstitucional;
- g) Receber as Monografias, protocolando-os na Secretaria da Coordenação do Curso de Filosofia, possibilitando a liberação para distribuição aos membros da Banca Examinadora;

Ao Professor Orientador, designado pela Coordenação do Curso de Filosofia, compete:

- a) orientar o acadêmico na elaboração, desenvolvimento e redação do TCC;
- b) indicar o coorientador, quando for o caso;
- c) cumprir as normas e prazos estabelecidos;
- d) obedecer às regras éticas da pesquisa;
- e) indicar a comissão examinadora do TCC, em comum acordo com o orientando;
- f) detectar problemas e dificuldades que porventura estejam interferindo no desempenho do acadêmico e orientá-lo na busca de soluções;
- g) agir com cordialidade na orientação do acadêmico, respeitando-lhe a personalidade, as limitações e suas capacidades;

- h) informar oficialmente a Coordenação do Curso sobre qualquer eventualidade nas atividades desenvolvidas pelo orientando, bem como solicitar da mesma, as providências que se fizerem necessárias ao atendimento do estudante;
- i) requisitar a intervenção do Colegiado do Curso em caso de incompatibilidade entre orientador e orientando;
- j) garantir o caráter público da defesa do trabalho.

À Banca Examinadora compete:

- a) Analisar se a data e o horário proposto para a apresentação da Monografia são compatíveis com suas atribuições acadêmicas e profissionais;
- b) Analisar a Monografia de acordo com os critérios expostos neste regulamento; c) Em caso de impedimento no comparecimento da defesa, informar à Coordenação do Curso de Filosofia, em tempo hábil, para a convocação do membro suplente.

Ao aluno, matriculado em “Monografia”, compete:

- a) escolher o seu orientador mediante prévia consulta, informando oficialmente à Coordenação do Curso, mediante apresentação do termo de aceite de orientação; b) escolher o tema a ser desenvolvido no TCC, em comum acordo com o orientador, considerando a sua afinidade com o tema;
- c) cumprir as normas e prazos estabelecidos ao TCC;
- d) participar obrigatoriamente dos encontros de orientação, conforme calendário estipulado pelo professor-orientador;
- e) respeitar e tratar com urbanidade e cordialidade, o orientador e as demais pessoas envolvidas com o TCC;
- f) ser proativo e sugerir inovações nas atividades desenvolvidas;
- g) esforçar-se para alcançar qualidade e mérito no desenvolvimento do TCC;
- h) revelar ao orientador problemas que dificultem ou impeçam a realização do TCC, em tempo de serem buscadas as soluções;
- i) informar à Coordenação do Curso, quaisquer irregularidades eventualmente ocorridas durante e após a realização do TCC, visando ao seu aperfeiçoamento, observando-se sempre os princípios éticos.

O estudante poderá solicitar a substituição do orientador ao Colegiado do Curso, mediante documento devidamente justificado.

Após a apresentação final, depositar, até 2 (dois) dias anteriores à data estipulada para a colação de grau dos alunos matriculados no semestre em curso, 1 (uma) cópia da Monografia, com as correções apontadas pela banca já devidamente executadas, encadernada em capa dura na cor

preta, com a folha de aprovação assinada por todos os membros da banca e a ficha catalográfica produzida pelo Sistema de Bibliotecas da UFCA. O concludente deverá entregar ainda uma cópia digital e o termo de autorização de publicação preenchido, conforme as orientações no site da Biblioteca.

Os casos omissos nestas normas deverão ser resolvidos pelo Colegiado do Curso de Filosofia da Universidade Federal do Cariri.

### **30. ATIVIDADES COMPLEMENTARES:**

São consideradas Atividades Complementares:

<b>ATIVIDADE</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>I. Atividades de Iniciação à Docência e outras ligadas ao ensino</b>	Bolsas do Programa de Iniciação à Docência (PID), do PIBID e da Residência Pedagógica (RP) (desde que as horas não sejam aproveitadas em Estágio Supervisionado); Programa de Aprendizagem Cooperativa (PACCE); Programa de Integração de Ensino e Extensão (PEEX); Bolsas de Iniciação Acadêmica quando o projeto estiver vinculado à Pró-Reitoria de Graduação da UFCA.
<b>II. Atividades de Iniciação à Pesquisa, Produção Técnica e/ou Científica</b>	Bolsas do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica: PIBIC, PIBIT; Apresentação de comunicação (12h cada); Publicação de Artigo (24h cada); Produção Técnico-cultural (12h cada): relatórios, projetos, produção midiática, produções artísticas; participação em Grupos de Estudo; Bolsas de Iniciação Acadêmica quando o projeto estiver vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação da UFCA.

<b>III. Atividades de Extensão</b>	Bolsas remuneradas ou voluntárias de Extensão e Participação ativa em atividades de extensão promovidas pela Pró-Reitoria de Extensão ou outras Instituições de Ensino Superior; Bolsas de Iniciação Acadêmica quando o projeto estiver vinculado à Pró-Reitoria de Extensão.
<b>IV. Participação e/ou organização de eventos</b>	Participação em eventos internos e externos à Universidade; Semanas Acadêmicas; Mostra UFCA; Feira das Profissões; Semana de Filosofia e seu Ensino; Congressos; Seminários; Palestras; Conferências; Minicursos e cursos de curta duração; Organização de Eventos (20h cada).
<b>V. Experiências ligadas à formação Profissional e/ou correlatas</b>	Estágio não-obrigatório; Atividades de Docência Profissional (até 60h); Bolsas remuneradas ou voluntárias de Cultura (PROCULT); Atividades Voluntárias: ONG's, Projetos Comunitários e outros (até 60h); Cursos de Idiomas.
<b>VI. Participação em Órgãos Colegiados</b>	Representação Estudantil, Participação em atividades promovidas pelos Centros ou Diretórios Acadêmicos.

**Observações:**

- A carga horária que deve ser cumprida em atividades de extensão é de 171h;
- A carga horária mínima que pode ser cumprida em um único grupo de atividades é 1h;
- Todas as atividades necessitam de comprovação (certificado ou declaração);
- As atividades complementares devem ser solicitadas diretamente no SIGAA.
- Serão analisadas as solicitações dos estudantes que concluíram a disciplina de seminário de pesquisa;
- O período válido para o desenvolvimento das Atividades Complementares é desde o primeiro

semestre do curso até sessenta dias antes da conclusão do curso;

- O estudante deverá cumprir, no mínimo, atividades em dois grupos distintos, dentre os estabelecidos na tabela;
- Os estudantes ingressos por meio de admissão de graduado deverão desenvolver as Atividades Complementares requeridas por seu atual curso, ou seja, não podem solicitar aproveitamento de atividades desenvolvidas antes do seu ingresso no curso atual.

## **PARTE VI – AÇÕES DE ATENÇÃO AO DISCENTE E ATIVIDADES ENRIQUECEDORAS DA FORMAÇÃO**

### **31. APOIO AO DISCENTE**

O curso de Filosofia também integra, no rol de suas atividades e competências específicas, uma política de apoio aos discentes nas formas psicopedagógica e de acessibilidade, que permitam a estes o exercício das atividades acadêmicas com as condições necessárias, em especial aos alunos em condição de vulnerabilidade sócio-econômica e com necessidades especiais. Tal apoio é realizado pela Universidade através da PRAE – Pró Reitoria de Assuntos Estudantis e da Secretaria de Acessibilidade, através de ações e programas que visam garantir a permanência, o bem-estar e a melhoria do desempenho acadêmico e o êxito na conclusão da graduação.

Entre as ações de apoio estão a concessão de bolsas (de iniciação acadêmica, bolsa permanência) e auxílios (auxílio alimentação, creche, emergencial, moradia, óculos, eventos e transporte), o atendimento psicológico, acompanhamento aos estudantes com necessidades especiais, além do fomento às atividades organizadas pelos próprios estudantes.

### **32. INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA**

O curso de Filosofia tem como uma de suas prioridades articular o quadripartido ensino, pesquisa, extensão e cultura, os quais constituem de forma integrada elementos norteadores da política da Universidade.

No que diz respeito ao Ensino, o curso implementa sua matriz curricular em consonância com a política de formação de bacharéis em Filosofia, no sentido de alcançar a excelência acadêmica e a formação profissional, contando com projetos de iniciação à docência (PID), participando do programa de aprendizagem cooperativa em células estudantis (PACCE) e oferecendo grupos de estudos diversos.

No âmbito da Pesquisa, o curso desenvolve atividades de pesquisa em consonância com

a proposta estruturada pela PRI em projetos de iniciação, grupos de pesquisa e laboratórios. Tais projetos dialogam entre si e com o currículo das disciplinas ofertadas pelos professores pesquisadores que integram o colegiado do curso.

No que tange à Extensão universitária, o curso de Filosofia alia às atividades de ensino e pesquisa, curricularmente, o trabalho complementar que se estende à comunidade, em um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, através de programas, projetos, eventos e ações.

A Cultura tem um papel fundamental e transversal na formação acadêmica e cidadã no âmbito da Universidade. Na UFCA, a Cultura tem um lugar preponderante e se afirma como condição necessária de articulação das várias dimensões da formação humana, articulando os aspectos didáticos, científicos, filosóficos, artísticos e lúdicos. O curso de Filosofia, fiel à sua vocação de crítica da Cultura, dialoga com as várias atividades promovidas no âmbito da Pró Reitoria de Cultura.

### **33. PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES NO ACOMPANHAMENTO E NA AVALIAÇÃO DO PPC**

O processo de avaliação do PPC do curso de Filosofia deve ser realizado segundo um conjunto de iniciativas com a participação dos três principais segmentos que compõem a Universidade: os discentes, os servidores docentes e os servidores técnico-administrativos.

É papel do Núcleo Docente Estruturante realizar avaliações permanentes, escutando continuamente os estudantes e convocando a representação estudantil para reuniões periódicas. Os instrumentos de avaliação utilizados serão questionários, enquetes, entrevistas e outros mecanismos pertinentes que permitam a participação ampla dos discentes.

## **PARTE VII – ATIVIDADES PRÁTICAS**

### **34. PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC)**

O bacharel em filosofia deverá cursar três semestres de Laboratórios de Pesquisa em Filosofia, perfazendo um total de 192 horas de atividades práticas como componente curricular, em que o futuro profissional desenvolverá competências de investigação (definição de temas de pesquisa, problematização e formulação de hipóteses, busca e seleção de materiais, reelaboração da base teórica, verificação das hipóteses, produção e exposição de trabalhos acadêmicos...).

Os Laboratórios de Pesquisa em Filosofia (LPF) dividem-se em três, do segundo ao

quarto semestres do curso, organizados de modo a que o estudante possa introduzir-se na metodologia da pesquisa acadêmica, exercitando-se nos tipos de produção necessários a seu processo. O professor da disciplina apresentará os passos básicos da pesquisa, os tipos de produção acadêmica a serem trabalhados e orientará as pesquisas.

Em LPFI, os estudantes (individualmente ou em grupos) deverão selecionar um tema para pesquisa, buscar ao menos dois textos sobre este tema, exercitando a busca em biblioteca física e virtual. Cada estudante deverá produzir, de um dos textos selecionados, um fichamento e uma resenha crítica. Ao fim do semestre, deve ser produzido um pequeno artigo sobre o tema, buscando apropriar-se das leituras realizadas.

Em LPFII, os estudantes elaboram um breve projeto de pesquisa sobre um tema selecionado por eles (que pode ser ou não o mesmo do semestre anterior), produzem um resumo estendido e preparam e apresentam um seminário para a turma.

Em LPFIII, os estudantes aprendem a produzir um relatório técnico-científico e, novamente, produzem um artigo, um pouco mais longo e aprofundado sobre o tema pesquisado.

## **PARTE VIII – AÇÕES DE AVALIAÇÃO**

### **35. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM**

De acordo com as orientações do Regulamento dos Cursos de Graduação da UFCA, as avaliações no âmbito das disciplinas, módulos e atividades abrangem a assiduidade e a eficiência, ambas eliminatórias por si mesmas. Entende-se por assiduidade a frequência às ações correspondentes a cada disciplina e atividade; nas disciplinas deve ser igual ou maior que 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total da mesma, vedado o abono de faltas; nas atividades deve ser igual ou maior que 90% (noventa por cento) da carga horária total, vedado o abono de faltas. A eficiência é função do grau de aproveitamento do aluno nos estudos desenvolvidos e verificada por meio de avaliações progressivas e por uma avaliação final.

Os alunos serão avaliados seguindo diferentes instrumentos que podem constar de provas escritas e orais, apresentação de seminários, elaboração de trabalhos, relatórios e outros, previamente definidos pelo professor titular da disciplina no seu plano de ensino e aprovados pelo Colegiado do Curso. Os critérios de aprovação e reprovação estão dispostos nos seguintes termos: será considerado aprovado o aluno que obtiver nas avaliações progressivas média igual ou superior a 7,0. Irá para avaliação final o aluno que obtiver média igual ou superior a 3,0 e inferior a 7,0. Será considerado aprovado na avaliação final o aluno que obtiver nota igual ou

superior a 5,0. Será considerado reprovado o aluno que obtiver média nas avaliações progressivas abaixo de 3,0.

O aluno terá direito à revisão de provas e trabalhos escritos, desde que solicitada, no prazo de 03 (três) dias úteis após o conhecimento do resultado da avaliação, ao próprio professor responsável pela disciplina em questão. Será assegurada, também, ao aluno a segunda chamada das provas, desde que solicitada, por escrito, em até 03 (três) dias úteis decorridos após a realização da prova em primeira chamada, e que esteja acompanhada da justificativa do impedimento de comparecer à referida avaliação.

### **36. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO CURSO**

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14/04/2004, prevê várias ações como estratégias para a avaliação permanente das Instituições de Ensino Superior. Seguindo essa orientação o Curso de Filosofia proporcionará uma constante autoavaliação institucional, tomados os resultados de todos os processos avaliativos a que foi submetido: avaliação institucional, Enade, rendimento acadêmico e outros. O trabalho conjunto envolve ações de docentes, discentes e técnicos administrativos no intuito de tentar promover o crescimento do potencial acadêmico, institucional e pessoal de seus integrantes.

### **37. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO**

Conforme a Resolução nº 01 de 17 de junho de 2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, compete ao Núcleo Docente Estruturante – NDE, acompanhar e avaliar o Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação, por meio de um calendário de reuniões previamente estabelecido. Serão atividades permanentes do NDE o estudo individualizado do PPC e as possíveis demandas apresentadas pelos docentes e discentes do Curso de Filosofia no exercício de suas atividades acadêmicas. Quaisquer eventuais propostas de alteração deverão ser submetidas ao Colegiado do Curso antes de serem adotadas.

## **PARTE IX – ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS**

### **38. AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA O EFETIVO ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS DO CURSO**

O Curso de Bacharelado em Filosofia vem programando mecanismos para o

acompanhamento sistemático de seus egressos. O primeiro passo será a manutenção de cadastro atualizado de seus egressos, o que permitirá o envio de questionário online sobre sua vida profissional e acadêmica e convite regular para que participem do calendário de eventos do Curso.

Na convicção de que o ensino, especialmente a pesquisa, não deve esgotar-se na graduação, o Curso de Bacharelado em Filosofia já ofertou Especialização em Ensino de Filosofia, oferta atualmente o Curso de Especialização em Metafísica e Epistemologia e prepara-se para abrir seu programa de mestrado. Diante do sensível aumento do número de doutores no Curso, foi possível fortalecer significativamente o acesso dos discentes aos programas de iniciação científica, efetivando, em maior medida, a integração entre ensino e pesquisa. Certamente, a implantação do mestrado, com o amadurecimento do Curso, permitirá identificar melhor os impactos da iniciação científica nos egressos que chegam ao mestrado e também a aferição de competências e habilidades dos egressos do Mestrado.

## **PARTE X – INFRAESTRUTURA E RECURSOS HUMANOS**

### **39. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA**

Para o adequado funcionamento do curso alguns equipamentos mínimos se fazem necessários. Listo os seguintes:

- 3 (três) salas de aulas com capacidade para 50 estudantes, e;
- 5 (cinco) salas com capacidade para 30 estudantes, todas elas equipadas com lousa, mesa, carteira, projetor multimídia e climatização.
- 1 (uma) sala para a realização de atividades de laboratório de pesquisa em filosofia. Essa sala deve ter capacidade para 30 alunos, equipada com 5 computadores com acesso à internet, lousa, mesa, carteiras especiais para a prática da escrita, projetor multimídia e climatização.

Além das salas de aulas, o curso necessita de:

- 1 (uma) sala para a coordenação do curso, para o coordenador receber e atender os estudantes e arquivar a documentação do curso, formulários, atas, monografias, equipada com material de escritório, 2 (dois) computadores, 1 (uma) impressora, 1 (uma) mesa de digitalização.
- 01 (um) flanelógrafo para divulgação de informações relativas ao curso;
- 01 (uma) sala de reuniões com uma mesa grande para a realização de reuniões do colegiado e também reuniões dos grupo de estudos.
- 01 (um) laboratório de informática, com pelo menos 20 (vinte) computadores para as disciplinas práticas e para os estudantes realizarem pesquisas e redação de trabalhos acadêmicos equipado com impressora e mesa de digitalização.
- 01 (uma) sala para o Centro Acadêmico, para servir como espaço de convivência e organização

da comunidade estudantil.

- 06 (seis) gabinetes para professores poderem realizar trabalhar em seus projetos e orientar estudantes.

Além destes itens específicos, o bom funcionamento do curso ainda é apoiado pela estrutura disponibilizada pela Universidade, tais como biblioteca, sala de estudos, refeitório universitário, espaços de convivências, auditórios, quadra etc.

#### 40. RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos necessários para desenvolvimento das atividades do curso são servidores docentes e, pelo menos, dois servidores técnico-administrativos, um para exercer o cargo de secretário e o outro de assistente administrativo. Atualmente o curso dispõe de 17 (dezessete) servidores docentes, sendo 13 (treze) portadores do título de doutor em Filosofia e 4 (quatro) portadores do título de mestre em Filosofia, destes três já estão cursando doutorado. Além disso, o curso conta com um assistente técnico-administrativo, Ícaro Levi Tavares Anizio Souza.

O nome completo e a titulação de cada docente estão listados, em ordem alfabética, na tabela a seguir:

Docente	Titulação
Adauto Lopes da Silva Filho	Doutor em Educação (2007, UFC) Mestre em Filosofia (2000, UFPB) Graduado em Filosofia (1977, Faculdade de Filosofia de Fortaleza)
Camila do Espirito Santo Prado de Oliveira	Doutora em Filosofia (2013, UFMG) Mestre em Filosofia (2008, UFRJ) Graduada em Filosofia (2004, UFRJ)
Emanuel Marcondes de Sousa Torquato	Doutorando em Filosofia (2019-, UNB) Mestre em Filosofia (2005, UFC) Graduado em Filosofia (2000, UECE)
Ericsson Venâncio Coriolano	Doutor em Filosofia (2016, UFC) Mestre em Filosofia (2006, UFC) Graduado em Filosofia (2003, UECE) Graduado em Engenharia Civil (2002, UFC)

Fernando Gimbo	Doutor em Filosofia(2021,UFSCAR) Mestre em Filosofia (2015, UFSCAR) Graduação em Filosofia (2012, USP) Graduado em Comunicação Social (2006, Fund. Cásper Líbero)
Francisco José da Silva	Doutor em Filosofia (2020, UFC) Mestre em Filosofia (2007, UFC) Graduação em Filosofia (1998, UECE)
Ivânio Lopes de Araujo Azevedo	Doutor em Filosofia (2021, UNB) Doutor em Educação (2015, UFC) Mestre em Filosofia (2007, UFC) Graduação em Filosofia (2004, UECE)
José Roberto Cardoso da Cunha	Mestre em Filosofia (2001, UFPB) Graduado em Filosofia (1997, UECE)
José Gladstone de Almeida Junior	Doutor em Filosofia (2020, UFRJ) Mestre em Filosofia (2014, UFRJ) Graduado em Filosofia (2011, UFCA)
Luiz Manoel Lopes	Doutor em Filosofia (2006, UFSCAR) Mestre em Filosofia (2002, UFSCAR) Graduado em Filosofia (1994, UERJ)

Marcus Aristóteles Loiola Lopes	Doutorando em Filosofia (2016- , U. Coimbra), Mestre em Filosofia (2004, UFC) Graduado em Psicologia (1997, UNIFOR)
Maria Célia dos Santos	Doutora em Filosofia (2017, U. Porto) Mestre em Filosofia (2008, UFC) Bacharel em Filosofia (2006, UFC) Licenciada em Filosofia (2005, UVA) Graduada em Pedagogia (2003, UVA)
Maxwell Moraes de Lima Filho	Doutor em Filosofia (2018, UFC) Mestre em Filosofia (2010, UFC) Graduado em Biologia (2004, UFC)

Nilo César Batista da Silva	Doutor em Filosofia (2013, U. Porto) Mestre em Filosofia (2005, UFRN) Graduação em Filosofia (2009, FCF) Graduação em Pedagogia (2002, UVA)
Regiane Lorenzetti Collares	Doutora em Filosofia (2010, UFSCAR) Mestre em Filosofia (2002, UFC) Graduado em Psicologia (1997, UNIFOR)
Ricardo Dias Almeida	Doutorando em Filosofia (2013, UFC) Mestre em Filosofia (2002, UFPB) Graduado em Ciências Sociais (1998, UFC)
Valdetonio Pereira de Alencar	Doutor em Filosofia (2015, UFRJ) Mestre em Filosofia (2007, UFC) Graduado em Ciências Sociais (2004, UFC)

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E NORMATIVAS

BRASIL. Lei no. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE). Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato20112014/2014/lei/113005.html](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato20112014/2014/lei/113005.html).

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - no 9.394/96. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/Ccivil\\_03/leis/L9394.html](http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.html).

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Cariri. Pró-Reitoria de Ensino. Coordenadoria de Ensino de Graduação. Orientações para a Estruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCS) de Graduação da UFCA. Agosto de 2016. Documento interno da UFCA.

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Cariri. Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Cariri – PDI 2020. Aprovado pela Resolução N° 38/CONSUP, de 06 de Julho de 2017. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/resolucoes29/consup-8/6444--4362/file>.

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Cariri. Regulamento dos Cursos de Graduação. Aprovado pela Resolução N° 04/CONSUP, de 13 de Janeiro de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Ceará. Projeto Pedagógico do Curso de Filosofia. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará – Unidade Avançada do Cariri, 2007. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/regimentos/5246--3482/file>.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução n° 1/CONAES de 17 de junho de 2010, que Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category\\_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6885-resolucao1-2010-conae&category_slug=outubro-2010-pdf&Itemid=30192)

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CP nº 12, de 13 de março de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES122002.pdf>

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES 492/2001, Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf> .

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES 1363/2001. Retificação do Parecer CNE/CES 492/2001, que trata da aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Filosofia. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2001/pces1363\\_01.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2001/pces1363_01.pdf) .

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf> .

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES Nº 15/2005, que esclarece a natureza das atividades práticas que podem ser computadas para cumprir a carga horária da Prática como Componente Curricular. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces0015\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces0015_05.pdf) .

BRASIL. Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L10098.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L10098.htm) .

BRASIL. Resolução CNE/CP Nº 02, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192) .

BRASIL. Resolução Nº 1 CNE/CP, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001\\_12.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf).

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Ceará. Resolução Nº10/CEPE UFC, de 1º de novembro de 2012, que institui o Núcleo Docente Estruturante (NDE) no âmbito dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Ceará e estabelece suas normas de funcionamento. Disponível em: <http://www.prograd.ufc.br/wp-content/uploads/2014/05/nucleo-docente-estruturante-resoluo-10-cepe-ppc.pdf> .

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Ceará. Resolução Nº 09/CEPE UFC, de 1º de novembro de 2012, que autoriza a abreviação de estudos em Cursos de Graduação da UFC para alunos com extraordinário desempenho acadêmico e outros, nas condições que especifica. Disponível em: [http://www.ufc.br/images/\\_files/a\\_universidade/cepe/resolucao\\_cepe\\_2012/resolucao09\\_cepe\\_2012.pdf](http://www.ufc.br/images/_files/a_universidade/cepe/resolucao_cepe_2012/resolucao09_cepe_2012.pdf) .

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Cariri. Resolução n.º 25/CONSUP-UFCA, de 26 de agosto de 2015, que dispõe sobre as Atividades Complementares nos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/resolucoes-29/consup-8/2695--1805/file> .

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Cariri. Resolução nº15/CONSUP UFCA, de 23 de abril de 2014, que trata da Avaliação do Rendimento Escolar dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Cariri. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/resolucoes-29/consup-8/1003--751/file> .

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Cariri. Resolução N°01/2014 de 8 de setembro de 2014 da Câmara de Extensão da Universidade Federal do Cariri – UFCA, que dispõe sobre as orientações para integração curricular da extensão nos projetos de cursos. Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/portal/documentos-online/resolucoes-29/proex-resolucao-1/1291--904/file> .

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CES. Parecer nº 776/97, de 3 de dezembro de 1997. Orientação para as Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf\\_legislacao/superior/legisla\\_superior\\_parecer\\_77697.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/superior/legisla_superior_parecer_77697.pdf) .

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CES. Parecer nº 67/2003, de 11 de março de 2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0067.pdf>.

## ANEXO

### A. EMENTÁRIO DOS COMPONENTES CURRICULARES

#### A.1 Ementário de componentes curriculares obrigatórios

<b>Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA</b>				
<b>Componente Curricular: FIL (novo) Introdução à filosofia</b>				<b>Tipo:</b> Disciplina
				<b>Caráter:</b> Obrigatória
<b>Semestre de Oferta:</b> primeiro	<b>Habilitação:</b> -		<b>Regime:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> não tem		<b>Correquisito:</b> Não tem		
		<b>Equivalência:</b> FIL 0004 Introdução à Filosofia		
<b>Número de Créditos:</b> 4	<b>Carga Horária</b>			
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 48	<b>Prática:</b> -	<b>Extensão:</b> 16

**Objetivos:** Introdução aos principais temas e problemas da filosofia e às diversas maneiras de abordá-los. Realização de ciclo de palestras.

**Ementa:** O que é filosofia? A dificuldade de uma definição única de filosofia. Filosofia teórica e filosofia prática; Áreas da filosofia e seus principais problemas: Metafísica, Ontologia, Epistemologia, Lógica, Ética, Filosofia política e Estética. A história da filosofia e seus principais períodos: Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea. Leitura histórica, estrutural e comparativa. Hermenêutica filosófica. Filosofia e ciência. Planejamento e realização de um ciclo de palestras sobre “O que é filosofia?” a ser apresentado à comunidade como atividade de extensão através do Projeto de Extensão de Democratização da Filosofia.

**Bibliografia Básica** (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

CHÂTELET, F. **História da filosofia: ideias e doutrinas**, 7 vol. Rio de Janeiro, Zahar ed. 1974.  
 GIANOTTI, J. **Lições de filosofia primeira**, São Paulo, Companhia das letras, 2011  
 GOLDSCHMIDT, V. **Tempo histórico e tempo lógico na interpretação dos sistemas filosóficos**, in. A religião de Platão, São Paulo, difusão europeia do livro, 1963  
 HEGEL, **Introdução à história da filosofia**, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, abril cultural, 1978.  
 RUSSEL, B. **Os problemas da filosofia**, Lisboa, ed. 70, 2008.  
 BLACKBURN, S. **Think: a compelling introduction to philosophy**, Oxford, Oxford University Press, 2013.

**Bibliografia complementar**

DELEUZE e GUATTARI, **O que é filosofia?** São Paulo, Edt. 34, 1992.  
 VÁRIOS AUTORES, **Os pré-socráticos**, in. Col. Os Pensadores, Abril cultural, 1979.  
 MACINTYRE, A. **A short history of ethics**, New York, University of Notre Dame Press, 1998.  
 PLATÃO, **A apologia de Sócrates**, in. Col. Os Pensadores, São Paulo, abril cultural, 1979.  
 ARISTÓTELES, **Metafísica**, 3vol, São Paulo, ed. Loyola, 2014.

**Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA**

<b>Componente Curricular:</b> FIL(novo) História da Filosofia Antiga		<b>Tipo:</b> Disciplina	
		<b>Caráter:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta:</b> Primeiro	<b>Habilitação:</b> -		<b>Regime:</b> Semestral
<b>Pré-Requisito:</b> <u>Não tem</u>		<b>Correquisito:</b> Não tem	
		<b>Equivalência:</b> FIL0005 História da Filosofia I	
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64 horas	<b>Prática:</b> -

**Objetivos:** Apresentar o desenvolvimento do pensamento filosófico no período antigo, abordando suas questões principais e o tratamento específico dado a elas pelos filósofos gregos antigos.

**Ementa:** A filosofia começa na Grécia do séc VI a. C.? A pergunta pela totalidade da *phýsis* nos pensadores pré-socráticos; a discussão sobre virtude, linguagem e conhecimento dos sofistas; Sócrates e as escolas socráticas; a filosofia como dialética em Platão; Aristóteles e a organização dos conhecimentos; a filosofia como exercício espiritual nas escolas e movimentos helenísticos; o Uno no neoplatonismo.

**Bibliografia Básica:**

ARISTÓTELES. **Metafísica**. São Paulo: Editora Loyola, 2001.

BARACAT JUNIOR, Jose Carlos. Plotino, **Eneadas I, II e III; Porfírio, Vida de Plotino: introdução, tradução e notas**. 2006. 2v. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.

DIÓGENES LAÉRCIO. **Vidas e Doutrinas dos Filósofos Ilustres**. Trad. Mário da Gama Kury. Ed. UNB. Brasília, Brasil, 1977.

GUTHRIE, W. K. C. **Os Sofistas**. São Paulo: Paulus, 1995.

PLATÃO. **Diálogos: O Sofista e outros**. (Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1972.

PLATÃO; XENOFONTE; ARISTÓFANES. **Defesa de Sócrates e outros textos**. (Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1972.

**Bibliografia Complementar**

BRUN. **O Neoplatonismo**. Lisboa: Edições 70, 1988. (Biblioteca Básica de Filosofia)

CHAUÍ, M. **Introdução à História da Filosofia**. Volume I. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2002.

FARIA, M. **Aristóteles: a plenitude como horizonte do ser**. São Paulo: Moderna, 2006. (Lógos)

HADOT, Pierre. **O que é Filosofia Antiga?** São Paulo: Loyola, 2001.

JAEGER, W. **Paideia: a formação do homem grego**. Herder: São Paulo, 1936.

REALE, G. **História da Filosofia Antiga**. Volumes: I a V. São Paulo: Edições Loyola, 2001.

**Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA**

**Componente Curricular: FIL0078 Compreensão e produção textual**

**Tipo:** Disciplina

**Caráter:** Obrigatória

**Semestre de Oferta:**

Primeiro

**Habilitação:**

-

**Regime:**

Semestral

**Pré-Requisito:** Não tem

**Correquisito:** Não tem

**Equivalência:** Não tem

**Número de Créditos:**

**Carga Horária**

<b>04</b>	<b>Total: 64 horas</b>	<b>Teórica: 64 horas</b>	<b>Prática: -</b>
<b>Objetivos: Aprimorar o uso da língua portuguesa em termos de recepção e produção de textos; Refletir analítica e criticamente sobre a linguagem como fenômeno social, histórico, cultural, político e ideológico</b>			
<b>Ementa: Análise e interpretação de textos diversos; Uso da linguagem formal/científica na produção de textos; Coerência e coesão textuais.</b>			
<p><b>Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)</b>  <b>FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Prática de Texto para estudantes universitários. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.</b>  <b>GRION, Laurinda. Como se comunicar por escrito com eficácia. São Paulo: Madras, 2005.</b>  <b>KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Desvendando o segredo do texto. São Paulo: Cortez, 2005.</b>  <b>MOTTA-ROTH, D. e HENDGES, G. H. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.</b></p>			
<p><b>Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)</b>  <b>FIORIN, José Luiz; SAVIOLLI, Francisco Platão. Para entender o texto. São Paulo: Ática, 2007.</b>  <b>GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. São Paulo: FGV, 2010.</b>  <b>GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. Comunicação e linguagem. São Paulo: Pearson, 2012.</b>  <b>MOYSÉS, Carlos Alberto. Língua Portuguesa: atividades de leitura e produção de textos. Saraiva: São Paulo, 2008.</b>  <b>SOARES, Magda Becker; CAMPOS, Edson Nascimento. Técnica de redação. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2011.</b>  <b>BECHARA, Evanildo. Moderna gramática da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Lucerna, 2008.</b></p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Introdução às Ciências Humanas		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: primeiro	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito:		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0013 Teoria Sociológica	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -

Objetivos: Compreender os fundamentos das ciências sociais; introduzir os conceitos de cultura e poder.
Ementa: Diferentes tipos de conhecimento. Introdução aos conceitos fundamentais das ciências sociais: poder, cultura, etc. Relação indivíduo e sociedade. Temas contemporâneos das Ciências Sociais. Pensamento Social brasileiro.
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade . 3. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2005. GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. KUPER, Adam. Cultura: a visão dos antropólogos. Bauru, SP: EDUSC, 2002. TURNER, Jonathan H. Sociologia: conceitos e aplicações. São Paulo, SP: Makron Books, 2000.
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ <a href="#">abril-2016</a> ou legislação posterior) QUINTANEIRO, Tânia. Um toque de clássicos: Marx, Weber e Durkheim. Belo Horizonte: UFMG, 2003. SELL, Carlos Eduardo. Sociologia clássica: Durkheim, Weber e Marx. Itajaí : Ed. UNIVALI, 2001. SELL, Carlos Eduardo. Introdução à Sociologia Política: política e sociedade na modernidade tardia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006. SIMMEL. Georg. Questões fundamentais da Sociologia: individuo e sociedade. .Rio de Janeiro: Zahar, 2006. WEBER, Max. A Ética Protestante e o espírito do Capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Lógica		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: primeiro	Habilitação: -	Regime: Semestral	
Pré-Requisito:		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0002 Lógica I	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Apresentar a lógica de predicados de primeira ordem; Possibilitar que o aluno desenvolva o raciocínio lógico-matemático; Possibilitar que o aluno domine a semântica para uma linguagem formalizada de primeira ordem; Indicar o caráter interdisciplinar na lógica.			

Ementa: Noções de Lógica elementares e teoria dos conjuntos. Lógica proposicional: cálculo e semântica. Lógica de Predicados de primeira ordem: cálculo e semântica

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

IMAGUIRE, G. e BARROSO, C. A.C. Lógica: os jogos da razão. Fortaleza: Edições UFC, 2006.

MORTARI, Cezar A. Introdução à lógica. São Paulo: Unesp, 2 ed., Revista e ampliada, 2017.

NEWTON-SMITH, W. H. Lógica: um curso introdutório. Lisboa: Gradiva, 1998.

SILVESTRE, Ricardo. Um curso de lógica. Petrópolis: Vozes, 2011.

SOUZA, João Nunes de. Lógica para ciência da computação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

BRANQUINHO, J.; MURCHO, D. e GOMES, N. G. Enciclopédia de termos lógico-filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BRENNAN, A.; GOLDSTEIN, L. e DEUSTCH, M. Lógica: conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DETLEFSEN, M.; McCARTY, D. C. e BACON, J. B. Glossário de lógica. Tradução de Paula Mourão. Lisboa: Edições 70, 2004.

HAACK, Susan. Filosofia das lógicas. São Paulo: Unesp, 2002.

MORGENBESSER, Sidney (ORG.). Filosofia da ciência. São Paulo: Cultrix: Edusp, 1975.

KNEALE, W. e KNEALE, M. O desenvolvimento da lógica. Coimbra: Calouste Gulbenkian, 1991.

MURCHO, Desidério. O lugar da lógica na filosofia. Lisboa: Plátano, 2003.

TUGENDHAT, Ernst. & WOLF, Ursula. Propedêutica lógico-semântica. Tradução de Fernando Augusto da Rocha Rodrigues. Petrópolis: Editora Vozes, 1997.

<b>Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>				
<b>Componente Curricular:</b> FIL(novo) Laboratório de Pesquisa em Filosofia I				<b>Tipo:</b> Disciplina
				<b>Caráter:</b> Obrigatória
<b>Semestre de Oferta:</b> Segundo	<b>Habilitação:</b> -			<b>Regime:</b> Semestral
<b>Pré-Requisito:</b> Não tem		<b>Correquisito:</b> Não tem		
		<b>Equivalência:</b> Não tem		
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>			
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> -	<b>Prática:</b> 48	<b>Extensão:</b> 16

**Objetivos:** Introduzir a metodologia da pesquisa em filosofia, exercitando os tipos de produção textual necessários ao seu processo e elaborar uma publicação filosófica online.

**Ementa:** Metodologia da pesquisa filosófica; Fichamento; Resenha crítica; Artigo.  
Elaboração de uma publicação filosófica para o público em geral, como atividade de extensão.

**Bibliografia Básica** (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

FOLSCHEID, Dominique e WUNENBURGER, Jean-Jacques. *Metodologia Filosófica*. Tradução de Paulo Neves. 2. ed., São Paulo: Martins Fontes, 2002.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas*. São Paulo: Atlas S. A., 1996.

SAUNDERS, C. et al. *Como estudar filosofia: guia prático para estudantes*. Tradução: Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 22ª. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

GRANGER, G.-G. *Por um conhecimento filosófico*. Trad. Constança Marcondes Cesar e Lucy Moreira Cesar. Campinas, SP: Papyrus, 1989.

LUCKESI, Cipriano et al. *Fazer Universidade: Uma proposta metodológica*. 10. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

MARTINICH, A. P. *Ensaio filosófico: o que é, como se faz*. São Paulo, Edições Loyola, 2002

PERINE, Marcelo. *Ensaio de iniciação ao filosofar*. São Paulo: Loyola, 2007.

PRADO JR., Bento; PEREIRA, O. P.; FERAZ, T. S. *A filosofia e a visão comum do mundo*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

SEVERINO, A. J. *Como ler um texto de Filosofia*. 2ª. ed. São Paulo: Paulus, 2009

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Ética		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: segundo	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito:		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0014 Ética 1	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Introdução à reflexão ética tal como desenvolvida na história da filosofia.			
Ementa: A questão socrática da vida justa; a ética das virtudes clássica e o problema do bem comum; A relação entre ética e política. Epicurismo, estoicismo e ceticismo. A moral deontológica e o primado da razão prática; utilitarismo como ética consequencialista; o problema da fundamentação moral na contemporaneidade.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			

ARISTÓTELES, Ética a Nicômaco, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, ed. Abril cultural, 1984.  
 KANT, Fundamentação da metafísica dos costumes, São Paulo, Martins Fontes, 2003  
 MILL, J. S. O Utilitarismo, São Paulo, Porto, Porto Editora, 2005  
 PLATÃO, A República, São Paulo, Martins Fontes, 2006.  
 HABERMAS, J. Consciência moral e agir comunicativo, Rio de Janeiro, ed. Tempo Brasileiro, 1989.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

ADORNO, T. Mínima Moralia, São Paulo, Azougue Editorial, 2008.  
 AGAMBEN, G. O uso dos corpos, São Paulo, Boitempo, 2016.  
 BUTLER, Relatar a si mesmo, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2015.  
 DELEUZE, G. Espinosa filosofia prática, São Paulo, ed. Escuta, 2002  
 DERRIDA, J. Violência e Metafísica: Ensaio sobre o pensamento de Emmanuel Levinas, in. Escrita e Diferença, São Paulo, ed. Perspectiva, 2014  
 FOUCAULT, M. História da sexualidade 2, São Paulo, ed. Paz e Terra, 2004.  
 HADOT, P. O que é filosofia antiga?, São Paulo, ed. Loyola, 2000.  
 LEVINAS, E. Totalidade e Infinito, Lisboa, ed. 70, 1999  
 MACINTYRE, A. Depois da virtude, Santa Catarina, ed. UFSC, 2002  
 \_\_\_\_\_, A short history of ethics, New York, University of Notre Dame Press, 1998.  
 NIETZSCHE, Genealogia da Moral, São Paulo, Companhia das Letras, 2009  
 NUSSBAUM, M. A fragilidade da bondade, São Paulo, ed. Martins Fontes, 2009  
 SARTRE, J. O existencialismo é um humanismo, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Edt. Abril, 1984.  
 SLOTERDIJK, P. Regras para o parque humano, São Paulo, Estação Liberdade, 2000.  
 SPINOZA, Ética, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2007  
 WILLIAMS, B. Ethics and the limits of philosophy, Cambridge, Harvard University Press, 1985  
 \_\_\_\_\_, Moral, uma introdução à ética, São Paulo, Martins Fontes, 2005.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Problemas Metafísicos		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: segundo	Habilitação: -	Regime: Semestral	
Pré-Requisito:		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0007 Metafísica 1	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -

Objetivos: Apresentar os problemas centrais da Metafísica.
Ementa: problemas centrais da metafísica: tempo, livre-arbítrio, Deus, universais, particulares, realismo e anti-realismo
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)
<p>CONNOR, E.; SIDER, T. Enigmas da existência: uma visita guiada à metafísica. Lisboa: Editorial Bizâncio, 2010.</p> <p>GARRETT, Brian. Metafísica: conceitos-chaves em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>LOUX, M. Metaphysics: a contemporary introduction. 3. ed. New York: Routledge, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, M. A. ontologia em debate no pensamento contemporâneo. São Paulo: Paulus, 2014.</p>
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)
<p>AGOSTINHO. O livre-arbítrio. São Paulo: Paulus, 1995.</p> <p>ANSELMO. Monólogo, proslogio, a verdade, o gramático. São Paulo: Abril Cultural, 1973.</p> <p>ARISTÓTELES. As categorias. Florianópolis: editora UFSC, 2014.</p> <p>_____. Metafísica. São Paulo: EDIÇÕES LOYOLA, 2002.</p> <p>ARMSTRONG, D. M. Universals: an opinionated introduction. Boulder, San Francisco, London: Westview Press, 1989.</p> <p>IMAGUIRE, G., ALMEIDA, C. e OLIVEIRA, M. (ORG.). Metafísica contemporânea. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.</p> <p>RUSSELL, Bertrand. Os problemas da Filosofia. Lisboa e S. Paulo: Edições 70, 2008.</p> <p>ZINGANO, Marco (Org.). Sobre a metafísica de Aristóteles: textos selecionados. São Paulo: Odysseus editora, 2009.</p> <p>PLATÃO. Dialogos: o banquete, fedon, sofista, político. Sao Paulo: Abril Cultural, 1972.</p>

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo)História da Filosofia Medieval		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: segundo	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da Filosofia Antiga		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0011 História da Filosofia II	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -

Objetivos: Apresentar o desenvolvimento do pensamento filosófico no período medieval, abordando suas questões principais e o tratamento específico dado a elas pelos filósofos medievais.

Ementa: Os grandes movimentos filosóficos que surgiram no período medieval: a patrística, a escolástica e o nominalismo; a *ratio theologica*.

#### Bibliografia Básica

1. GILSON, Etienne. *A Filosofia na Idade Média*. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007.
2. AQUINO, Tomás. *O ente e a essência*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
3. BOEHNER, Philotheus – GILSON, Etienne, *História da filosofia cristã. Desde as origens até Nicolau de Cusa*, trad. Raimundo Vier, Ed. Vozes, Petrópolis 1970.
4. AGOSTINHO. *Confissões*. São Paulo, SP: Abril Cultural, 1973.

#### Bibliografia Complementar

1. AGOSTINHO. *O livre-arbítrio*; tradução, organização, introdução e notas Nair de Assis Oliveira; revisão Honório Dalbosco. São Paulo: Paulus, 1995.
2. ANSELMO; ABELARDO. *Monólogo; Proslógio; A verdade; O gramático / Santo Anselmo de Cantuária. Lógica para principiantes; A história das minhas calamidades / Pedro Abelardo*; tradução Ângelo Ricci, Ruy Afonso da Costa Nunes. — 4. ed. — São Paulo: Nova Cultural, 1988.
3. BOÉCIO. *A consolação da Filosofia*. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2016
4. ABELARDO. *Correspondência entre Abelardo e Heloisa*. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2002.
5. AQUINO, Tomás. *Questões discutidas sobre a verdade*. São Paulo, SP: Nova Cultural, 2000.
6. MECONI, David Vincent. STUMP, Eleonore (Org.). *Agostinho*. Tradução exclusiva do Companion da Cambridge University Press, 2nd. Edition, por Jaime Clasen. São Paulo: Ideias & Letras, 2016.
7. REALE, G e ANTISERI, D., *História da filosofia – 3 vols.*, São Paulo, SP: Paulinas, 1990.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Componente Curricular: FIL(novo) Teoria do Conhecimento		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: segundo	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito:		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0006 Teoria do Conhecimento I	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -

Objetivos: Apresentar as principais teorias e problemas da teoria do conhecimento.

Ementa: Questões clássicas de teoria do conhecimento: origem, justificação e limites do conhecimento; Racionalismo de Descartes; Empirismo de Hume; Criticismo de Kant;

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

DESCARTES, R.: Meditações metafísicas. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo, Abril Cultural, 1975.

DUTRA, L. H. de A. Introdução à epistemologia. São Paulo, Editora UNESP, 2010.

HUME, D. Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral. Trad. José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

MOSER, P., MULDER, D. e TROUT, J. A teoria do conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

BERKELEY, G. Obras filosóficas. Trad. Jaimir Conte. São Paulo: Editora da Unesp, 2010.

DUTRA, L. H. de A. Verdade e Investigação: O Problema da Verdade na Teoria do Conhecimento. São Paulo: EPU, 2001.

\_\_\_\_\_. Oposições Filosóficas. Florianópolis: Editora da UFSC, 2005.

GRECO, J; SOSA, E. (Ed.). Compêndio de Epistemologia. Trad. Alessandra S. Fernandes e Rogério Bettoni. São Paulo: Loyola, 2008.

HESSEN, J. (1999). Teoria do conhecimento. Trad. João Vergílio Cuter, 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes.

KANT, I. Crítica da razão pura. Lisboa: Trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.

HUME, D. Tratado da natureza Humana. Trad. Déborah Danowski. São Paulo: Imprensa Oficial/Editora Unesp, 2001.

LOCKE, J. Ensaio acerca do entendimento humano. Trad. Eduardo Abranches de Soveral. Fundação Calouste Gulbenkian, 1999, 2 v.

**Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA**

<b>Componente Curricular:</b> FIL0066 Estética		<b>Tipo:</b> Disciplina	
		<b>Caráter:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta:</b> terceiro	<b>Habilitação:</b> -	<b>Regime:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b>		<b>Correquisito:</b> Não tem	
		<b>Equivalência:</b> Não tem	
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64 horas	<b>Prática:</b> -
<b>Objetivos:</b> Introduzir as principais categorias da estética clássica, moderna e contemporânea			

**Ementa:** A disciplina analisará questões fundamentais da Estética a partir da leitura de textos clássicos. Abordagem dos problemas filosóficos implícitos na experiência da arte e da beleza em relação à mimese e à metafísica; o cômico, o trágico e o sublime.

**Bibliografia Básica** (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

- ADORNO, T. W. Teoria estética. Lisboa: Edições 70, 1982. Editora Zahar, 1985  
 ES. *Poética*. São Paulo: Editora. Abril, 1984.  
 BENJAMIN, Walter. *Obras Escolhidas, Magia e Técnica, Arte e Política*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1996.  
 HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. *Cursos de Estética*. Trad. Marco Aurélio Werle. São Paulo: EdUSP, 1999-2004.  
 KANT, Immanuel. *Crítica da Faculdade do Juízo*. Trad. Valério Rohden e Antônio Marques, Rio de Janeiro, Ed. Forense Universitária, 1993.  
 NIETZSCHE, Frederic. *O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo*, trad. J. Guinsburg, São Paulo: Companhia das Letras, 1992.  
 PLATÃO. *A República*. São Paulo: Nova Cultural, 2000. [Coleção os Pensadores].

**Bibliografia Complementar** (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

- BOZALI, V., (ed), *Historia de las ideas estéticas y de las teorías artísticas contemporáneas*, Madrid, Visor, tomo 2, 1996.  
 DANTO, A. C., *Después del fin del arte. El arte contemporáneo y el linde de la historia*. Barcelona, Buenos Aires, México, Paidós, 1999.  
 DUARTE, Rodrigo. Org. *O Belo Autônomo*, textos clássicos de estética. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1997.  
 GAGNEBIN, Jeanne M. Do conceito de Mimese em Platão e Adorno. *Perspectivas*, São Paulo, 16: 67-86, 1993.  
 TODOROV, Tzvetan (1977) *Teorias do símbolo* Trad. Enid. Abreu Dobranszky Campinas: Papyrus, 1996.

**Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA**

**Componente Curricular:** FIL(novo) Laboratório de Pesquisa em Filosofia II

**Tipo:** Disciplina

**Caráter:** Obrigatória

**Semestre de Oferta:**  
terceiro

**Habilitação:**  
-

**Regime:**  
Semestral

**Pré-Requisito:** FIL(novo) Laboratório de Pesquisa em Filosofia I

**Correquisito:** Não tem

**Equivalência:** Não tem

**Número de Créditos:**  
04

**Carga Horária**

**Total:**  
64  
horas

**Teórica:**  
-

**Prática:**  
48

**Extensão:**  
16

**Objetivos:** Elaborar um projeto de pesquisa, compreendendo os itens que o compõe. Participar da organização da Semana de Filosofia.

**Ementa:** Projeto de Pesquisa: Delimitação de tema, Problematização, Revisão Bibliográfica, Objetivos, Metodologia, Cronograma, Referências bibliográficas. Organização de evento filosófico aberto à comunidade, como parte do Projeto de Extensão Democratização da Filosofia.

**Bibliografia Básica**

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo. Atlas, 1988.

GOLDSCHMIDT, V. “Tempo lógico e tempo histórico na interpretação dos sistemas filosóficos”, Posfácio a IDEM, A religião de Platão. 2ª. ed. Trad. Ieda Porchat Pereira e Oswaldo Porchat Pereira. São Paulo: DIFEL, 1970.

PORTA, Mário Ariel Gonzáles. A filosofia a partir de seus problemas. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

SAUNDERS, C. et al. Como estudar filosofia: guia prático para estudantes. Tradução: Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2009.

**Bibliografia Complementar**

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. A revisão bibliográfica em teses e

dissertações. In: BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria (Orgs.). A

bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações.

2ed. Florianópolis/São Paulo: UFSC/Cortez, 2006. p.25-41

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza.

Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007

TOULMIN, Stephen. Os usos dos argumentos. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

RUSSEL, Bertrand. Os problemas da filosofia. Tradução de Antônio Sérgio. São Paulo: Saraiva, 1939

WILSON, John. Pensar com conceitos. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) História da Filosofia Moderna		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: Terceiro	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da Filosofia Medieval		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0017 História da Filosofia III	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Estudo dos problemas e autores clássicos do período moderno da história da filosofia (séc. XVII-XIX).			
Ementa: Filosofia e o desenvolvimento da ciência moderna. O grande racionalismo do séc. XVII: Descartes, Spinoza e Leibniz; Mathesis Universalis, a ciência da ordem e a crítica da filosofia escolástica; Hume e a crítica da metafísica; A tese idealista de Berkeley; o empirismo de Locke. Kant e a questão sobre os limites do conhecimento humano; Filosofia e Esclarecimento; Dogmatismo e criticismo; Fichte e a doutrina da ciência; A filosofia da natureza de Schelling; A Fenomenologia do Espírito, Bildung e o conceito de experiência; Hegel e a história da filosofia.			
Bibliografia Básica			

CHÂTELET, F. História da filosofia: ideias e doutrinas, Vol. III, IV e V. Rio de Janeiro, Zahar ed. 1974.  
 DESCARTES, Meditações metafísicas, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril editora, 1984.  
 HUME, Tratado da natureza humana, São Paulo, ed. Unesp, 2000  
 KANT, Crítica da Razão Pura, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.  
 HEGEL, A Fenomenologia do Espírito, São Paulo, ed. Vozes, 1994.

#### Bibliografia Complementar

BERKELEY, Tratado sobre os princípios do conhecimento humano, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1978.  
 HARTMANN, N. A filosofia do idealismo alemão, Lisboa, Fundação Calouste, 1960.  
 HEGEL, Introdução à história da filosofia, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, abril cultural, 1978.  
 LEBRUN, G. A filosofia e sua história, São Paulo, Cosac Naif, 2011.  
 LEIBNIZ, Discurso de metafísica e outros textos, São Paulo, Martins Fontes, 2004.  
 LOCKE, Ensaios acerca do entendimento humano, São Paulo, ed. Nova Cultural, 1999.  
 KANT, Prolegômenos a toda metafísica futura, Lisboa, ed.70, 1989.  
 SPINOZA, Ética, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2007  
 \_\_\_\_\_, Tratado da emenda do intelecto, in. Coleção os pensadores, São Paulo, Abril cultural,  
 SCHELLING, Cartas filosóficas sobre o dogmatismo e o criticismo, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, 1978  
 REALE, G e ANTISERI, D., História da filosofia – 3 vol. , São Paulo, ed. Paulinas, 1990.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Filosofia da Ciência			Tipo: Disciplina
			Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: terceiro	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Lógica		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0037 Filosofia da Ciência I	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -

Objetivos: Apresentar os problemas clássicos da filosofia da ciência. Estudar os principais teóricos dessa disciplina ao longo do século XX: Popper, Kuhn, entre outros.

Ementa: O problema da demarcação. Confirmação e evidência. Explicação e predição. Inferências científicas e indução. Outros problemas em filosofia da ciência.

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

CHALMERS, Alan Francis. O que é ciência, afinal? São Paulo: Brasiliense, 1997.

KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1998.

POPPER, Karl. Lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1999.

ROSENBERG, Alex. Introdução à filosofia da ciência. São Paulo: Edições Loyola, 2013.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

BACON, Francis. Novum organum. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

CARNAP, Rudolf. "Pseudoproblemas da filosofia" In: SCHLICK, M. e CARNAP, R. Coletânea de textos. São Paulo: Abril Cultural, 1980.

FEYERABEND, Paul. Contra o método. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

HUME, David. Investigações acerca do entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 2000.

KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. São Paulo: Abril cultural, 2000.

LAKATOS, I. e MUSGRAVE, A. A crítica e o desenvolvimento do conhecimento. São Paulo: Cultrix, Edusp, 1974.

MORGENBESSER, Sidney (ORG.). Filosofia da ciência. São Paulo: Cultrix: Edusp, 1975.

PUTNAM, Hilary. Razão, verdade e história. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

POPPER, Karl. "Três pontos de vista sobre o conhecimento humano" In: Conjecturas e refutações. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982.

SCHLICK, Moritz. "Sentido e verificação" In: SCHLICK, M. e CARNAP, R. Coletânea de textos. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Coleção "Os Pensadores")

QUINE, W. V. "Os dois dogmas do empirismo" In: Ensaios. São Paulo: Abril Cultural, 1975.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA

Componente Curricular: FIL0008 Filosofia Política		Tipo: Disciplina
		Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: terceiro	Habilitação: -	Regime: Semestral
Pré-Requisito: Não Tem		Correquisito: Não tem
		Equivalência: Não tem
Carga Horária		

Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Apresentar problemas de filosofia política clássica e moderna partir da leitura de textos dos seus principais autores.			
Ementa: O problema político do melhor governo e a legitimação do poder; A República de Platão; A politeia em Aristóteles; Os fundamentos da política moderna; Republicanismo; Direito natural e contrato social; Liberalismo e a crítica do Estado absolutista; Democracia, reconhecimento e teoria da justiça.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
_ ARISTÓTELES, A Política, São Paulo, Edipro, 2009			
_ CHÂTELET F., História das ideias políticas, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985			
_ ROUSSEAU, J. O contrato social, in. Col. Os pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1985			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
_ HEGEL, Princípios da filosofia do direito, São Paulo, Martins Fontes, 2000.			
_ HOBBS, Leviatã, col. Os Pensadores São Paulo, abril cultural, 1985			
_ LOCKE, Segundo tratado sobre o governo civil, in. Col. Os Pensadores, São Paulo, abril cultural, 1985			
MONTESQUIEU, O espírito das Leis, São Paulo, abril cultural, 1985.			
_ PLATÃO, A República, Rio de Janeiro, ed. Perspectiva, 2017			

<b>Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>				
<b>Componente Curricular:</b> FIL(novo) Laboratório de Pesquisa em Filosofia III			<b>Tipo:</b> Disciplina	
			<b>Caráter:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta:</b> quarto		<b>Habilitação:</b> -		<b>Regime:</b> Semestral
<b>Pré-Requisito:</b> FIL(novo) Laboratório de Pesquisa em Filosofia II		<b>Correquisito:</b> Não tem		
		<b>Equivalência:</b> Não tem		
<b>Número de Créditos:</b> 04		<b>Carga Horária</b>		
		<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> -	<b>Prática:</b> 48
				<b>Extensão</b> 16

**Objetivos: Elaborar relatório de pesquisa e artigo acadêmico a partir de pesquisa de iniciação científica realizada. Formular minicurso sobre tema pesquisado abeto à comunidade.**

**Ementa: Pesquisa em Filosofia e alguns de seus resultados: relatório e artigo. Formular minicurso sobre tema pesquisado como atividade de extensão do Projeto Democratização da Filosofia.**

**Bibliografia Básica** (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINICH, A. P. Ensaio filosófico: o que é, como se faz. São Paulo, Edições Loyola, 2002.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010.

PRYOR, James. Como se escreve um ensaio de filosofia. In:

<http://filosofia.ufsc.br/files/2013/04/JamesPryor.pdf>

**Bibliografia Complementar** (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

APPOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2004

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: DAU, Sandro; DAU, Shirley. Metodologia científica e técnicas de pesquisa: normas técnicas para a elaboração de monografias na graduação e pós-graduação. Juiz de Fora: Editar Editora Associada, 2001. Pearson Prentice Hall, 2007.

FIORIN, José Luiz. Argumentação. Rio de Janeiro: Contexto; Edição: 1ª, 2015.

SANTOS, A. R. dos. Metodologia Científica: a construção do conhecimento. 6 Ed. Revisada. Rio de Janeiro: DP & A Editora, 2004.

WOOTH, Wayne. A Arte da Pesquisa. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2000.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) História da Filosofia Contemporânea		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: quarto	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da Filosofia Moderna		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0019 História da Filosofia IV	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Introdução aos temas e correntes principais da filosofia contemporânea.			

Ementa: Kierkegaard e a questão do sujeito; O conceito de vontade e matéria em Schopenhauer. Nietzsche e a crítica da civilização moderna. A filosofia da vida de Bergson. Fenomenologia e existencialismo. Heidegger e a questão do Ser. Frege, sentido e referência. O positivismo lógico do círculo de Viena; Wittgenstein e o problema filosófico da linguagem. Hermenêutica filosófica. Filosofia da diferença e os impasses do pensamento contemporâneo.

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

CHÂTELET, F. História da filosofia: ideias, doutrinas, vol. VI, VII e VIII. Rio de Janeiro, ed. Zahar, 1974

GIANOTTI, J. Lições de filosofia primeira, São Paulo, Companhia das letras, 2011

HEIDEGGER, Ser e Tempo, Campinas, ed. UNICAMP, 2012

MOORE, A. The evolution of modern metaphysics: making sense of things, Cambridge, Cambridge University Press, 2012.

NITZSCHE, F. Além do bem e do mal, São Paulo, Companhia das letras, 2005.

WITTGENSTEIN, L. Investigações filosóficas, in. Coleção os pensadores, São Paulo, abril cultural, 1978.

ADORNO, T. Dialética negativa, Rio de Janeiro, ed. Zahar, 2009.

BERGSON, Matéria e memória, São Paulo, Martins fontes, 2010.

CARNAP, R e SCHLICK, M. Coleção os pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1980.

DELEUZE e GUATTARI, O que é filosofia, São Paulo, ed. 34, 1992.

DERRIDA, J. Escritura e diferença, São Paulo, ed. Perspectiva, 2011.

FOUCAULT, M. As palavras e as coisas, São Paulo, Martins Fontes, 2001

FREGE, G. Lógica e filosofia da linguagem, São Paulo, edusp, 2009.

GADAMER, H. Verdade e método, 2 vols, São Paulo, ed. Vozes, 2015.

HUSSERL, E. A ideia de fenomenologia, Lisboa, ed. 70, 1987

\_\_\_\_\_, A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental, Rio de Janeiro, Forense universitária, 2012.

KIERKEGAARD, S. O desespero humano, São Paulo, ed. Unesp, 2010.

NIETZSCHE, Genealogia da moral, São Paulo, Companhia das letras, 2005.

PONTY, M. O visível e o invisível, São Paulo, ed. Perspectiva, 2017.

QUINE, W. De um ponto de vista lógico, São Paulo, UNESP, 2011.

SARTRE, J. O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica, São Paulo, ed. Vozes, 2011.

SCHOPENHAUER, A. O mundo como vontade e representação, São Paulo, ed. Unesp, 2015.

WITTGENSTEIN, L. Tractatus Logicos-Philosophicus, São Paulo, edusp, 2001.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA

Componente Curricular: FIL0033 Filosofia da Linguagem		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: Quarto	Habilitação: -	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: FIL(novo) Lógica		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Esta disciplina abordará dois problemas centrais na Filosofia da Linguagem do século XX: o problema do significado e o problema da semântica dos termos singulares. O objetivo principal desta disciplina consiste em apresentar esses problemas, bem como as principais soluções. Através da análise das soluções a esses problemas, o aluno entrará em contato com os principais filósofos da linguagem do século XX: Frege, Russell, Wittgenstein, Searle, Strawson, Kripke, entre outros.			
Ementa: A importância da linguagem para a filosofia; O problema dos termos singulares; Sentido e referência em Frege; Teoria das descrições de Russell; O atomismo lógico de Russell e Wittgenstein; Teorias do significado; A concepção de linguagem do segundo Wittgenstein.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
FREGE, Gottlob. Lógica e filosofia da linguagem. Paulo Alcoforado (Org. e trad.) São Paulo: Cultrix, 1978.			
LYCAN, W. G. Philosophy of language: a contemporary introduction. New York: Routledge, 2008.			
PENCO, Carlo. Introdução à filosofia da linguagem. Petrópolis: Vozes, 2006.			
RUSSELL, Bertrand; MOORE, G. E. Lógica e conhecimento. São Paulo: Abril Cultural, 1974			
WITTGENSTEIN, Ludwig. Tractatus logico-philosophicus (1921). São Paulo: edusp, 1994.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ <a href="#">abril-2016</a> ou legislação posterior)			
BRITO, Adriano Naves de. Nomes próprios: semântica e ontologia. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2003.			
CARNAP, Rudolf. "Pseudoproblemas da filosofia" In: SCHLICK, M. e CARNAP, R. Coletânea de textos. São Paulo: Abril Cultural, 1980.			
COSTA, Claudio Ferreira. Filosofia analítica. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1992.			
_____. Filosofia da linguagem. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.			
FREGE, Gottlob. Investigações lógicas e outros ensaios. Paulo Alcoforado (Org. e trad.) Porto Alegre: edipucs, 2002.			
GLOCK, Hans-Johann. Dicionário Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.			
HAACK, Susan. Filosofia das lógicas. São Paulo: editora da UNESP, 2002.			

IMAGUIRE, G. e SCHIRN, M. Estudos em filosofia da linguagem. São Paulo: Edições Loyola, 2008.

KRIPKE, Saul. O nomear e a necessidade. Lisboa: Gradiva, 2012.

QUINE; RYLE; AUSTIN; STRAWSON. Ensaios. São Paulo: Nova Cultural, 1975.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas (1953). São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.

<b>Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>				
<b>Componente Curricular: FIL(novo) Projeto de Pesquisa</b>			<b>Tipo: Disciplina</b>	
			<b>Caráter: Obrigatória</b>	
<b>Semestre de Oferta:</b> Sexto	<b>Habilitação:</b> -		<b>Regime:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> Não tem		<b>Correquisito:</b> Não tem		
		<b>Equivalência:</b> FIL0021 Projeto de Pesquisa		
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>			
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 32	<b>Prática:</b> 16	<b>Extensão</b> 16
<b>Objetivos:</b> Elaborar projeto de pesquisa da monografia e publicizá-lo em atividade aberta ao público				
<b>Ementa:</b> Técnicas para elaboração da monografia em filosofia. Normas da ABNT para produção de trabalhos monográficos. Tipos de pesquisas. Delimitação do tema, problematização, especificação da metodologia e escolha do filósofo a ser pesquisado. Revisão bibliográfica. Construção do projeto de pesquisa, elaboração e execução. Seminários apresentados pelos estudantes sobre os seus projetos de pesquisa como atividade de extensão do Projeto Democratização da Filosofia.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
ECO, U. <b>Como se faz uma tese.</b> São Paulo: Perspectiva, 1986.				
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo. Atlas, 1988.				
SALOMON, Délcio Vieira. <b>Como fazer uma monografia.</b> 12. ed. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2010.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
ANDRADE, Maria Margarida De. Introdução À Metodologia Do Trabalho Científico: Elaboração De Trabalhos Na Graduação. 7 ed. Atlas: São Paulo, 2005.				
CERVO, Amado Luis. Metodologia científica. 6 ed. Prentice Hall: São Paulo, 2007.				
BOAVENTURA, Edivaldo M. Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese. Atlas: São Paulo, 2004.				
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da Metodologia científica. 6 ed. Atlas: São Paulo, 2005.				
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. Atlas: São Paulo, 2002.				

**Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA**

<b>Componente Curricular:</b> FIL(novo) Seminário de Pesquisa		<b>Tipo:</b> Disciplina		
		<b>Caráter:</b> Obrigatório		
<b>Semestre de Oferta:</b> Sétimo	<b>Habilitação:</b> -	<b>Regime:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b> FIL (novo) Projeto de Pesquisa		<b>Correquisito:</b> Não tem		
		<b>Equivalência:</b> Não tem		
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>			
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 0 horas	<b>Prática:</b> 48	<b>Extensão:</b> 16
<b>Objetivos:</b> Elaborar e apresentar à comunidade o primeiro capítulo do Trabalho de Conclusão de Curso.				
<b>Ementa:</b> Pesquisa monográfica. Elaboração do texto monográfico. Apresentação de pesquisa à comunidade como atividade do Projeto de Extensão Democratização da Filosofia.				
<b>Bibliografia Básica</b>				
BOAVENTURA, Edivaldo M. <b>Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese.</b> São Paulo, SP: Atlas, 2004.				
ECO, U. <b>Como se faz uma tese.</b> São Paulo: Perspectiva, 1986.				
SALOMON, Délcio Vieira. <b>Como fazer uma monografia.</b> 12. ed. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2010.				
<b>Bibliografia Complementar</b>				
ALVES, Alda Judith. <b>A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis.</b> Cadernos de Pesquisa, n. 81, pp. 53-60. São Paulo, maio de 1992.				
CONTANDRIOPOULOS, A.P.; CHAMPAGNE, F., POTVIN, L.; DENIS, J.O; BOYLE, P. <b>Saber Preparar uma Pesquisa.</b> São Paulo: Editora Hucitec Abrasco, 1994.				
CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis. <b>Estrutura e apresentação de projetos, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses.</b> Rio de Janeiro, RJ: Interciência, 2007.				
LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. <b>A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas.</b> Porto Alegre: Artmed, Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.				
LUNA, S. V. <b>Planejamento de Pesquisa: uma introdução.</b> São Paulo: Educ, 1999.				

<b>Unidade Acadêmica Responsável:</b> Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA		
<b>Componente Curricular:</b> FIL(Novo) Monografia		<b>Tipo:</b> Atividade
		<b>Caráter:</b> Obrigatória
<b>Semestre de Oferta:</b> Oitavo	<b>Habilitação:</b> -	<b>Regime:</b> Semestral
<b>Pré-Requisito:</b> FIL(Novo) Seminário de Pesquisa		<b>Correquisito:</b> Não tem

		Equivalência: Não tem		
Número de Créditos: 8	Carga Horária			
	Total: 128 horas	Teórica: -	Prática: 112h	Extensão: 16h
<p><b>Objetivos:</b> Redigir uma monografia sobre um conceito ou noção, uma relação conceitual, um paralelismo conceitual, uma abordagem hermenêutica de uma obra/escrito e/ou problematização de uma questão. Assim, o trabalho monográfico caracteriza-se como sendo um trabalho pontual com uma determinada delimitação metodológica.</p>				
<p><b>Ementa:</b> Na atividade denominada “Monografia”, o aluno desenvolverá o seu Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Filosofia. O tipo de Trabalho de Conclusão de Curso escolhido por esse projeto pedagógico é o trabalho monográfico. A Monografia a ser realizada pelo aluno constitui o desenvolvimento de um projeto que foi elaborado na disciplina de “Projeto de Pesquisa” e deve ser apresentada à comunidade como atividade de extensão.</p>				
<p><b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) ECO, U. <b>Como se faz uma tese</b>. São Paulo: Perspectiva, 1986.</p> <p>SALOMON, Délcio Vieira. <b>Como fazer uma monografia</b>. 12. ed. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2010.</p> <p>BOAVENTURA, Edivaldo M. <b>Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese</b>. Atlas: São Paulo, 2004.</p>				
<p><b>Bibliografia complementar</b></p> <p>ALVES, Alda Judith. A “<b>revisão da bibliografia</b>” em teses e dissertações: meus tipos <b>inesquecíveis</b>. Cadernos de Pesquisa, n. 81, pp. 53-60. São Paulo, maio de 1992.</p> <p>CONTANDRIOPOULOS, A.P.; CHAMPAGNE, F., POTVIN, L.; DENIS, J.O; BOYLE, P. <b>Saber Preparar uma Pesquisa</b>. São Paulo: Editora Hucitec Abrasco, 1994.</p> <p>CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis. <b>Estrutura e apresentação de projetos, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses</b>. Rio de Janeiro, RJ: Interciência, 2007.</p> <p>LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. <b>A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas</b>. Porto Alegre: Artmed, Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.</p> <p>LUNA, S. V. <b>Planejamento de Pesquisa: uma introdução</b>. São Paulo: Educ, 1999.</p>				

## A.2 Ementário de componentes curriculares optativos

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA

Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento I		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: FIL0006 Teoria do Conhecimento		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0035 Teoria do Conhecimento 2	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Teoria do Conhecimento.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Teoria do Conhecimento.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
DUTRA, L. H. de A. Introdução à epistemologia. São Paulo, Editora UNESP, 2010. GRECO, J; SOSA, E. (Ed.). Compêndio de Epistemologia. Trad. Alessandra S. Fernandes e Rogério Bettoni. São Paulo: Loyola, 2008.			
MOSER, P., MULDER, D. e TROUT, J. A teoria do conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2004.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ <a href="#">abril-2016</a> ou legislação posterior)			
DESCARTES, R.: Meditações metafísicas. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo, Abril Cultural, 1975.			
BERKELEY, G. Obras filosóficas. Trad. Jaimir Conte. São Paulo: Editora da Unesp, 2010.			
CHISHOLM, R. M. Teoria do Conhecimento. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.			
DANCY, J. Introduction to Contemporary Epistemology. Oxford & Cambridge: Blackwell, 1985.			
GETTIER, E. É a crença verdadeira justificada conhecimento? Trad. Célia Teixeira. <a href="http://criticanarede.com/epi_gettier.html">http://criticanarede.com/epi_gettier.html</a>			
HUME, D. Tratado da natureza Humana. Trad. Déborah Danowski. São Paulo: Imprensa Oficial/Editora Unesp, 2001.			
_____. Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral. Trad. José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Editora UNESP, 2004.			
KANT, I. Crítica da razão pura. Lisboa: Trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.			
LOCKE, J. Ensaio acerca do entendimento humano. Trad. Eduardo Abranches de Soveral. Fundação Calouste Gulbenkian, 1999, 2 v.			
QUINE; RYLE; AUSTIN; STRAWSON. Ensaios. São Paulo: Nova Cultural, 1975.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo)Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento II			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL0006 Teoria do Conhecimento		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total:	Teórica:	Prática:
04	64 horas	64 horas	-
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Teoria do Conhecimento.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Teoria do Conhecimento.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
DUTRA, L. H. de A. Introdução à epistemologia. São Paulo, Editora UNESP, 2010. GRECO, J; SOSA, E. (Ed.). Compêndio de Epistemologia. Trad. Alessandra S. Fernandes e Rogério Bettoni. São Paulo: Loyola, 2008.			
MOSER, P., MULDER, D. e TROUT, J. A teoria do conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2004.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
DESCARTES, R.: Meditações metafísicas. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo, Abril Cultural, 1975.			
BERKELEY, G. Obras filosóficas. Trad. Jaimir Conte. São Paulo: Editora da Unesp, 2010.			
CHISHOLM, R. M. Teoria do Conhecimento. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.			
DANCY, J. Introduction to Contemporary Epistemology. Oxford & Cambridge: Blackwell, 1985.			
GETTIER, E. É a crença verdadeira justificada conhecimento? Trad. Célia Teixeira. <a href="http://criticanarede.com/epi_gettier.html">http://criticanarede.com/epi_gettier.html</a>			
HUME, D. Tratado da natureza Humana. Trad. Déborah Danowski. São Paulo: Imprensa Oficial/Editora Unesp, 2001.			
_____. Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral. Trad. José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Editora UNESP, 2004.			
KANT, I. Crítica da razão pura. Lisboa: Trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.			
LOCKE, J. Ensaio acerca do entendimento humano. Trad. Eduardo Abranches de Soveral. Fundação Calouste Gulbenkian, 1999, 2 v.			
QUINE; RYLE; AUSTIN; STRAWSON. Ensaios. São Paulo: Nova Cultural, 1975.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes – IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento III			Tipo: Disciplina Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL0006 Teoria do Conhecimento		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total:	Teórica:	Prática:
04	64 horas	64 horas	-
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Teoria do Conhecimento.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Teoria do Conhecimento.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
DUTRA, L. H. de A. Introdução à epistemologia. São Paulo, Editora UNESP, 2010. GRECO, J; SOSA, E. (Ed.). Compêndio de Epistemologia. Trad. Alessandra S. Fernandes e Rogério Bettoni. São Paulo: Loyola, 2008. MOSER, P., MULDER, D. e TROUT, J. A teoria do conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2004. DESCARTES, R.: Meditações metafísicas. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo, Abril Cultural, 1975. BERKELEY, G. Obras filosóficas. Trad. Jaimir Conte. São Paulo: Editora da Unesp, 2010. CHISHOLM, R. M. Teoria do Conhecimento. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1974. DANCY, J. Introduction to Contemporary Epistemology. Oxford & Cambridge: Blackwell, 1985. GETTIER, E. É a crença verdadeira justificada conhecimento? Trad. Célia Teixeira. <a href="http://criticanarede.com/epi_gettier.html">http://criticanarede.com/epi_gettier.html</a> HUME, D. Tratado da natureza Humana. Trad. Déborah Danowski. São Paulo: Imprensa Oficial/Editora Unesp, 2001. _____. Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral. Trad. José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Editora UNESP, 2004. KANT, I. Crítica da razão pura. Lisboa: Trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994. LOCKE, J. Ensaio acerca do entendimento humano. Trad. Eduardo Abranches de Soveral. Fundação Calouste Gulbenkian, 1999, 2 v. QUINE; RYLE; AUSTIN; STRAWSON. Ensaios. São Paulo: Nova Cultural, 1975.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Teoria do Conhecimento IV			Tipo: Disciplina
			Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL0006 Teoria do Conhecimento		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0028 Marxismo	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Teoria do Conhecimento.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Teoria do Conhecimento.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
DUTRA, L. H. de A. Introdução à epistemologia. São Paulo, Editora UNESP, 2010. GRECO, J; SOSA, E. (Ed.). Compêndio de Epistemologia. Trad. Alessandra S. Fernandes e Rogério Bettoni. São Paulo: Loyola, 2008.			
MOSER, P., MULDER, D. e TROUT, J. A teoria do conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2004.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
DESCARTES, R.: Meditações metafísicas. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. São Paulo, Abril Cultural, 1975.			
BERKELEY, G. Obras filosóficas. Trad. Jaimir Conte. São Paulo: Editora da Unesp, 2010.			
CHISHOLM, R. M. Teoria do Conhecimento. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.			
DANCY, J. Introduction to Contemporary Epistemology. Oxford & Cambridge: Blackwell, 1985.			
GETTIER, E. É a crença verdadeira justificada conhecimento? Trad. Célia Teixeira. <a href="http://criticanarede.com/epi_gettier.html">http://criticanarede.com/epi_gettier.html</a>			
HUME, D. Tratado da natureza Humana. Trad. Déborah Danowski. São Paulo: Imprensa Oficial/Editora Unesp, 2001.			
_____. Investigações sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral. Trad. José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Editora UNESP, 2004.			
KANT, I. Crítica da razão pura. Lisboa: Trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.			
LOCKE, J. Ensaio acerca do entendimento humano. Trad. Eduardo Abranches de Soveral. Fundação Calouste Gulbenkian, 1999, 2 v.			
QUINE; RYLE; AUSTIN; STRAWSON. Ensaio. São Paulo: Nova Cultural, 1975.			

<b>Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>				
<b>Componente Curricular: CAR0010 Língua Brasileira de Sinais - Libras</b>		<b>Tipo: Disciplina</b>		
		<b>Caráter: Obrigatória</b>		
<b>Semestre de Oferta:</b> Sétimo	<b>Habilitação:</b> -	<b>Regime:</b> Semestral		
<b>Pré-Requisito:</b> Não tem		<b>Correquisito:</b> Não tem		
		<b>Equivalência:</b> Não tem		
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>			
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64 horas	<b>Prática:</b> -	
<b>Objetivos:</b> Discutir as especificidades do sujeito surdo e sua respectiva identidade, analisando os marcos históricos e conceituais da cultura surda, da educação e filosofia do bilingüismo. Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacional dos alunos surdos e desenvolvendo a habilidade básica para uma comunicação em Libras.				
<b>Ementa:</b> Desenvolvimento da expressão visual e espacial para comunicação através da Língua Brasileira de Sinais. Introdução ao léxico, fonologia, morfologia e sintaxe da Língua Brasileira de Sinais.				
<b>Bibliografia Básica</b> FELIPE, Tanya. LIBRAS em contexto: curso básico (livro do estudante). 2.ed. ver. MEC/SEESP/FNDE. Vol I e II. Kit: livro e fitas de vídeo.  SKLIAR, Carlos. Surdez: Um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1997  QUADROS, Ronice Muller de. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Colaboração de Lodenir Becker Karnopp. Porto Alegre: ARTMED, 2004.				
<b>Bibliografia Complementar</b> BRITO, L. F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995  CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volume I: Sinais de A a L. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.  CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004				

QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos – A aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SACKS, Oliver. Vendo vozes. Uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Ciências Humanas 1		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Introdução às Ciências Humanas		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: CAR0006 Estudos Sócio-históricos e Culturais da Educação	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Ciências Humanas.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Ciências Humanas.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade . 3. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2005.			
GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.			
KUPER, Adam. Cultura: a visão dos antropólogos. Bauru, SP: EDUSC, 2002.			
TURNER, Jonathan H. Sociologia: conceitos e aplicações. São Paulo, SP: Makron Books, 2000.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ <a href="#">abril-2016</a> ou legislação posterior)			
FREYRE, Gilberto. Casa grande & senzala. Rio de Janeiro : /Aguilar, 1977 [1933].			
HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. Brasília : Ed. da UNB, 1963.			
QUINTANEIRO, Tânia. Um toque de clássicos: Marx, Weber e Durkheim. Belo Horizonte: UFMG, 2003.			
SELL, Carlos Eduardo. Sociologia clássica: Durkheim, Weber e Marx. Itajaí : Ed. UNIVALI, 2001.			
SELL, Carlos Eduardo. Introdução à Sociologia Política: política e sociedade na modernidade tardia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.			
SIMMEL. Georg. Questões fundamentais da Sociologia: individuo e sociedade. .Rio de Janeiro: Zahar, 2006.			

WEBER, Max. A Ética Protestante e o espírito do Capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Filosofia das Ciências Formais			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Lógica		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Apresentar teorias e problemas de filosofia da matemática			
Ementa: Filosofia da matemática e seus problemas; História da filosofia da matemática; Explicação das principais correntes da filosofia da matemática: logicismo, construtivismo, e formalismo.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
FREGE, Gottlob. Escritos coligidos. São Paulo: Abril Cultural, 1974.			
KNEALE, W. e KNEALE, M. O desenvolvimento da lógica. Coimbra: Calouste Gulbenkian, 1991.			
RUSSELL, Bertrand. Introdução à filosofia matemática. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.			
SILVA, J. J. Filosofias da matemática. São Paulo: Editora Unesp, 2007.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
BAKER, S. F. Filosofia da Matemática. São Paulo: Arch Livros, 1969.			
BENACERRAF, Paul; PUTNAM, Hilary. Philosophy of mathematics: selected readings. 2nd ed. Cambridge, U.K.: Cambridge University Press, 1984.			
DA COSTA, N. C. A. Introdução aos fundamentos da matemática. São Paulo: Hucitec, 1992.			
DUMMETT, Michael A. E. Frege: Philosophy of mathematics. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 1991.			
EWALD, William Bragg. From Kant to Hilbert: a source book in the foundations of mathematics. V. 1 e 2. Oxford: Clarendon Press, 1996.			
HEIJENOORT, Jean van. From Frege to Godel: a source book in mathematical logic, 1879-1931. Cambridge: Harvard University, 1977			

SILVA, J. J. Sobre o predicativismo de Hermann Weyl. Campinas: Unicamp, 1989.  
 KORNER, Stephan. Uma introdução à filosofia da matemática. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Inglês Instrumental			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine estratégias de leitura de textos em inglês.			
Ementa: Introdução e prática das estratégias de compreensão do texto em língua inglesa; Leitura de textos filosóficos em língua inglesa.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
MUNHOZ, Rosângela. Inglês instrumental: estratégias de leitura, módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2000.			
OLIVEIRA, Nádia Alves de. Para ler em inglês: desenvolvimento da habilidade de leitura. Belo Horizonte: Gráfica e Editora O lutador, 4ª edição.			
OLIVEIRA, Sara Rejane de F. Estratégias de leitura para inglês instrumental. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1994.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
FÜRSTENAU, E. Novo Dicionário de Termos Técnicos Inglês-Português. Vols. 1 e 2. 25ª Edição. Ed. Globo, São Paulo, 2001.			
FÜRSTENAU, E. Inglês Instrumental: Estratégias de Leitura. et alli - Theresina Halley S. A. Gráfica e Editora, 1996. SILVA, João Antenor de C.; GARRIDO, Maria Lina ; BARRETO, Tânia Pedrosa. Inglês instrumental: leitura e compreensão de texto, Salvador: Instituto de Letras: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1995.			
SOCORRO, Evaristo et al. Inglês instrumental. Teresina: Halley Gráfica e Editora 1996.			
STOFF, Rudolf. Gramática de Inglês. 8. ed. Lisboa: Editorial Presença, 2011.			
VALLANDRO, Leonel. Dicionario ingles-portugues, portugues-ingles. 25. ed. Sao Paulo: Globo: 2001.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Filosofia da Mente			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Oferecer uma compreensão das principais posturas e dos principais problemas da filosofia da mente.			
Ementa: Estudar problemas metafísicos e epistemológicos relacionados com os fenômenos mentais. Os principais temas são: a relação mente-corpo; dualismo e materialismo; consciência; intencionalidade e atitudes proposicionais; o problema das outras mentes, entre outros.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
CHURCHLAND, Paul. <i>Matéria e consciência: uma introdução à filosofia da mente</i> . São Paulo: Editora UNESP, 2004.			
HEIL, John. <i>Filosofia da mente: uma introdução contemporânea</i> . Lisboa: Instituto Piaget, 1998.			
RYLE, G. <i>The concept of mind</i> . London: Routledge, 2009.			
SEARLE, J. <i>A redescoberta da mente</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2006.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ <a href="#">abril-2016</a> ou legislação posterior)			
ARMSTRONG, D. M. A. <i>A materialist theory of the mind</i> . London: Routledge, 1993.			
CAHLMERS, D. J. <i>The conscious mind</i> . Oxford: Oxford University Press, 1996.			
DAVIDSON, D. <i>Essays on actions and events</i> . Oxford: Oxford University Press, 1980.			
DENNETT, D. <i>Consciousness Explained</i> . Boston: Little, Brown & Company, 1995.			
FODOR, J. A. <i>The Language of Thought</i> . Hassocks: Harvest Press, 1975.			
NAGEL, T. "What is it like to be a Bat?", <i>Philosophical Review</i> , 1974, 83, pgs. 435-450.			
PINKER, S. <i>Como a mente funciona</i> . São Paulo: Cia das Letras, 1999.			
SEARLE, John. <i>Intencionalidade</i> . São Paulo, SP: Martins Fontes, 2002.			
TEIXEIRA, José de Fernandes. <i>Mente, cérebro e cognição</i> . Petrópolis: Editora Vozes, 2000.			
_____. <i>Filosofia da mente e inteligência artificial</i> . Campinas: Edições CLE-UNICAMP, 1996.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Mente 1		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Filosofia da Mente		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total:	Teórica:	Prática:
04	64 horas	64 horas	-
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Filosofia da Mente.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Filosofia da Mente.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
CHURCHLAND, Paul. <i>Matéria e consciência: uma introdução à filosofia da mente</i> . São Paulo: Editora UNESP, 2004.			
HEIL, John. <i>Filosofia da mente: um introdução contemporânea</i> . Lisboa: Instituto Piaget, 1998.			
RYLE, G. <i>The concept of mind</i> . London: Routledge, 2009.			
SEARLE, J. <i>A redescoberta da mente</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2006.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ <a href="#">abril-2016</a> ou legislação posterior)			
ARMSTRONG, D. M. A. <i>A materialist theory of the mind</i> . London: Routledge, 1993.			
CAHLMERS, D. J. <i>The conscious mind</i> . Oxford: Oxford University Press, 1996.			
DAVIDSON, D. <i>Essays on Actions and Events</i> . Oxford: Oxford University Press, 1980.			
DENNETT, D. <i>Consciousness Explained</i> . Boston: Little, Brown & Company, 1995.			
FODOR, J. A. <i>The Language of Thought</i> . Hassocks: Harvest Press, 1975.			
NAGEL, T. "What is it like to be a Bat?", <i>Philosophical Review</i> , 1974, 83, pgs. 435-450.			
PINKER, S. <i>Como a mente funciona</i> . São Paulo: Cia das Letras, 1999.			
SEARLE, John. <i>Intencionalidade</i> . São Paulo, SP: Martins Fontes, 2002.			
TEIXEIRA, José de Fernandes. <i>Mente, cérebro e cognição</i> . Petrópolis: Editora Vozes, 2000.			
_____. <i>Filosofia da mente e inteligência artificial</i> . Campinas: Edições CLE-UNICAMP, 1996.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA	
	Tipo: Disciplina

Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Mente 2		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: -		Habilitação: -	
Regime: Semestral			
Pré-Requisito: FIL(novo) Filosofia da Mente		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Filosofia da Mente.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Filosofia da Mente.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
CHURCHLAND, Paul. Matéria e consciência: uma introdução à filosofia da mente. São Paulo: Editora UNESP, 2004.			
HEIL, John. Filosofia da mente: um introdução contemporânea. Lisboa: Instituto Piaget, 1998.			
RYLE, G. The concept of mind. London: Routledge, 2009.			
SEARLE, J. A redescoberta da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2006.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ <a href="#">abril-2016</a> ou legislação posterior)			
ARMSTRONG, D. M. A. A materialist theory of the mind. London: Routledge, 1993.			
CAHLMERS, D. J. The conscious mind. Oxford: Oxford University Press, 1996.			
DAVIDSON, D. Essays on Actions and Events. Oxford: Oxford University Press, 1980.			
DENNETT, D. Consciousness Explained. Boston: Little, Brown & Company, 1995.			
FODOR, J. A. The Language of Thought. Hassocks: Harvest Press, 1975.			
NAGEL, T “What is it like to be a Bat?”, Philosophical Review, 1974, 83, pgs. 435-450.			
PINKER, S. Como a mente funciona. São Paulo: Cia das Letras, 1999.			
SEARLE, John. Intencionalidade. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2002.			
TEIXEIRA, José de Fernandes. Mente, cérebro e cognição. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.			
_____. Filosofia da mente e inteligência artificial. Campinas: Edições CLE-UNICAMP, 1996.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA	
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Metafísica I	Tipo: Disciplina
	Caráter: Optativa

Semestre de Oferta: -		Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Problemas Metafísicos		Correquisito: Não tem		
		Equivalência: FIL0026 Metafísica 2		
Número de Créditos: 04	Carga Horária			
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -	
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Metafísica e da história da Metafísica.				
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Metafísica e história da Metafísica.				
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)				
CONEE, E.; SIDER, T. Enigmas da existência: uma visita guiada à metafísica. Lisboa: Editorial Bizâncio, 2010.				
GARRETT, Brian. Metafísica: conceitos-chaves em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2008.				
LOUX, M. Metaphysics: a contemporary introduction. 3. ed. New York: Routledge, 2006.				
OLIVEIRA, M. A. ontologia em debate no pensamento contemporâneo. São Paulo: Paulus, 2014.				
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)				
AGOSTINHO. O livre-arbítrio. São Paulo: Paulus, 1995.				
ANSELMO. Monólogo, proslogio, a verdade, o gramático. São Paulo: Abril Cultural, 1973.				
ARISTÓTELES. As categorias. Florianópolis: editora UFSC, 2014.				
_____. Metafísica. São Paulo: EDIÇÕES LOYOLA, 2002.				
ARMSTRONG, D. M. Universals: an opinionated introduction. Boulder, San Francisco, London: Westview Press, 1989.				
IMAGUIRE, G., ALMEIDA, C. e OLIVEIRA, M. (ORG.). Metafísica contemporânea. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.				
RUSSELL, Bertrand. Os problemas da Filosofia. Lisboa e S. Paulo: Edições 70, 2008.				
ZINGANO, Marco (Org.). Sobre a metafísica de Aristóteles: textos selecionados. São Paulo: Odysseus editora, 2009.				
PLATÃO. Dialogos: o banquete, fedon, sofista, político. Sao Paulo: Abril Cultural, 1972.				

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Metafísica II

Tipo: Disciplina

Caráter: Optativa

Semestre de Oferta:		Habilitação:		Regime:
-		-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Problemas Metafísicos			Correquisito: Não tem	
			Equivalência: FIL0108 Tópicos Especiais em Ontologia	
Número de Créditos:	Carga Horária			
	Total:	Teórica:	Prática:	
04	64 horas	64 horas	-	
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Metafísica e da história da Metafísica.				
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Metafísica e história da Metafísica.				
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)				
CONEE, E.; SIDER, T. Enigmas da existência: uma visita guiada à metafísica. Lisboa: Editorial Bizâncio, 2010.				
GARRETT, Brian. Metafísica: conceitos-chaves em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2008.				
LOUX, M. Metaphysics: a contemporary introduction. 3. ed. New York: Routledge, 2006.				
OLIVEIRA, M. A. ontologia em debate no pensamento contemporâneo. São Paulo: Paulos, 2014.				
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ <a href="#">abril-2016</a> ou legislação posterior)				
AGOSTINHO. O livre-arbítrio. São Paulo: Paulus, 1995.				
ANSELMO. Monólogo, proslogio, a verdade, o gramático. São Paulo: Abril Cultural, 1973.				
ARISTÓTELES. As categorias. Florianópolis: editora UFSC, 2014.				
_____. Metafísica. São Paulo: EDIÇÕES LOYOLA, 2002.				
ARMSTRONG, D. M. Universals: an opinionated introduction. Boulder, San Francisco, London: Westview Press, 1989.				
IMAGUIRE, G., ALMEIDA, C. e OLIVEIRA, M. (ORG.). Metafísica contemporânea. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.				
RUSSELL, Bertrand. Os problemas da Filosofia. Lisboa e S. Paulo: Edições 70, 2008.				
ZINGANO, Marco (Org.). Sobre a metafísica de Aristóteles: textos selecionados. São Paulo: Odysseus editora, 2009.				
PLATÃO. Dialogos: o banquete, fedon, sofista, político. Sao Paulo: Abril Cultural, 1972.				

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Metafísica III

Tipo: Disciplina  
Caráter: Optativa

Semestre de Oferta: -		Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Problemas Metafísicos		Correquisito: Não tem		
		Equivalência: FIL0016 Dialética I		
Número de Créditos: 04	Carga Horária			
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -	
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Metafísica e da história da Metafísica.				
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Metafísica e história da Metafísica.				
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)				
<p>CONNOR, E.; SIDER, T. Enigmas da existência: uma visita guiada à metafísica. Lisboa: Editorial Bizâncio, 2010.</p> <p>GARRETT, Brian. Metafísica: conceitos-chaves em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>LOUX, M. Metaphysics: a contemporary introduction. 3. ed. New York: Routledge, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, M. A. ontologia em debate no pensamento contemporâneo. São Paulo: Paulus, 2014.</p>				
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)				
<p>AGOSTINHO. O livre-arbítrio. São Paulo: Paulus, 1995.</p> <p>ANSELMO. Monólogo, proslogio, a verdade, o gramático. São Paulo: Abril Cultural, 1973.</p> <p>ARISTÓTELES. As categorias. Florianópolis: editora UFSC, 2014.</p> <p>_____. Metafísica. São Paulo: EDIÇÕES LOYOLA, 2002.</p> <p>ARMSTRONG, D. M. Universals: an opinionated introduction. Boulder, San Francisco, London: Westview Press, 1989.</p> <p>IMAGUIRE, G., ALMEIDA, C. e OLIVEIRA, M. (ORG.). Metafísica contemporânea. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.</p> <p>RUSSELL, Bertrand. Os problemas da Filosofia. Lisboa e S. Paulo: Edições 70, 2008.</p> <p>ZINGANO, Marco (Org.). Sobre a metafísica de Aristóteles: textos selecionados. São Paulo: Odysseus editora, 2009.</p> <p>PLATÃO. Dialogos: o banquete, fedon, sofista, politico. Sao Paulo: Abril Cultural, 1972. SOUZA, João Nunes de. Lógica para ciência da computação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.</p>				

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Metafísica IV

Tipo: Disciplina

Caráter: Obrigatória

Semestre de Oferta: -		Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Problemas Metafísicos		Correquisito: Não tem		
		Equivalência: FIL0024 Dialética II		
Número de Créditos: 04	Carga Horária			
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -	
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Metafísica e da história da Metafísica.				
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Metafísica e história da Metafísica.				
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)				
<p>CONNOR, E.; SIDER, T. Enigmas da existência: uma visita guiada à metafísica. Lisboa: Editorial Bizâncio, 2010.</p> <p>GARRETT, Brian. Metafísica: conceitos-chaves em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>LOUX, M. Metaphysics: a contemporary introduction. 3. ed. New York: Routledge, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, M. A. ontologia em debate no pensamento contemporâneo. São Paulo: Paulus, 2014.</p>				
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação INEP/ <a href="#">abril-2016</a> ou legislação posterior)				
<p>AGOSTINHO. O livre-arbítrio. São Paulo: Paulus, 1995.</p> <p>ANSELMO. Monólogo, proslogio, a verdade, o gramático. São Paulo: Abril Cultural, 1973.</p> <p>ARISTÓTELES. As categorias. Florianópolis: editora UFSC, 2014.</p> <p>_____. Metafísica. São Paulo: EDIÇÕES LOYOLA, 2002.</p> <p>ARMSTRONG, D. M. Universals: an opinionated introduction. Boulder, San Francisco, London: Westview Press, 1989.</p> <p>IMAGUIRE, G., ALMEIDA, C. e OLIVEIRA, M. (ORG.). Metafísica contemporânea. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.</p> <p>KANT, I. Crítica da razão pura. Lisboa: Trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.</p> <p>RUSSELL, Bertrand. Os problemas da Filosofia. Lisboa e S. Paulo: Edições 70, 2008.</p> <p>ZINGANO, Marco (Org.). Sobre a metafísica de Aristóteles: textos selecionados. São Paulo: Odysseus editora, 2009.</p> <p>PLATÃO. Dialogos: o banquete, fedon, sofista, político. Sao Paulo: Abril Cultural, 1972.</p>				

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Metafísica V

Tipo: Disciplina

		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta:		Habilitação:	Regime: Semestral
-		-	
Pré-Requisito: FIL(novo) Problemas Metafísicos		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0046 Fenomenologia	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Metafísica e da história da Metafísica.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Metafísica e história da Metafísica.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
<p>CONEE, E.; SIDER, T. Enigmas da existência: uma visita guiada à metafísica. Lisboa: Editorial Bizâncio, 2010.</p> <p>GARRETT, Brian. Metafísica: conceitos-chaves em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>LOUX, M. Metaphysics: a contemporary introduction. 3. ed. New York: Routledge, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, M. A. ontologia em debate no pensamento contemporâneo. São Paulo: Paulos, 2014.</p>			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
<p>AGOSTINHO. O livre-arbítrio. São Paulo: Paulus, 1995.</p> <p>ANSELMO. Monólogo, proslogio, a verdade, o gramático. São Paulo: Abril Cultural, 1973.</p> <p>ARISTÓTELES. As categorias. Florianópolis: editora UFSC, 2014.</p> <p>_____. Metafísica. São Paulo: EDIÇÕES LOYOLA, 2002.</p> <p>ARMSTRONG, D. M. Universals: an opinionated introduction. Boulder, San Francisco, London: Westview Press, 1989.</p> <p>IMAGUIRE, G., ALMEIDA, C. e OLIVEIRA, M. (ORG.). Metafísica contemporânea. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.</p> <p>KANT, I. Crítica da razão pura. Lisboa: Trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.</p> <p>RUSSELL, Bertrand. Os problemas da Filosofia. Lisboa e S. Paulo: Edições 70, 2008.</p> <p>ZINGANO, Marco (Org.). Sobre a metafísica de Aristóteles: textos selecionados. São Paulo: Odysseus editora, 2009.</p> <p>PLATÃO. Dialogos: o banquete, fedon, sofista, político. Sao Paulo: Abril Cultural, 1972.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Metafísica VI		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: FIL(novo) Problemas Metafísicos		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0101 Tópicos Especiais em Idealismo Alemão	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Metafísica e da história da Metafísica.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Metafísica e história da Metafísica.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
<p>CONEE, E.; SIDER, T. Enigmas da existência: uma visita guiada à metafísica. Lisboa: Editorial Bizâncio, 2010.</p> <p>GARRETT, Brian. Metafísica: conceitos-chaves em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2008.</p> <p>LOUX, M. Metaphysics: a contemporary introduction. 3. ed. New York: Routledge, 2006.</p> <p>OLIVEIRA, M. A. ontologia em debate no pensamento contemporâneo. São Paulo: Paulos, 2014.</p>			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
<p>AGOSTINHO. O livre-arbítrio. São Paulo: Paulus, 1995.</p> <p>ANSELMO. Monólogo, proslogio, a verdade, o gramático. São Paulo: Abril Cultural, 1973.</p> <p>ARISTÓTELES. As categorias. Florianópolis: editora UFSC, 2014.</p> <p>_____. Metafísica. São Paulo: EDIÇÕES LOYOLA, 2002.</p> <p>ARMSTRONG, D. M. Universals: an opinionated introduction. Boulder, San Francisco, London: Westview Press, 1989.</p> <p>IMAGUIRE, G., ALMEIDA, C. e OLIVEIRA, M. (ORG.). Metafísica contemporânea. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.</p> <p>KANT, I. Crítica da razão pura. Lisboa: Trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.</p> <p>RUSSELL, Bertrand. Os problemas da Filosofia. Lisboa e S. Paulo: Edições 70, 2008.</p> <p>ZINGANO, Marco (Org.). Sobre a metafísica de Aristóteles: textos selecionados. São Paulo: Odysseus editora, 2009.</p> <p>PLATÃO. Dialogos: o banquete, fedon, sofista, politico. Sao Paulo: Abril Cultural, 1972.</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Lógica I			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Lógica		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0031 Lógica II	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos de lógica e filosofia da lógica.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em lógica e em filosofia da lógica.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
HAACK, Susan. Filosofia das lógicas. São Paulo: Unesp, 2002.			
HUGHES, G. E.; CRESSWELL, M. J. A new introduction to modal logic. Londres: Routledge, 1996			
HUNTER, Geoffrey. Metalogic: an introduction to the metatheory of standard first order logic. Berkeley e Los Angeles: University of California press, 1971.			
MORTARI, Cezar A. Introdução à lógica. São Paulo: Unesp, 2 ed., Revista e ampliada, 2017.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ <a href="#">abril-2016</a> ou legislação posterior)			
BRANQUINHO, J.; MURCHO, D. e GOMES, N. G. Enciclopédia de termos lógico-filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2006.			
ENDERTON, Herbert B. Elements of set theory. San Diego: Academic Press, 1977.			
GABBAY, Dov M.; GUENTHNER, Franz. Handbook of philosophical logic. Dordrecht: Kluwer Academic, 2001. 4v.			
HUNTER, Geoffrey. Metalogic: an introduction to the metatheory of standard first order logic. Berkeley e Los Angeles: University of California press, 1971.			
HAACK, Susan. Filosofia das lógicas. São Paulo: Unesp, 2002.			
JACQUETTE, Dale. Philosophy of logic: an anthology . Malden, Mass.: Blackwell, 2002.			
PRIEST, Graham. Na introduction to non-classical logic: from if to is. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. 2a ed.			
SOUZA, João Nunes de. Lógica para ciência da computação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA	
	Tipo: Disciplina

Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Lógica II		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -	Regime: Semestral	
Pré-Requisito: FIL(novo) Lógica		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0032 Fundamentos da Lógica	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos de lógica e filosofia da lógica.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em lógica e em filosofia da lógica.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
HAACK, Susan. Filosofia das lógicas. São Paulo: Unesp, 2002.			
HUGHES, G. E.; CRESSWELL, M. J. A new introduction to modal logic. Londres: Routledge, 1996			
HUNTER, Geoffrey. Metalogic: an introduction to the metatheory of standard first order logic. Berkeley e Los Angeles: University of California press, 1971.			
MORTARI, Cezar A. Introdução à lógica. São Paulo: Unesp, 2 ed., Revista e ampliada, 2017.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
BRANQUINHO, J.; MURCHO, D. e GOMES, N. G. Enciclopédia de termos lógico-filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2006.			
ENDERTON, Herbert B. Elements of set theory. San Diego: Academic Press, 1977.			
GABBAY, Dov M.; GUENTHNER, Franz. Handbook of philosophical logic. Dordrecht: Kluwer Academic, 2001. 4v.			
HUNTER, Geoffrey. Metalogic: an introduction to the metatheory of standard first order logic. Berkeley e Los Angeles: University of California press, 1971.			
HAACK, Susan. Filosofia das lógicas. São Paulo: Unesp, 2002.			
JACQUETTE, Dale. Philosophy of logic: an anthology . Malden, Mass.: Blackwell, 2002.			
PRIEST, Graham. Na introduction to non-classical logic: from if to is. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. 2a ed.			
SOUZA, João Nunes de. Lógica para ciência da computação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA		
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Lógica III		Tipo: Disciplina
		Caráter: Optativa
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -	Regime: Semestral

Pré-Requisito: FIL(novo) Lógica		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0041 Tópicos Especiais em Lógica	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos de lógica e filosofia da lógica.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em lógica e em filosofia da lógica.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
HAACK, Susan. Filosofia das lógicas. São Paulo: Unesp, 2002.			
HUGHES, G. E.; CRESSWELL, M. J. A new introduction to modal logic. Londres: Routledge, 1996			
HUNTER, Geoffrey. Metalogic: an introduction to the metatheory of standard first order logic. Berkeley e Los Angeles: University of California press, 1971.			
MORTARI, Cezar A. Introdução à lógica. São Paulo: Unesp, 2 ed., Revista e ampliada, 2017.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
BRANQUINHO, J.; MURCHO, D. e GOMES, N. G. Enciclopédia de termos lógico-filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2006.			
ENDERTON, Herbert B. Elements of set theory. San Diego: Academic Press, 1977.			
GABBAY, Dov M.; GUENTHNER, Franz. Handbook of philosophical logic. Dordrecht: Kluwer Academic, 2001. 4v.			
HUNTER, Geoffrey. Metalogic: an introduction to the metatheory of standard first order logic. Berkeley e Los Angeles: University of California press, 1971.			
HAACK, Susan. Filosofia das lógicas. São Paulo: Unesp, 2002.			
JACQUETTE, Dale. Philosophy of logic: an anthology . Malden, Mass.: Blackwell, 2002.			
PRIEST, Graham. Na introduction to non-classical logic: from if to is. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. 2a ed.			
SOUZA, João Nunes de. Lógica para ciência da computação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA		
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Lógica IV		Tipo: Disciplina
		Caráter: Obrigatória
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -	Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Lógica		Correquisito: Não tem
		Equivalência: Não tem
Carga Horária		

Número de Créditos: 04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos de lógica e filosofia da lógica.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em lógica e em filosofia da lógica.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos) HAACK, Susan. Filosofia das lógicas. São Paulo: Unesp, 2002. HUGHES, G. E.; CRESSWELL, M. J. A new introduction to modal logic. Londres: Routledge, 1996 HUNTER, Geoffrey. Metalogic: an introduction to the metatheory of standard first order logic. Berkeley e Los Angeles: University of California press, 1971. MORTARI, Cezar A. Introdução à lógica. São Paulo: Unesp, 2 ed., Revista e ampliada, 2017.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação INEP/abril-2016 ou legislação posterior) BRANQUINHO, J.; MURCHO, D. e GOMES, N. G. Enciclopédia de termos lógico-filosóficos. São Paulo: Martins Fontes, 2006. ENDERTON, Herbert B. Elements of set theory. San Diego: Academic Press, 1977. GABBAY, Dov M.; GUENTHNER, Franz. Handbook of philosophical logic. Dordrecht: Kluwer Academic, 2001. 4v. HUNTER, Geoffrey. Metalogic: an introduction to the metatheory of standard first order logic. Berkeley e Los Angeles: University of California press, 1971. HAACK, Susan. Filosofia das lógicas. São Paulo: Unesp, 2002. JACQUETTE, Dale. Philosophy of logic: an anthology . Malden, Mass.: Blackwell, 2002. PRIEST, Graham. Na introduction to non-classical logic: from if to is. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. 2a ed. SOUZA, João Nunes de. Lógica para ciência da computação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA		
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Linguagem I		Tipo: Disciplina Caráter: Optativa
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -	Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL0033 Filosofia da Linguagem		Correquisito: Não tem Equivalência: FIL0034 Filosofia Analítica da Linguagem

Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Filosofia da Linguagem.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Filosofia da Linguagem.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
FREGE, Gottlob. Lógica e filosofia da linguagem. Paulo Alcoforado (Org. e trad.) São Paulo: Cultrix, 1978.			
LYCAN, W. G. Philosophy of language: a contemporary introduction. New York: Routledge, 2008.			
PENCO, Carlo. Introdução à filosofia da linguagem. Petrópolis: Vozes, 2006.			
RUSSELL, Bertrand; MOORE, G. E. Lógica e conhecimento. São Paulo: Abril Cultural, 1974			
WITTGENSTEIN, Ludwig. Tractatus logico-philosophicus (1921). São Paulo: edusp, 1994.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
BRITO, Adriano Naves de. Nomes próprios: semântica e ontologia. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2003.			
CARNAP, Rudolf. "Pseudoproblemas da filosofia" In: SCHLICK, M. e CARNAP, R. Coletânea de textos. São Paulo: Abril Cultural, 1980.			
COSTA, Claudio Ferreira. Filosofia analítica. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1992.			
_____. Filosofia da linguagem. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.			
FREGE, Gottlob. Investigações lógicas e outros ensaios. Paulo Alcoforado (Org. e trad.) Porto Alegre: edipucs, 2002.			
GLOCK, Hans-Johann. Dicionário Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.			
HAACK, Susan. Filosofia das lógicas. São Paulo: editora da UNESP, 2002.			
IMAGUIRE, G. e SCHIRN, M. Estudos em filosofia da linguagem. São Paulo: Edições Loyola, 2008.			
KRIPKE, Saul. O nomear e a necessidade. Lisboa: Gradiva, 2012.			
QUINE; RYLE; AUSTIN; STRAWSON. Ensaio. São Paulo: Nova Cultural, 1975.			
WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas (1953). São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA	
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Linguagem II	Tipo: Disciplina
	Caráter: Optativa

Semestre de Oferta: -		Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL0033 Filosofia da Linguagem		Correquisito: Não tem		
		Equivalência: FIL0039 Filosofia Analítica I		
Número de Créditos: 04	Carga Horária			
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -	
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Filosofia da Linguagem.				
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Filosofia da Linguagem.				
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)				
FREGE, Gottlob. Lógica e filosofia da linguagem. Paulo Alcoforado (Org. e trad.) São Paulo: Cultrix, 1978.				
LYCAN, W. G. Philosophy of language: a contemporary introduction. New York: Routledge, 2008.				
PENCO, Carlo. Introdução à filosofia da linguagem. Petrópolis: Vozes, 2006.				
RUSSELL, Bertrand; MOORE, G. E. Lógica e conhecimento. São Paulo: Abril Cultural, 1974				
WITTGENSTEIN, Ludwig. Tractatus logico-philosophicus (1921). São Paulo: edusp, 1994.				
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ <a href="#">abril-2016</a> ou legislação posterior)				
BRITO, Adriano Naves de. Nomes próprios: semântica e ontologia. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2003.				
CARNAP, Rudolf. "Pseudoproblemas da filosofia" In: SCHLICK, M. e CARNAP, R. Coletânea de textos. São Paulo: Abril Cultural, 1980.				
COSTA, Claudio Ferreira. Filosofia analítica. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1992.				
_____. Filosofia da linguagem. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.				
FREGE, Gottlob. Investigações lógicas e outros ensaios. Paulo Alcoforado (Org. e trad.) Porto Alegre: edipucs, 2002.				
GLOCK, Hans-Johann. Dicionário Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.				
HAACK, Susan. Filosofia das lógicas. São Paulo: editora da UNESP, 2002.				
IMAGUIRE, G. e SCHIRN, M. Estudos em filosofia da linguagem. São Paulo: Edições Loyola, 2008.				
KRIPKE, Saul. O nomear e a necessidade. Lisboa: Gradiva, 2012.				
QUINE; RYLE; AUSTIN; STRAWSON. Ensaio. São Paulo: Nova Cultural, 1975.				
WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas (1953). São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.				

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Linguagem III			Tipo: Disciplina Caráter: Optativa
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL0033 Filosofia da Linguagem		Correquisito: Não tem Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Filosofia da Linguagem.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Filosofia da Linguagem.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
FREGE, Gottlob. Lógica e filosofia da linguagem. Paulo Alcoforado (Org. e trad.) São Paulo: Cultrix, 1978.			
LYCAN, W. G. Philosophy of language: a contemporary introduction. New York: Routledge, 2008.			
PENCO, Carlo. Introdução à filosofia da linguagem. Petrópolis: Vozes, 2006.			
RUSSELL, Bertrand; MOORE, G. E. Lógica e conhecimento. São Paulo: Abril Cultural, 1974			
WITTGENSTEIN, Ludwig. Tractatus logico-philosophicus (1921). São Paulo: edusp, 1994.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ <a href="#">abril-2016</a> ou legislação posterior)			
BRITO, Adriano Naves de. Nomes próprios: semântica e ontologia. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2003.			
CARNAP, Rudolf. "Pseudoproblemas da filosofia" In: SCHLICK, M. e CARNAP, R. Coletânea de textos. São Paulo: Abril Cultural, 1980.			
COSTA, Claudio Ferreira. Filosofia analítica. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1992.			
_____. Filosofia da linguagem. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.			
FREGE, Gottlob. Investigações lógicas e outros ensaios. Paulo Alcoforado (Org. e trad.) Porto Alegre: edipucs, 2002.			
GLOCK, Hans-Johann. Dicionário Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.			
HAACK, Susan. Filosofia das lógicas. São Paulo: editora da UNESP, 2002.			
IMAGUIRE, G. e SCHIRN, M. Estudos em filosofia da linguagem. São Paulo: Edições Loyola, 2008.			
KRIPKE, Saul. O nomear e a necessidade. Lisboa: Gradiva, 2012.			
QUINE; RYLE; AUSTIN; STRAWSON. Ensaio. São Paulo: Nova Cultural, 1975.			
WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas (1953). São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Linguagem IV		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:	
-	-	Semestral	
Pré-Requisito: FIL0033 Filosofia da Linguagem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0042 Tópicos Especiais em Filosofia da Linguagem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Filosofia da Linguagem.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Filosofia da Linguagem.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
FREGE, Gottlob. <i>Lógica e filosofia da linguagem</i> . Paulo Alcoforado (Org. e trad.) São Paulo: Cultrix, 1978.			
LYCAN, W. G. <i>Philosophy of language: a contemporary introduction</i> . New York: Routledge, 2008.			
PENCO, Carlo. <i>Introdução à filosofia da linguagem</i> . Petrópolis: Vozes, 2006.			
RUSSELL, Bertrand; MOORE, G. E. <i>Lógica e conhecimento</i> . São Paulo: Abril Cultural, 1974			
SEARLE, J. <i>Os atos de fala: um ensaio de filosofia da linguagem</i> . Coimbra: Livraria Almedina, 1981.			
WITTGENSTEIN, Ludwig. <i>Tractatus logico-philosophicus</i> (1921). São Paulo: edusp, 1994.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação INEP/ <a href="#">abril-2016</a> ou legislação posterior)			
BRITO, Adriano Naves de. <i>Nomes próprios: semântica e ontologia</i> . Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2003.			
CARNAP, Rudolf. "Pseudoproblemas da filosofia" In: SCHLICK, M. e CARNAP, R. <i>Coletânea de textos</i> . São Paulo: Abril Cultural, 1980.			
COSTA, Claudio Ferreira. <i>Filosofia analítica</i> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1992.			
_____. <i>Filosofia da linguagem</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.			
FREGE, Gottlob. <i>Investigações lógicas e outros ensaios</i> . Paulo Alcoforado (Org. e trad.) Porto Alegre: edipucs, 2002.			
GLOCK, Hans-Johann. <i>Dicionário Wittgenstein</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.			
HAACK, Susan. <i>Filosofia das lógicas</i> . São Paulo: editora da UNESP, 2002.			
IMAGUIRE, G. e SCHIRN, M. <i>Estudos em filosofia da linguagem</i> . São Paulo: Edições Loyola, 2008.			
KRIPKE, Saul. <i>O nomear e a necessidade</i> . Lisboa: Gradiva, 2012.			

QUINE; RYLE; AUSTIN; STRAWSON. Ensaios. São Paulo: Nova Cultural, 1975.

WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas (1953). São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Ciência I		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Filosofia da Ciência		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0038 Filosofia da Ciência II	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total:	Teórica:	Prática:
04	64 horas	64 horas	-
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Filosofia da Ciência.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Filosofia da Ciência.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
CHALMERS, Alan Francis. O que é ciência, afinal? São Paulo: Brasiliense, 1997.			
KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1998.			
POPPER, Karl. Lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1999.			
ROSENBERG, Alex. Introdução à filosofia da ciência. São Paulo: Edições Loyola, 2013.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ <a href="#">abril-2016</a> ou legislação posterior)			
BACON, Francis. Novum organum. São Paulo: Abril Cultural, 1973.			
CARNAP, Rudolf. "Pseudoproblemas da filosofia" In: SCHLICK, M. e CARNAP, R. Coletânea de textos. São Paulo: Abril Cultural, 1980.			
FEYERABEND, Paul. Contra o método. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.			
HUME, David. Investigações acerca do entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 2000.			
KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. São Paulo: Abril cultural, 2000.			
LAKATOS, I. e MUSGRAVE, A. A crítica e o desenvolvimento do conhecimento. São Paulo: Cultrix, Edusp, 1974.			
MORGENBESSER, Sidney (ORG.). Filosofia da ciência. São Paulo: Cultrix: Edusp, 1975.			
PUTNAM, Hilary. Razão, verdade e história. Lisboa: Dom Quixote, 1992.			

POPPER, Karl. "Três pontos de vista sobre o conhecimento humano" In: Conjecturas e refutações. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982.

SCHLICK, Moritz. "Sentido e verificação" In: SCHLICK, M. e CARNAP, R. Coletânea de textos. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Coleção "Os Pensadores")

QUINE, W. V. "Os dois dogmas do empirismo" In: Ensaios. São Paulo: Abril Cultural, 1975.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Ciência II			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Filosofia da Ciência		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0040 Filosofia Analítica II	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total:	Teórica:	Prática:
04	64 horas	64 horas	-
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Filosofia da Ciência.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Filosofia da Ciência.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
CHALMERS, Alan Francis. O que é ciência, afinal? São Paulo: Brasiliense, 1997.			
KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1998.			
POPPER, Karl. Lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1999.			
ROSENBERG, Alex. Introdução à filosofia da ciência. São Paulo: Edições Loyola, 2013.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ <a href="#">abril-2016</a> ou legislação posterior)			
BACON, Francis. Novum organum. São Paulo: Abril Cultural, 1973.			
CARNAP, Rudolf. "Pseudoproblemas da filosofia" In: SCHLICK, M. e CARNAP, R. Coletânea de textos. São Paulo: Abril Cultural, 1980.			
FEYERABEND, Paul. Contra o método. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.			
HUME, David. Investigações acerca do entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 2000.			
KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. São Paulo: Abril cultural, 2000.			
LAKATOS, I. e MUSGRAVE, A. A crítica e o desenvolvimento do conhecimento. São Paulo: Cultrix, Edusp, 1974.			
MORGENBESSER, Sidney (ORG.). Filosofia da ciência. São Paulo: Cultrix: Edusp, 1975.			

PUTNAM, Hilary. Razão, verdade e história. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

POPPER, Karl. “Três pontos de vista sobre o conhecimento humano” In: Conjecturas e refutações. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982.

SCHLICK, Moritz. “Sentido e verificação” In: SCHLICK, M. e CARNAP, R. Coletânea de textos. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Coleção “Os Pensadores”)

QUINE, W. V. “Os dois dogmas do empirismo” In: Ensaio. São Paulo: Abril Cultural, 1975.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Ciência III		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Filosofia da Ciência		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total:	Teórica:	Prática:
04	64 horas	64 horas	-
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Filosofia da Ciência.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Filosofia da Ciência.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
CHALMERS, Alan Francis. O que é ciência, afinal? São Paulo: Brasiliense, 1997.			
KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1998.			
POPPER, Karl. Lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1999.			
ROSENBERG, Alex. Introdução à filosofia da ciência. São Paulo: Edições Loyola, 2013.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ <a href="#">abril-2016</a> ou legislação posterior)			
BACON, Francis. Novum organum. São Paulo: Abril Cultural, 1973.			
CARNAP, Rudolf. “Pseudoproblemas da filosofia” In: SCHLICK, M. e CARNAP, R. Coletânea de textos. São Paulo: Abril Cultural, 1980.			
FEYERABEND, Paul. Contra o método. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.			
HUME, David. Investigações acerca do entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 2000.			
KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. São Paulo: Abril cultural, 2000.			
LAKATOS, I. e MUSGRAVE, A. A crítica e o desenvolvimento do conhecimento. São Paulo: Cultrix, Edusp, 1974.			

MORGENBESSER, Sidney (ORG.). Filosofia da ciência. São Paulo: Cultrix: Edusp, 1975.

PUTNAM, Hilary. Razão, verdade e história. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

POPPER, Karl. “Três pontos de vista sobre o conhecimento humano” In: Conjecturas e refutações. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982.

SCHLICK, Moritz. “Sentido e verificação” In: SCHLICK, M. e CARNAP, R. Coletânea de textos. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Coleção “Os Pensadores”)

QUINE, W. V. “Os dois dogmas do empirismo” In: Ensaios. São Paulo: Abril Cultural, 1975.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Ciência IV		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Obrigatória	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Filosofia da Ciência		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total:	Teórica:	Prática:
04	64 horas	64 horas	-
Objetivos: Possibilitar que o estudante domine aspectos específicos da Filosofia da Ciência.			
Ementa: Apresentação de tópicos avançados em Filosofia da Ciência.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
CHALMERS, Alan Francis. O que é ciência, afinal? São Paulo: Brasiliense, 1997.			
KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1998.			
POPPER, Karl. Lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1999.			
ROSENBERG, Alex. Introdução à filosofia da ciência. São Paulo: Edições Loyola, 2013.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação INEP/ <a href="#">abril-2016</a> ou legislação posterior)			
BACON, Francis. Novum organum. São Paulo: Abril Cultural, 1973.			
CARNAP, Rudolf. “Pseudoproblemas da filosofia” In: SCHLICK, M. e CARNAP, R. Coletânea de textos. São Paulo: Abril Cultural, 1980.			
FEYERABEND, Paul. Contra o método. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.			
HUME, David. Investigações acerca do entendimento humano. São Paulo: Abril Cultural, 2000.			
KANT, Immanuel. Crítica da razão pura. São Paulo: Abril cultural, 2000.			
LAKATOS, I. e MUSGRAVE, A. A crítica e o desenvolvimento do conhecimento. São Paulo: Cultrix, Edusp, 1974.			

MORGENBESSER, Sidney (ORG.). Filosofia da ciência. São Paulo: Cultrix: Edusp, 1975.

PUTNAM, Hilary. Razão, verdade e história. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

POPPER, Karl. “Três pontos de vista sobre o conhecimento humano” In: Conjecturas e refutações. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1982.

SCHLICK, Moritz. “Sentido e verificação” In: SCHLICK, M. e CARNAP, R. Coletânea de textos. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Coleção “Os Pensadores”)

QUINE, W. V. “Os dois dogmas do empirismo” In: Ensaios. São Paulo: Abril Cultural, 1975.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Filosofia Ameríndia			Tipo: Disciplina
			Caráter <sup>2</sup> : Optativa
Semestre de Oferta <sup>3</sup> :	Habilitação <sup>4</sup> :		Regime <sup>5</sup> :
-	-		Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Contemplar a inserção do estudo de cultura indígena no ensino superior, em vista da efetivação da lei 11.645/08 (ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena)</li> <li>- Compreensão das matrizes culturais indígenas da América, sua religião e pensamento.</li> <li>- Relação entre pensamento indígena e Filosofia ocidental.</li> <li>- Descrição das diversas formas de cosmovisão indígena na América pré-colombiana, tais como a filosofia dos nahuatl, a filosofia andina e o pensamento tupi-guarani, bem como suas extensões contemporâneas.</li> <li>- O Xamanismo, o totemismo, o perspectivismo indígena.</li> </ul>			
<p>Ementa: A disciplina ‘Filosofia Ameríndia’ (Indígena) pretende abordar as matrizes do pensamento indígena na América pré-colombiana e suas extensões na atualidade. Os mitos, a cosmologia, costumes e ritos dos povos indígenas. As reflexões antropológicas sobre o pensamento “selvagem” e sua influência no pensamento contemporâneo (Levi Strauss, Darcy Ribeiro, Viveiros de Castro, Kaka Werá, Daniel</p>			

Munduruku). O Xamanismo, o totemismo, o perspectivismo indígena. As principais linhas de pensamento indígena, os nahuatl (astecas), os maias e incas (America Norte e Central), além dos povos tupi-guarani no Brasil (America do Sul).

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

Alencar, José. *Antiguidade da América e a raça primogênita*. Fortaleza, EdUFC, 2010.

Clastres, Helene. *Terra sem mal, o profetismo tupi-guarani*, Brasiliense, 1978.

Estermann, Josef. *La Filosofia Andina, sabiduria indígena para um mundo novo*, La Paz, ISEAT.2006.

Jecupé, Kaka Werá. *Tupã Tenondé*, SP, Petrópolis.

\_\_\_\_\_ *O trovão e o vento*, SP, Polar.

Levi-Strauss. *O pensamento selvagem*, SP, Papirus.

\_\_\_\_\_ *Textos selecionados*. SP, Abril (Os Pensadores).

Montaigne, M. *Ensaio* (Os canibais), SP, Abril.

Portilla, Miguel Leon. *La filosofia nahuatl*. Universidad Nacional Autónoma de Mexico.

\_\_\_\_\_ *Toltecatoytl, aspectos de la cultura nahuatl*. Mexico, Fondo de Cultura Economica.

\_\_\_\_\_ *Huehuehtlatoli, testimonios de la antigua palabra*. Mexico, Fondo de Cultura Economica.

Ribeiro, D. *Os índios e a Civilização*, Brasiliense.

Valentim, Marco Antonio. *Extramundandade e sobrenatureza, ensaios de ontologia fundamental*. SC, Cultura e Barbárie, 2018.

Viveiros de Castro, E. *Metafísicas canibais*, SP, Ubu editorial.2018.

\_\_\_\_\_ *A inconstância da alma selvagem*. Cosac & Naif, 2011.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/[abril-2016](#) ou legislação posterior)

Bruce, A.. Kopenawa, D. *A queda do céu, palavras de um xamã yanomami*. SP, Companhia das Letras

Brown, Dee. *Enterrem meu coração na curva do rio*. SP, LP&M.

Brotherston, Gordon / Medeiros, Sergio. *Popol Vuh*. SP, Iluminuras, 2018.

Eliade, M. *O Xamanismo e as técnicas arcaicas de êxtase*. SP, Martins Fontes.

Franchine, A.S. *As melhores histórias da mitologia Asteca, Maia e Inca*, SP, Artes e Ofícios.

Las Casas, B. *Brevíssima Relação da destruição das Índias*. Porto Alegre, LP&M.

Martinez, J.L. *Nezahualcoyotl*, Mexico, F.C.E.

Portila, Miguel Leon. *A visão dos vencidos, a conquista da America vista pelos índios*. Porto Alegre, LP&M.

Santos, Eduardo Natalino. *Tempo, Espaço e Passado na Mesoamerica*, SP, Editora Alameda.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA

Componente Curricular: FIL0110 Filosofia Oriental		Tipo: Disciplina	
		Caráter <sup>2</sup> : Optativa	
Semestre de Oferta <sup>3</sup> :	Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> :	
-	-	Semestral	
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -

Objetivos:

- Distinguir entre pensamento ocidental e oriental
- Introduzir as Matrizes do pensamento Oriental (Os gimnosofistas, e a reflexão na Índia, China, Japão)
- Compreender a relação entre pensamento Oriental e filosofia Ocidental a partir da modernidade (Leibniz, Schopenhauer).
- Caracterizar as diversas escolas de pensamento Oriental (Filosofia Védica, Budismo, Taoísmo, Confucionismo)

Ementa: O conceito de Oriente. A filosofia ocidental e sua relação com o pensamento Oriental. As tradições religiosas e filosóficas do Oriente. Hinduísmo. Vedas e Upanishades. Budismo. Yoga e Samkhya. Taoísmo. Confucionismo.

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

CHUANG TSU. *A via de Chuang Tse*, Petrópolis, Vozes

CONFÚCIO. *Analectos*, Porto Alegre, LP&M

BUDA. *O Dharmapada*, Porto Alegre, LP&M

HEGEL, G.W.F. *Lições de História da Filosofia, vol.I*, México, F.C.E.

\_\_\_\_\_ *Textos selecionados*, SP, Abril (Os Pensadores)

LAO TSE. *Tao te King*, SP, Attar.

LEIBINIZ, F. *Textos selecionados*, SP, Abril, Os Pensadores.

McEVILLEY, Thomas. *The Shape of Ancient Thought, Comparative studies in Greek and Indian Philosophies*, New York, Allworth Press.

MERLEAU-PONTY, M. *Textos sobre história da Filosofia*, in: *Textos selecionados*, SP, Abril, (Os Pensadores).

NIETZSCHE, F. *Textos selecionados*, SP, Abril, Os Pensadores.

SCHOPENHAUER, A. *O mundo como vontade e representação*. Contraponto.

\_\_\_\_\_ *Parerga e Paralipomena*. SP, Abril (Os pensadores).

PATANJALI. *Yoga Sutra*. Ed. Martim Claret.

SMART, Ninian. *Doctrine and Argument in Indian Philosophy*, New York, E.J. Brill, 1992.

WILLHELM, R. *I Ching*. SP, Cultrix.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

HENRIQUES, A. *Iniciação ao orientalismo*, SP, Nova era.

GRANET, M. *O Pensamento Chinês*, SP, Contraponto.

\_\_\_\_\_ *A civilização chinesa*, vol.I e II, SP, Circulo do Livro.

GOSWAMI, S.P. *Introdução ao pensamento védico*, SP, SBB.

LAI, Karyn L. *Introdução a filosofia chinesa*, SP, Madras.

SAID, E. *Orientalismo*, SP, Companhia das Letras.

TINOCO, Carlos A. *As Upanishades do Yoga*, SP, Madras.

VVAA. *Mitologia Chinesa*, SP, Landy.

VALLE, G. *A filosofia indiana*, SP, Loyola.

VALMIKI. *Ramayana*, SP, Cultrix

VYASA *Mahabharata*, SP, Cultrix

ZIMMER, Heinrich. *Filosofias da Índia*, trad. Claudia Giovani Bozza, Pallas Athena, 2003.

<b>Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>			
<b>Componente Curricular:</b> FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia Antiga I			<b>Tipo:</b> Disciplina
			<b>Caráter:</b> Optativa
<b>Semestre de Oferta:</b> -	<b>Habilitação:</b> -		<b>Regime:</b> Semestral
<b>Pré-Requisito:</b> FIL(novo) História da Filosofia Antiga		<b>Correquisito:</b> Não tem	
		<b>Equivalência:</b> FIL0001 Leitura dos Textos Pré-socráticos	
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64 horas	<b>Prática:</b> -
<b>Objetivos:</b> Aprofundar o conhecimento sobre a filosofia antiga através do estudo de questões específicas.			
<b>Ementa:</b> Estudo de tema ou temas centrais da Filosofia Antiga, em um ou mais autores.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
ARISTÓTELES. <b>Metafísica</b> . São Paulo: Editora Loyola, 2001.			
BARACAT JUNIOR, Jose Carlos. Plotino, <b>Eneadas I, II e III; Porfírio, Vida de Plotino: introdução, tradução e notas</b> . 2006. 2v. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.			
DIÓGENES LAÉRCIO. <b>Vidas e Doutrinas dos Filósofos Ilustres</b> . Trad. Mário da Gama Kury. Ed. UNB. Brasília, Brasil, 1977.			
GUTHRIE, W. K. C. <b>Os Sofistas</b> . São Paulo: Paulus, 1995.			
PLATÃO. <b>Diálogos: O Sofista e outros</b> . (Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1972.			
PLATÃO; XENOFONTE; ARISTÓFANES. <b>Defesa de Sócrates e outros textos</b> . (Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1972.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
ARISTÓTELES. <b>The Complete Works</b> . Vols. I e II. Edited by Jonathan Barnes. The Revised Oxford Translation. Princeton University Press. New Jersey, USA, 1998.			
BRUN. <b>O Neoplatonismo</b> . Lisboa: Edições 70, 1988. (Biblioteca Básica de Filosofia)			
FARIA, M. <b>Aristóteles: a plenitude como horizonte do ser</b> . São Paulo: Moderna, 2006. (Lógos)			
HADOT, Pierre. <b>O que é Filosofia Antiga?</b> São Paulo: Loyola, 2001.			
JAEGER, W. <b>Paideia: a formação do homem grego</b> . Herder: São Paulo, 1936.			

PLATÃO. **Oeuvres Complète**. par Leon Robin. Bibliothèque de La Pléiade. Éditions Gallimard. Paris, France, 1950.

REALE, G. **História da Filosofia Antiga**. Volumes: I a V. São Paulo: Edições Loyola, 2001.´

**Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA**

<b>Componente Curricular:</b> FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia Antiga II		<b>Tipo:</b> Disciplina	
		<b>Caráter:</b> Optativa	
<b>Semestre de Oferta:</b> -	<b>Habilitação:</b> -	<b>Regime:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> FIL(novo) História da Filosofia Antiga		<b>Correquisito:</b> Não tem	
		<b>Equivalência:</b> FIL0030 Seminário em Dialética	
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64 horas	<b>Prática:</b> -

**Objetivos:** Aprofundar o conhecimento sobre a filosofia antiga através do estudo de questões específicas.

**Ementa:** Estudo de tema ou temas centrais da Filosofia Antiga, em um ou mais autores.

#### **Bibliografia Básica:**

ARISTÓTELES. **Metafísica**. São Paulo: Editora Loyola, 2001.

BARACAT JUNIOR, Jose Carlos. Plotino, **Eneadas I, II e III; Porfírio, Vida de Plotino: introdução, tradução e notas**. 2006. 2v. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.

DIÓGENES LAÉRCIO. **Vidas e Doutrinas dos Filósofos Ilustres**. Trad. Mário da Gama Kury. Ed. UNB. Brasília, Brasil, 1977.

GUTHRIE, W. K. C. **Os Sofistas**. São Paulo: Paulus, 1995.

PLATÃO. **Diálogos: O Sofista e outros**. (Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1972.

PLATÃO; XENOFONTE; ARISTÓFANES. **Defesa de Sócrates e outros textos**. (Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1972.

#### **Bibliografia Complementar**

ARISTÓTELES. **The Complete Works**. Vols. I e II. Edited by Jonathan Barnes. The Revised Oxford Translation. Princeton University Press. New Jersey, USA, 1998.

BRUN. **O Neoplatonismo**. Lisboa: Edições 70, 1988. (Biblioteca Básica de Filosofia)

FARIA, M. **Aristóteles: a plenitude como horizonte do ser**. São Paulo: Moderna, 2006. (Lógos)

HADOT, Pierre. **O que é Filosofia Antiga?** São Paulo: Loyola, 2001.

JAEGER, W. **Paideia: a formação do homem grego**. Herder: São Paulo, 1936.

PLATÃO. **Oeuvres Complète**. par Leon Robin. Bibliothèque de La Pléiade. Éditions Gallimard. Paris, France, 1950.

REALE, G. **História da Filosofia Antiga**. Volumes: I a V. São Paulo: Edições Loyola, 2001.´

<b>Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>			
<b>Componente Curricular:</b> FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia Antiga III			<b>Tipo:</b> Disciplina
			<b>Caráter:</b> Optativa
<b>Semestre de Oferta:</b> -	<b>Habilitação:</b> -	<b>Regime:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> FIL(novo) História da Filosofia Antiga		<b>Correquisito:</b> Não tem	
		<b>Equivalência:</b> FIL0029 Tópico Especial em Dialética	
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64 horas	<b>Prática:</b> -
<b>Objetivos:</b> Aprofundar o conhecimento sobre a filosofia antiga através do estudo de questões específicas.			
<b>Ementa:</b> Estudo de tema ou temas centrais da Filosofia Antiga, em um ou mais autores.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
ARISTÓTELES. <b>Metafísica</b> . São Paulo: Editora Loyola, 2001.			
BARACAT JUNIOR, Jose Carlos. Plotino, <b>Eneadas I, II e III; Porfírio, Vida de Plotino: introdução, tradução e notas</b> . 2006. 2v. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.			
DIÓGENES LAÉRCIO. <b>Vidas e Doutrinas dos Filósofo Ilustres</b> . Trad. Mário da Gama Kury. Ed. UNB. Brasília, Brasil, 1977.			
GUTHRIE, W. K. C. <b>Os Sofistas</b> . São Paulo: Paulus, 1995.			
PLATÃO. <b>Diálogos: O Sofista e outros</b> . (Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1972.			
PLATÃO; XENOFONTE; ARISTÓFANES. <b>Defesa de Sócrates e outros textos</b> . (Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1972.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
ARISTÓTELES. <b>The Complete Works</b> . Vols. I e II. Edited by Jonathan Barnes. The Revised Oxford Translation. Princeton University Press. New Jersey, USA, 1998.			

BRUN. **O Neoplatonismo**. Lisboa: Edições 70, 1988. (Biblioteca Básica de Filosofia)

FARIA, M. **Aristóteles: a plenitude como horizonte do ser**. São Paulo: Moderna, 2006. (Lógos)

HADOT, Pierre. **O que é Filosofia Antiga?** São Paulo: Loyola, 2001.

JAEGER, W. **Paideia: a formação do homem grego**. Herder: São Paulo, 1936.

PLATÃO. **Oeuvres Complète**. par Leon Robin. Bibliothèque de La Pléiade. Éditions Gallimard. Paris, France, 1950.

REALE, G. **História da Filosofia Antiga**. Volumes: I a V. São Paulo: Edições Loyola, 2001.´

<b>Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>			
<b>Componente Curricular:</b> FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia Antiga IV		<b>Tipo:</b> Disciplina	
		<b>Caráter:</b> Optativa	
<b>Semestre de Oferta:</b> -	<b>Habilitação:</b> -		<b>Regime:</b> Semestral
<b>Pré-Requisito:</b> FIL(novo) História da Filosofia Antiga		<b>Correquisito:</b> Não tem	
		<b>Equivalência:</b> FIL0100 Tópicos Especiais em Filosofia Antiga	
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64 horas	<b>Prática:</b> -
<b>Objetivos:</b> Aprofundar o conhecimento sobre a filosofia antiga através do estudo de questões específicas.			
<b>Ementa:</b> Estudo de tema ou temas centrais da Filosofia Antiga, em um ou mais autores.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
ARISTÓTELES. <b>Metafísica</b> . São Paulo: Editora Loyola, 2001.			
BARACAT JUNIOR, Jose Carlos. Plotino, <b>Eneadas I, II e III; Porfirio, Vida de Plotino: introdução, tradução e notas</b> . 2006. 2v. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, SP.			
DIÓGENES LAÉRCIO. <b>Vidas e Doutrinas dos Filósofos Ilustres</b> . Trad. Mário da Gama Kury. Ed. UNB. Brasília, Brasil, 1977.			
GUTHRIE, W. K. C. <b>Os Sofistas</b> . São Paulo: Paulus, 1995.			
PLATÃO. <b>Diálogos: O Sofista e outros</b> . (Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1972.			
PLATÃO; XENOFONTE; ARISTÓFANES. <b>Defesa de Sócrates e outros textos</b> . (Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1972.			

### Bibliografia Complementar

ARISTÓTELES. **The Complete Works**. Vols. I e II. Edited by Jonathan Barnes. The Revised Oxford Translation. Princeton University Press. New Jersey, USA, 1998.

BRUN. **O Neoplatonismo**. Lisboa: Edições 70, 1988. (Biblioteca Básica de Filosofia)

FARIA, M. **Aristóteles: a plenitude como horizonte do ser**. São Paulo: Moderna, 2006. (Lógos)

HADOT, Pierre. **O que é Filosofia Antiga?** São Paulo: Loyola, 2001.

JAEGER, W. **Paideia: a formação do homem grego**. Herder: São Paulo, 1936.

PLATÃO. **Oeuvres Complète**. par Leon Robin. Bibliothèque de La Pléiade. Éditions Gallimard. Paris, France, 1950.

REALE, G. **História da Filosofia Antiga**. Volumes: I a V. São Paulo: Edições Loyola, 2001. '

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos especiais em Filosofia Medieval I			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da Filosofia Medieval		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0102 Tópico Especial em Filosofia Medieval	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em Filosofia Medieval.			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em Filosofia Medieval.			
Bibliografia Básica			
1. GILSON, Etienne. <i>A Filosofia na Idade Média</i> . São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007.			
2. AQUINO, Tomás. <i>O ente e a essência</i> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.			
3. BOEHNER, Philotheus – GILSON, Etienne, <i>História da filosofia cristã. Desde as origens até Nicolau de Cusa</i> , trad. Raimundo Vier, Ed. Vozes, Petrópolis 1970.			
4. AGOSTINHO. <i>Confissões</i> . São Paulo, SP: Abril Cultural, 1973.			
Bibliografia Complementar			

1. AGOSTINHO. *O livre-arbítrio*; tradução, organização, introdução e notas Nair de Assis Oliveira; revisão Honório Dalbosco. São Paulo: Paulus, 1995.
2. ANSELMO; ABELARDO. *Monólogo; Proslógio; A verdade; O gramático / Santo Anselmo de Cantuária. Lógica para principiantes; A história das minhas calamidades / Pedro Abelardo*; tradução Ângelo Ricci, Ruy Afonso da Costa Nunes. — 4. ed. — São Paulo: Nova Cultural, 1988.
3. BOÉCIO. *A consolação da Filosofia*. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2016
4. ABELARDO. *Correspondência entre Abelardo e Heloisa*. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2002.
5. AQUINO, Tomás. *Questões discutidas sobre a verdade*. São Paulo, SP: Nova Cultural, 2000.
6. MECONI, David Vincent. STUMP, Eleonore (Org.). *Agostinho*. Tradução exclusiva do Companion da Cambridge University Press, 2nd. Edition, por Jaime Clasen. São Paulo: Ideias & Letras, 2016.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos especiais em Filosofia Medieval II		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da Filosofia Medieval		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0025 Ontologia	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em Filosofia Medieval.			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em Filosofia Medieval.			
Bibliografia Básica			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GILSON, Etienne. <i>A Filosofia na Idade Média</i>. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007.</li> <li>2. AQUINO, Tomás. <i>O ente e a essência</i>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.</li> <li>3. BOEHNER, Philotheus – GILSON, Etienne, <i>História da filosofia cristã. Desde as origens até Nicolau de Cusa</i>, trad. Raimundo Vier, Ed. Vozes, Petrópolis 1970.</li> <li>4. AGOSTINHO. <i>Confissões</i>. São Paulo, SP: Abril Cultural, 1973.</li> </ol>			
Bibliografia Complementar			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. AGOSTINHO. <i>O livre-arbítrio</i>; tradução, organização, introdução e notas Nair de Assis Oliveira; revisão Honório Dalbosco. São Paulo: Paulus, 1995.</li> <li>2. ANSELMO; ABELARDO. <i>Monólogo; Proslógio; A verdade; O gramático / Santo Anselmo de Cantuária. Lógica para principiantes; A história das minhas calamidades / Pedro Abelardo</i>; tradução Ângelo Ricci, Ruy Afonso da Costa Nunes. — 4. ed. — São Paulo: Nova Cultural, 1988.</li> <li>3. BOÉCIO. <i>A consolação da Filosofia</i>. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2016</li> </ol>			

4. ABELARDO. *Correspondência entre Abelardo e Heloisa*. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2002.
5. AQUINO, Tomás. *Questões discutidas sobre a verdade*. São Paulo, SP: Nova Cultural, 2000.
6. MECONI, David Vincent. STUMP, Eleonore (Org.). *Agostinho*. Tradução exclusiva do Companion da Cambridge University Press, 2nd. Edition, por Jaime Clasen. São Paulo: Ideias & Letras, 2016.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos especiais em Filosofia Medieval III		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da Filosofia Medieval		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0003 Antropologia filosófica	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total:	Teórica:	Prática:
04	64 horas	64 horas	-
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em Filosofia Medieval.			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em Filosofia Medieval.			
Bibliografia Básica			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GILSON, Etienne. <i>A Filosofia na Idade Média</i>. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007.</li> <li>2. AQUINO, Tomás. <i>O ente e a essência</i>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.</li> <li>3. BOEHNER, Philotheus – GILSON, Etienne, <i>História da filosofia cristã. Desde as origens até Nicolau de Cusa</i>, trad. Raimundo Vier, Ed. Vozes, Petrópolis 1970.</li> <li>4. AGOSTINHO. <i>Confissões</i>. São Paulo, SP: Abril Cultural, 1973.</li> </ol>			
Bibliografia Complementar			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. AGOSTINHO. <i>O livre-arbítrio</i>; tradução, organização, introdução e notas Nair de Assis Oliveira; revisão Honório Dalbosco. São Paulo: Paulus, 1995.</li> <li>2. ANSELMO; ABELARDO. <i>Monólogo; Proslógio; A verdade; O gramático / Santo Anselmo de Cantuária. Lógica para principiantes; A história das minhas calamidades / Pedro Abelardo</i>; tradução Ângelo Ricci, Ruy Afonso da Costa Nunes. — 4. ed. — São Paulo: Nova Cultural, 1988.</li> <li>3. BOÉCIO. <i>A consolação da Filosofia</i>. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2016</li> <li>4. ABELARDO. <i>Correspondência entre Abelardo e Heloisa</i>. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2002.</li> <li>5. AQUINO, Tomás. <i>Questões discutidas sobre a verdade</i>. São Paulo, SP: Nova Cultural, 2000.</li> <li>6. MECONI, David Vincent. STUMP, Eleonore (Org.). <i>Agostinho</i>. Tradução exclusiva do Companion da Cambridge University Press, 2nd. Edition, por Jaime Clasen. São Paulo: Ideias &amp; Letras, 2016.</li> </ol>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos especiais em Filosofia Medieval IV		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:	
-	-	Semestral	
Pré-Requisito: FIL(novo) História da Filosofia Medieval		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em Filosofia Medieval.			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em Filosofia Medieval.			
Bibliografia Básica			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GILSON, Etienne. <i>A Filosofia na Idade Média</i>. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2007.</li> <li>2. AQUINO, Tomás. <i>O ente e a essência</i>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.</li> <li>3. BOEHNER, Philotheus – GILSON, Etienne, <i>História da filosofia cristã. Desde as origens até Nicolau de Cusa</i>, trad. Raimundo Vier, Ed. Vozes, Petrópolis 1970.</li> <li>4. AGOSTINHO. <i>Confissões</i>. São Paulo, SP: Abril Cultural, 1973.</li> </ol>			
Bibliografia Complementar			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. AGOSTINHO. <i>O livre-arbítrio</i>; tradução, organização, introdução e notas Nair de Assis Oliveira; revisão Honório Dalbosco. São Paulo: Paulus, 1995.</li> <li>2. ANSELMO; ABELARDO. <i>Monólogo; Proslógio; A verdade; O gramático / Santo Anselmo de Cantuária. Lógica para principiantes; A história das minhas calamidades / Pedro Abelardo</i>; tradução Ângelo Ricci, Ruy Afonso da Costa Nunes. — 4. ed. — São Paulo: Nova Cultural, 1988.</li> <li>3. BOÉCIO. <i>A consolação da Filosofia</i>. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2016</li> <li>4. ABELARDO. <i>Correspondência entre Abelardo e Heloisa</i>. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2002.</li> <li>5. AQUINO, Tomás. <i>Questões discutidas sobre a verdade</i>. São Paulo, SP: Nova Cultural, 2000.</li> <li>6. MECONI, David Vincent. STUMP, Eleonore (Org.). <i>Agostinho</i>. Tradução exclusiva do Companion da Cambridge University Press, 2nd. Edition, por Jaime Clasen. São Paulo: Ideias &amp; Letras, 2016.</li> </ol>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA	
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Ética I	Tipo: Disciplina

		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Ética		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0057 Ética II	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do estudo da ética.			
Ementa: Apresentação de temas específicos em filosofia prática; dilemas e problemas éticos contemporâneos.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
<p>ARISTÓTELES, Ética a Nicômaco, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, ed. Abril cultural, 1984.  KANT, Crítica da razão prática, São Paulo, Martins Fontes, 2003  MILL, J. S. O Utilitarismo, São Paulo, Porto, Porto Editora, 2005  NIETZSCHE, Genealogia da Moral, São Paulo, Companhia das Letras, 2009  PLATÃO, A República, São Paulo, Martins Fontes, 2006.  SPINOZA, Ética, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2007</p>			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ <a href="#">abril-2016</a> ou legislação posterior)			
<p>ADORNO, T. Mínima Moralidade, São Paulo, Azougue Editorial, 2008.  AGAMBEN, G. O uso dos corpos, São Paulo, Boitempo, 2016.  BUTLER, Relatar a si mesmo, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2015.  DELEUZE, G. Espinosa filosofia prática, São Paulo, ed. Escuta, 2002  DERRIDA, J. Violência e Metafísica: Ensaio sobre o pensamento de Emmanuel Levinas, in. Escrita e Diferença, São Paulo, ed. Perspectiva, 2014  FOUCAULT, M. História da sexualidade 2, São Paulo, ed. Paz e Terra, 2004.  LEVINAS, E. Totalidade e Infinito, Lisboa, ed. 70, 1999  HABERMAS, J. Consciência moral e agir comunicativo, Rio de Janeiro, ed. Tempo Brasileiro, 1989.  MACINTYRE, A. Depois da virtude, Santa Catarina, ed. UFSC, 2002  NUSSBAUM, M. A fragilidade da bondade, São Paulo, ed. Martins Fontes, 2009  SARTRE, J. O existencialismo é um humanismo, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Ed. Abril, 1984.  SLOTERDIJK, P. Regras para o parque humano, São Paulo, Estação Liberdade, 2000.  WILLIAMS, B. Ethics and the limits of philosophy, Cambridge, Harvard University Press, 1985</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Ética II			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Ética		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0058 Éticas Clássicas	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do estudo da ética.			
Ementa: Apresentação de temas específicos em filosofia prática; dilemas e problemas éticos contemporâneos.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
<p>ARISTÓTELES, Ética a Nicômaco, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, ed. Abril cultural, 1984.</p> <p>KANT, Crítica da razão prática, São Paulo, Martins Fontes, 2003</p> <p>MILL, J. S. O Utilitarismo, São Paulo, Porto, Porto Editora, 2005</p> <p>NIETZSCHE, Genealogia da Moral, São Paulo, Companhia das Letras, 2009</p> <p>PLATÃO, A República, São Paulo, Martins Fontes, 2006.</p> <p>SPINOZA, Ética, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2007</p>			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ <a href="#">abril-2016</a> ou legislação posterior)			
<p>ADORNO, T. Mínima Moralidade, São Paulo, Azougue Editorial, 2008.</p> <p>AGAMBEN, G. O uso dos corpos, São Paulo, Boitempo, 2016.</p> <p>BUTLER, Relatar a si mesmo, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2015.</p> <p>DELEUZE, G. Espinosa filosofia prática, São Paulo, ed. Escuta, 2002</p> <p>DERRIDA, J. Violência e Metafísica: Ensaio sobre o pensamento de Emmanuel Levinas, in. Escrita e Diferença, São Paulo, ed. Perspectiva, 2014</p> <p>FOUCAULT, M. História da sexualidade 2, São Paulo, ed. Paz e Terra, 2004.</p> <p>LEVINAS, E. Totalidade e Infinito, Lisboa, ed. 70, 1999</p> <p>HABERMAS, J. Consciência moral e agir comunicativo, Rio de Janeiro, ed. Tempo Brasileiro, 1989.</p> <p>MACINTYRE, A. Depois da virtude, Santa Catarina, ed. UFSC, 2002</p> <p>NUSSBAUM, M. A fragilidade da bondade, São Paulo, ed. Martins Fontes, 2009</p> <p>SARTRE, J. O existencialismo é um humanismo, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Ed. Abril, 1984.</p> <p>SLOTERDIJK, P. Regras para o parque humano, São Paulo, Estação Liberdade, 2000.</p> <p>WILLIAMS, B. Ethics and the limits of philosophy, Cambridge, Harvard University Press, 1985</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Ética III			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Ética		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0062 Tópicos Especiais em Ética	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do estudo da ética.			
Ementa: Apresentação de temas específicos em filosofia prática; dilemas e problemas éticos contemporâneos.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
<p>ARISTÓTELES, Ética a Nicômaco, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, ed. Abril cultural, 1984.</p> <p>KANT, Crítica da razão prática, São Paulo, Martins Fontes, 2003</p> <p>MILL, J. S. O Utilitarismo, São Paulo, Porto, Porto Editora, 2005</p> <p>NIETZSCHE, Genealogia da Moral, São Paulo, Companhia das Letras, 2009</p> <p>PLATÃO, A República, São Paulo, Martins Fontes, 2006.</p> <p>SPINOZA, Ética, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2007</p>			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
<p>ADORNO, T. Mínima Moralidade, São Paulo, Azougue Editorial, 2008.</p> <p>AGAMBEN, G. O uso dos corpos, São Paulo, Boitempo, 2016.</p> <p>BUTLER, Relatar a si mesmo, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2015.</p> <p>DELEUZE, G. Espinosa filosofia prática, São Paulo, ed. Escuta, 2002</p> <p>DERRIDA, J. Violência e Metafísica: Ensaio sobre o pensamento de Emmanuel Levinas, in. Escrita e Diferença, São Paulo, ed. Perspectiva, 2014</p> <p>FOUCAULT, M. História da sexualidade 2, São Paulo, ed. Paz e Terra, 2004.</p> <p>LEVINAS, E. Totalidade e Infinito, Lisboa, ed. 70, 1999</p> <p>HABERMAS, J. Consciência moral e agir comunicativo, Rio de Janeiro, ed. Tempo Brasileiro, 1989.</p> <p>MACINTYRE, A. Depois da virtude, Santa Catarina, ed. UFSC, 2002</p> <p>NUSSBAUM, M. A fragilidade da bondade, São Paulo, ed. Martins Fontes, 2009</p> <p>SARTRE, J. O existencialismo é um humanismo, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Ed. Abril, 1984.</p> <p>SLOTERDIJK, P. Regras para o parque humano, São Paulo, Estação Liberdade, 2000.</p> <p>WILLIAMS, B. Ethics and the limits of philosophy, Cambridge, Harvard University Press, 1985</p>			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Ética IV			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Ética		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do estudo da ética.			
Ementa: Apresentação de temas específicos em filosofia prática; dilemas e problemas éticos contemporâneos.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
<p>ARISTÓTELES, Ética a Nicômaco, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, ed. Abril cultural, 1984.</p> <p>KANT, Crítica da razão prática, São Paulo, Martins Fontes, 2003</p> <p>MILL, J. S. O Utilitarismo, São Paulo, Porto, Porto Editora, 2005</p> <p>NIETZSCHE, Genealogia da Moral, São Paulo, Companhia das Letras, 2009</p> <p>PLATÃO, A República, São Paulo, Martins Fontes, 2006.</p> <p>SPINOZA, Ética, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2007</p>			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
<p>ADORNO, T. Mínima Moral, São Paulo, Azougue Editorial, 2008.</p> <p>AGAMBEN, G. O uso dos corpos, São Paulo, Boitempo, 2016.</p> <p>BUTLER, Relatar a si mesmo, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2015.</p> <p>DELEUZE, G. Espinosa filosofia prática, São Paulo, ed. Escuta, 2002</p> <p>DERRIDA, J. Violência e Metafísica: Ensaio sobre o pensamento de Emmanuel Levinas, in. Escrita e Diferença, São Paulo, ed. Perspectiva, 2014</p> <p>FOUCAULT, M. História da sexualidade 2, São Paulo, ed. Paz e Terra, 2004.</p> <p>LEVINAS, E. Totalidade e Infinito, Lisboa, ed. 70, 1999</p> <p>HABERMAS, J. Consciência moral e agir comunicativo, Rio de Janeiro, ed. Tempo Brasileiro, 1989.</p> <p>MACINTYRE, A. Depois da virtude, Santa Catarina, ed. UFSC, 2002</p> <p>NUSSBAUM, M. A fragilidade da bondade, São Paulo, ed. Martins Fontes, 2009</p> <p>SARTRE, J. O existencialismo é um humanismo, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Ed. Abril, 1984.</p> <p>SLOTERDIJK, P. Regras para o parque humano, São Paulo, Estação Liberdade, 2000.</p> <p>WILLIAMS, B. Ethics and the limits of philosophy, Cambridge, Harvard University Press, 1985</p>			

**Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA**

**Componente Curricular:** FIL(novo) Tópicos Especiais em Estética I

**Tipo:** Disciplina

**Caráter:** Obrigatória

**Semestre de Oferta:**

-

**Habilitação:**

-

**Regime:**  
Semestral

**Pré-Requisito:** FIL(novo) Estética

**Correquisito:** Não tem

**Equivalência:** FIL0067 Estética Clássica

**Número de Créditos:**

04

**Carga Horária**

**Total:**  
64 horas

**Teórica:**  
64 horas

**Prática:**

-

**Objetivos:** Aprofundar a discussão sobre temas da Estética

**Ementa:**

A disciplina analisará questões fundamentais da Estética.

#### **Bibliografia Básica**

ADORNO, T. W. Teoria estética. Lisboa: Edições 70, 1982. Editora Zahar, 1985

ES. *Poética*. São Paulo: Editora. Abril, 1984.

BENJAMIN, Walter. *Obras Escolhidas, Magia e Técnica, Arte e Política*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1996.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. *Cursos de Estética*. Trad. Marco Aurélio Werle. São Paulo: EdUSP, 1999-2004.

KANT, Immanuel. *Crítica da Faculdade do Juízo*. Trad. Valério Rohden e Antônio Marques, Rio de Janeiro, Ed. Forense Universitária, 1993.

NIETZSCHE, Frederic. *O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo*, trad. J. Guinsburg, São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

PLATÃO. *A República*. São Paulo: Nova Cultural, 2000. [Coleção os Pensadores].

#### **Bibliografia Complementar**

BOZALI, V., (ed), *Historia de las ideas estéticas y de las teorías artísticas contemporáneas*, Madrid, Visor, tomo 2, 1996.

DANTO, A. C., *Después del fin del arte. El arte contemporáneo y el linde de la historia*. Barcelona, Buenos. Aires, México, Paidós, 1999.

DUARTE, Rodrigo. Org. *O Belo Autônomo*, textos clássicos de estética. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1997.

GAGNEBIN, Jeanne M. Do conceito de Mimese em Platao e Adorno. *Perspectivas*, São Paulo, 16: 67-86, 1993.

TODOROV, Tzvetan (1977) *Teorias do símbolo* Trad. Enid. Abreu Dobranszky Campinas: Papyrus, 1996.

**Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA**

<b>Componente Curricular:</b> FIL(novo) Tópicos Especiais em Estética II		<b>Tipo:</b> Disciplina	
		<b>Caráter:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta:</b> -	<b>Habilitação:</b> -	<b>Regime:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> FIL(novo) Estética		<b>Correquisito:</b> Não tem	
		<b>Equivalência:</b> Não tem	
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64 horas	<b>Prática:</b> -
<b>Objetivos:</b> Aprofundar a discussão sobre temas da Estética			
<b>Ementa:</b> A disciplina analisará questões fundamentais da Estética.			
<b>Bibliografia Básica</b> ADORNO, T. W. Teoria estética. Lisboa: Edições 70, 1982. Editora Zahar, 1985 ES. <i>Poética</i> . São Paulo: Editora. Abril, 1984. BENJAMIN, Walter. <i>Obras Escolhidas, Magia e Técnica, Arte e Política</i> . São Paulo: Editora Brasiliense, 1996. HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. <i>Cursos de Estética</i> . Trad. Marco Aurélio Werle. São Paulo: EdUSP, 1999-2004. KANT, Immanuel. <i>Crítica da Faculdade do Juízo</i> . Trad. Valério Rohden e Antônio Marques, Rio de Janeiro, Ed. Forense Universitária, 1993. NIETZSCHE, Frederic. <i>O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo</i> , trad. J. Guinsburg, São Paulo: Companhia das Letras, 1992. PLATÃO. <i>A República</i> . São Paulo: Nova Cultural, 2000. [Coleção os Pensadores].			
<b>Bibliografia Complementar</b> BOZALI, V., (ed), <i>Historia de las ideas estéticas y de las teorías artísticas contemporáneas</i> , Madrid, Visor, tomo 2, 1996. DANTO, A. C., <i>Después del fin del arte. El arte contemporáneo y el linde de la historia</i> . Barcelona, Buenos. Aires, México, Paidós, 1999. DUARTE, Rodrigo. Org. <i>O Belo Autônomo</i> , textos clássicos de estética. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1997. GAGNEBIN, Jeanne M. Do conceito de Mimese em Platao e Adorno. <i>Perspectivas</i> , São Paulo, 16: 67-86, 1993. TODOROV, Tzvetan (1977) <i>Teorias do símbolo</i> Trad. Enid. Abreu Dobranszky Campinas: Papyrus, 1996.			

**Unidade Acadêmica Responsável:** Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

<b>Componente Curricular:</b> FIL(novo) Tópicos Especiais em Estética III		<b>Tipo:</b> Disciplina	
		<b>Caráter:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta:</b> -	<b>Habilitação:</b> -	<b>Regime:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> FIL(novo) Estética		<b>Correquisito:</b> Não tem	
		<b>Equivalência:</b> Não tem	

Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
<b>Objetivos:</b> Aprofundar a discussão sobre temas da Estética			
<b>Ementa:</b> A disciplina analisará questões fundamentais da Estética.			
<b>Bibliografia Básica</b> ADORNO, T. W. Teoria estética. Lisboa: Edições 70, 1982. Editora Zahar, 1985 ES. <i>Poética</i> . São Paulo: Editora. Abril, 1984. BENJAMIN, Walter. <i>Obras Escolhidas, Magia e Técnica, Arte e Política</i> . São Paulo: Editora Brasiliense, 1996. HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. <i>Cursos de Estética</i> . Trad. Marco Aurélio Werle. São Paulo: EdUSP, 1999-2004. KANT, Immanuel. <i>Crítica da Faculdade do Juízo</i> . Trad. Valério Rohden e Antônio Marques, Rio de Janeiro, Ed. Forense Universitária, 1993. NIETZSCHE, Frederic. <i>O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo</i> , trad. J. Guinsburg, São Paulo: Companhia das Letras, 1992. PLATÃO. <i>A República</i> . São Paulo: Nova Cultural, 2000. [Coleção os Pensadores].			
<b>Bibliografia Complementar</b> BOZALI, V., (ed), <i>Historia de las ideas estéticas y de las teorías artísticas contemporáneas</i> , Madrid, Visor, tomo 2, 1996. DANTO, A. C., <i>Después del fin del arte. El arte contemporáneo y el linde de la historia</i> . Barcelona, Buenos. Aires, México, Paidós, 1999. DUARTE, Rodrigo. Org. <i>O Belo Autônomo</i> , textos clássicos de estética. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1997. GAGNEBIN, Jeanne M. Do conceito de Mimese em Platao e Adorno. <i>Perspectivas</i> , São Paulo, 16: 67-86, 1993. TODOROV, Tzvetan (1977) <i>Teorias do símbolo</i> Trad. Enid. Abreu Dobranszky Campinas: Papirus, 1996.			

<b>Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>			
<b>Componente Curricular:</b> FIL(novo) Tópicos Especiais em Estética IV		<b>Tipo:</b> Disciplina	
		<b>Caráter:</b> Obrigatória	
<b>Semestre de Oferta:</b> -	<b>Habilitação:</b> -	<b>Regime:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> FIL(novo) Estética		<b>Correquisito:</b> Não tem	
		<b>Equivalência:</b> FIL0071 Tópico Especial em Estética	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
<b>Objetivos:</b> Aprofundar a discussão sobre temas da Estética			
<b>Ementa:</b>			

A disciplina analisará questões fundamentais da Estética.

### Bibliografia Básica

ADORNO, T. W. Teoria estética. Lisboa: Edições 70, 1982. Editora Zahar, 1985

ES. *Poética*. São Paulo: Editora. Abril, 1984.

BENJAMIN, Walter. *Obras Escolhidas, Magia e Técnica, Arte e Política*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1996.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. *Cursos de Estética*. Trad. Marco Aurélio Werle. São Paulo: EdUSP, 1999-2004.

KANT, Immanuel. *Crítica da Faculdade do Juízo*. Trad. Valério Rohden e Antônio Marques, Rio de Janeiro, Ed. Forense Universitária, 1993.

NIETZSCHE, Frederic. *O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo*, trad. J. Guinsburg, São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

PLATÃO. *A República*. São Paulo: Nova Cultural, 2000. [Coleção os Pensadores].

### Bibliografia Complementar

BOZALI, V., (ed), *Historia de las ideas estéticas y de las teorías artísticas contemporáneas*, Madrid, Visor, tomo 2, 1996.

DANTO, A. C., *Después del fin del arte. El arte contemporáneo y el linde de la historia*. Barcelona, Buenos Aires, México, Paidós, 1999.

DUARTE, Rodrigo. Org. *O Belo Autônomo*, textos clássicos de estética. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1997.

GAGNEBIN, Jeanne M. Do conceito de Mimese em Platao e Adorno. *Perspectivas*, São Paulo, 16: 67-86, 1993.

TODOROV, Tzvetan (1977) *Teorias do símbolo* Trad. Enid. Abreu Dobranszky Campinas: Papirus, 1996.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em filosofia contemporânea I		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:	
-	-	Semestral	
Pré-Requisito: FIL(novo) História da filosofia Contemporânea		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0020 História da Filosofia IV (contemporânea II)	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em filosofia contemporânea			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia contemporânea.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
CHÂTELET, F. História da filosofia: ideias, doutrinas, vol. VI, VII e VIII. Rio de Janeiro, edt. Zahar, 1974			

GIANOTTI, J. Lições de filosofia primeira, São Paulo, Companhia das letras, 2011  
HEIDEGGER, Ser e Tempo, Campinas, ed. UNICAMP, 2012  
MOORE, A. The evolution of modern metaphysics: making sense of things, Cambridge, Cambridge University Press, 2012.  
NITZSCHE, F. Além do bem e do mal, São Paulo, Companhia das letras, 2005.  
WITTGENSTEIN, L. Investigações filosóficas, in. Coleção os pensadores, São Paulo, abril cultural, 1978.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/[abril-2016](#) ou legislação posterior)

ADORNO, T. Dialética negativa, Rio de Janeiro, ed. Zahar, 2009.  
BERGSON, Matéria e memória, São Paulo, Martins fontes, 2010.  
CARNAP, R e SCHLICK, M. Coleção os pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1980.  
DELEUZE e GUATTARI, O que é filosofia, São Paulo, ed. 34, 1992.  
DERRIDA, J. Escritura e diferença, São Paulo, ed. Perspectiva, 2011.  
FOUCAULT, M. As palavras e as coisas, São Paulo, Martins Fontes, 2001  
FREGE, G. Lógica e filosofia da linguagem, São Paulo, edusp, 2009.  
GADAMER, H. Verdade e método, 2 vols, São Paulo, ed. Vozes, 2015.  
HUSSERL, E. A ideia de fenomenologia, Lisboa, ed. 70, 1987  
\_\_\_\_\_, A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental, Rio de Janeiro, Forense universitária, 2012.  
KIERKEGAARD, S. O desespero humano, São Paulo, ed. Unesp, 2010.  
NIETZSCHE, Genealogia da moral, São Paulo, Companhia das letras, 2005.  
PONTY, M. O visível e o invisível, São Paulo, ed. Perspectiva, 2017.  
QUINE, W. De um ponto de vista lógico, São Paulo, UNESP, 2011.  
SARTRE, J. O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica, São Paulo, ed. Vozes, 2011.  
SCHOPENHAUER, A. O mundo como vontade e representação, São Paulo, ed. Unesp, 2015.  
WITTGENSTEIN, L. Tractatus Logicos-Philosophicus, São Paulo, edusp, 2001.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Tipo: Disciplina

Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em filosofia contemporânea II		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da filosofia contemporânea		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0107 Tópicos Especiais em Filosofia Contemporânea	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em filosofia contemporânea			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia contemporânea.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
<p>CHÂTELET, F. História da filosofia: ideias, doutrinas, vol. VI, VII e VIII. Rio de Janeiro, ed. Zahar, 1974</p> <p>GIANOTTI, J. Lições de filosofia primeira, São Paulo, Companhia das letras, 2011</p> <p>HEIDEGGER, Ser e Tempo, Campinas, ed. UNICAMP, 2012</p> <p>MOORE, A. The evolution of modern metaphysics: making sense of things, Cambridge, Cambridge University Press, 2012.</p> <p>NITZSCHE, F. Além do bem e do mal, São Paulo, Companhia das letras, 2005.</p> <p>WITTGENSTEIN, L. Investigações filosóficas, in. Coleção os pensadores, São Paulo, abril cultural, 1978.</p>			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
<p>ADORNO, T. Dialética negativa, Rio de Janeiro, ed. Zahar, 2009.</p> <p>BERGSON, Matéria e memória, São Paulo, Martins fontes, 2010.</p> <p>CARNAP, R e SCHLICK, M. Coleção os pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1980.</p> <p>DELEUZE e GUATTARI. O que é filosofia, São Paulo, ed. 34, 1992.</p> <p>DERRIDA, J. Escritura e diferença, São Paulo, ed. Perspectiva, 2011.</p> <p>FOUCAULT, M. As palavras e as coisas, São Paulo, Martins Fontes, 2001</p> <p>FREGE, G. Lógica e filosofia da linguagem, São Paulo, edusp, 2009.</p> <p>GADAMER, H. Verdade e método, 2 vols, São Paulo, ed. Vozes, 2015.</p> <p>HUSSERL, E. A ideia de fenomenologia, Lisboa, ed. 70, 1987</p> <p>_____, A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental, Rio de Janeiro, Forense universitária, 2012.</p>			

KIERKEGAARD, S. O desespero humano, São Paulo, ed. Unesp, 2010.

NIETZSCHE, Genealogia da moral, São Paulo, Companhia das letras, 2005.

PONTY, M. O visível e o invisível, São Paulo, ed. Perspectiva, 2017.

QUINE, W. De um ponto de vista lógico, São Paulo, UNESP, 2011.

SARTRE, J. O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica, São Paulo, ed. Vozes, 2011.

SCHOPENHAUER, A. O mundo como vontade e representação, São Paulo, ed. Unesp, 2015.

WITTGENSTEIN, L. Tractatus Logicos-Philosophicus, São Paulo, edusp, 2001.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em filosofia contemporânea III		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da filosofia contemporânea		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0047 Existencialismo	
Número de Créditos:	Carga Horária		
04	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em filosofia contemporânea			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia contemporânea.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
CHÂTELET, F. Historia da filosofia: ideias, doutrinas, vol. VI, VII e VIII. Rio de Janeiro, ed. Zahar, 1974			
GIANOTTI, J. Lições de filosofia primeira, São Paulo, Companhia das letras, 2011			
HEIDEGGER, Ser e Tempo, Campinas, ed. UNICAMP, 2012			
MOORE, A. The evolution of modern metaphysics: making sense of things, Cambridge, Cambridge University Press, 2012.			
NITZSCHE, F. Além do bem e do mal, São Paulo, Companhia das letras, 2005.			
WITTGENSTEIN, L. Investigações filosóficas, in. Coleção os pensadores, São Paulo, abril cultural, 1978.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
ADORNO, T. Dialética negativa, Rio de Janeiro, ed. Zahar, 2009.			

BERGSON, Matéria e memória, São Paulo, Martins fontes, 2010.

CARNAP, R e SCHLICK, M. Coleção os pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1980.

DELEUZE e GUATTARI. O que é filosofia, São Paulo, ed. 34, 1992.

DERRIDA, J. Escritura e diferença, São Paulo, ed. Perspectiva, 2011.

FOUCAULT, M. As palavras e as coisas, São Paulo, Martins Fontes, 2001

FREGE, G. Lógica e filosofia da linguagem, São Paulo, edusp, 2009.

GADAMER, H. Verdade e método, 2 vols, São Paulo, ed. Vozes, 2015.

HUSSERL, E. A ideia de fenomenologia, Lisboa, ed. 70, 1987

\_\_\_\_\_, A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental, Rio de Janeiro, Forense universitária, 2012.

KIERKEGAARD, S. O desespero humano, São Paulo, ed. Unesp, 2010.

NIETZSCHE, Genealogia da moral, São Paulo, Companhia das letras, 2005.

PONTY, M. O visível e o invisível, São Paulo, ed. Perspectiva, 2017.

QUINE, W. De um ponto de vista lógico, São Paulo, UNESP, 2011.

SARTRE, J. O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica, São Paulo, ed. Vozes, 2011.

SCHOPENHAUER, A. O mundo como vontade e representação, São Paulo, ed. Unesp, 2015.

WITTGENSTEIN, L. Tractatus Logicos-Philosophicus, São Paulo, edusp, 2001.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em filosofia contemporânea IV			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da filosofia contemporânea		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0104 Filosofia da Diferença	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em filosofia contemporânea			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia contemporânea.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			

CHÂTELET, F. Historia da filosofia: ideias, doutrinas, vol. VI, VII e VIII. Rio de Janeiro, ed. Zahar, 1974

GIANOTTI, J. Lições de filosofia primeira, São Paulo, Companhia das letras, 2011

HEIDEGGER, Ser e Tempo, Campinas, ed. UNICAMP, 2012

MOORE, A. The evolution of modern metaphysics: making sense of things, Cambridge, Cambridge University Press, 2012.

NITZSCHE, F. Além do bem e do mal, São Paulo, Companhia das letras, 2005.

WITTGENSTEIN, L. Investigações filosóficas, in. Coleção os pensadores, São Paulo, abril cultural, 1978.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

ADORNO, T. Dialética negativa, Rio de Janeiro, ed. Zahar, 2009.

BERGSON, Matéria e memória, São Paulo, Martins fontes, 2010.

CARNAP, R e SCHLICK, M. Coleção os pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1980.

DELEUZE e GUATTARI. O que é filosofia, São Paulo, ed. 34, 1992.

DERRIDA, J. Escritura e diferença, São Paulo, ed. Perspectiva, 2011.

FOUCAULT, M. As palavras e as coisas, São Paulo, Martins Fontes, 2001

FREGE, G. Lógica e filosofia da linguagem, São Paulo, edusp, 2009.

GADAMER, H. Verdade e método, 2 vols, São Paulo, ed. Vozes, 2015.

HUSSERL, E. A ideia de fenomenologia, Lisboa, ed. 70, 1987

\_\_\_\_\_, A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental, Rio de Janeiro, Forense universitária, 2012.

KIERKEGAARD, S. O desespero humano, São Paulo, ed. Unesp, 2010.

NIETZSCHE, Genealogia da moral, São Paulo, Companhia das letras, 2005.

PONTY, M. O visível e o invisível, São Paulo, ed. Perspectiva, 2017.

QUINE, W. De um ponto de vista lógico, São Paulo, UNESP, 2011.

SARTRE, J. O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica, São Paulo, ed. Vozes, 2011.

SCHOPENHAUER, A. O mundo como vontade e representação, São Paulo, ed. Unesp, 2015.

WITTGENSTEIN, L. Tractatus Logicos-Philosophicus, São Paulo, edusp, 2001.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em filosofia contemporânea V

Tipo: Disciplina

Caráter: Optativa

Semestre de Oferta: -		Habitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da filosofia contemporânea		Correquisito: Não tem		
		Equivalência: FIL0049 Tópico Especial em Fenomenologia		
Número de Créditos: 04	Carga Horária			
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -	
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em filosofia contemporânea				
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia contemporânea.				
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)				
<p>CHÂTELET, F. História da filosofia: ideias, doutrinas, vol. VI, VII e VIII. Rio de Janeiro, ed. Zahar, 1974</p> <p>GIANOTTI, J. Lições de filosofia primeira, São Paulo, Companhia das letras, 2011</p> <p>HEIDEGGER, Ser e Tempo, Campinas, ed. UNICAMP, 2012</p> <p>MOORE, A. The evolution of modern metaphysics: making sense of things, Cambridge, Cambridge University Press, 2012.</p> <p>NITZSCHE, F. Além do bem e do mal, São Paulo, Companhia das letras, 2005.</p> <p>WITTGENSTEIN, L. Investigações filosóficas, in. Coleção os pensadores, São Paulo, abril cultural, 1978.</p>				
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)				
<p>ADORNO, T. Dialética negativa, Rio de Janeiro, ed. Zahar, 2009.</p> <p>BERGSON, Matéria e memória, São Paulo, Martins fontes, 2010.</p> <p>CARNAP, R e SCHLICK, M. Coleção os pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1980.</p> <p>DELEUZE e GUATTARI. O que é filosofia, São Paulo, ed. 34, 1992.</p> <p>DERRIDA, J. Escritura e diferença, São Paulo, ed. Perspectiva, 2011.</p> <p>FOUCAULT, M. As palavras e as coisas, São Paulo, Martins Fontes, 2001</p> <p>FREGE, G. Lógica e filosofia da linguagem, São Paulo, edusp, 2009.</p> <p>GADAMER, H. Verdade e método, 2 vols, São Paulo, ed. Vozes, 2015.</p> <p>HUSSERL, E. A ideia de fenomenologia, Lisboa, ed. 70, 1987</p> <p>_____, A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental, Rio de Janeiro, Forense universitária, 2012.</p> <p>KIERKEGAARD, S. O desespero humano, São Paulo, ed. Unesp, 2010.</p> <p>NIETZSCHE, Genealogia da moral, São Paulo, Companhia das letras, 2005.</p>				

PONTY, M. O visível e o invisível, São Paulo, edt. Perspectiva, 2017.

QUINE, W. De um ponto de vista lógico, São Paulo, UNESP, 2011.

SARTRE, J. O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica, São Paulo, edt. Vozes, 2011.

SCHOPENHAUER, A. O mundo como vontade e representação, São Paulo, edt. Unesp, 2015.

WITTGENSTEIN, L. Tractatus Logicos-Philosophicus, São Paulo, edusp, 2001.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em filosofia contemporânea VI		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da filosofia contemporânea		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0048 Hermenêutica/ FIL0050 Tópico Especial em Hermenêutica	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total:	Teórica:	Prática:
04	64 horas	64 horas	-
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em filosofia contemporânea			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia contemporânea.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
CHÂTELET, F. Historia da filosofia: ideias, doutrinas, vol. VI, VII e VIII. Rio de Janeiro, edt. Zahar, 1974			
GIANOTTI, J. Lições de filosofia primeira, São Paulo, Companhia das letras, 2011			
HEIDEGGER, Ser e Tempo, Campinas, edt. UNICAMP, 2012			
MOORE, A. The evolution of modern metaphysics: making sense of things, Cambridge, Cambridge University Press, 2012.			
NITZSCHE, F. Além do bem e do mal, São Paulo, Companhia das letras, 2005.			
WITTGENSTEIN, L. Investigações filosóficas, in. Coleção os pensadores, São Paulo, abril cultural, 1978.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
ADORNO, T. Dialética negativa, Rio de Janeiro, edt. Zahar, 2009.			
BERGSON, Matéria e memória, São Paulo, Martins fontes, 2010.			
CARNAP, R e SCHLICK, M. Coleção os pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1980.			

DELEUZE e GUATTARI. O que é filosofia, São Paulo, ed. 34, 1992.

DERRIDA, J. Escritura e diferença, São Paulo, ed. Perspectiva, 2011.

FOUCAULT, M. As palavras e as coisas, São Paulo, Martins Fontes, 2001

FREGE, G. Lógica e filosofia da linguagem, São Paulo, edusp, 2009.

GADAMER, H. Verdade e método, 2 vols, São Paulo, ed. Vozes, 2015.

HUSSERL, E. A ideia de fenomenologia, Lisboa, ed. 70, 1987

\_\_\_\_\_, A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental, Rio de Janeiro, Forense universitária, 2012.

KIERKEGAARD, S. O desespero humano, São Paulo, ed. Unesp, 2010.

NIETZSCHE, Genealogia da moral, São Paulo, Companhia das letras, 2005.

PONTY, M. O visível e o invisível, São Paulo, ed. Perspectiva, 2017.

QUINE, W. De um ponto de vista lógico, São Paulo, UNESP, 2011.

SARTRE, J. O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica, São Paulo, ed. Vozes, 2011.

SCHOPENHAUER, A. O mundo como vontade e representação, São Paulo, ed. Unesp, 2015.

WITTGENSTEIN, L. Tractatus Logicos-Philosophicus, São Paulo, edusp, 2001.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos especiais em filosofia moderna I		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da filosofia Moderna		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0018 História da Filosofia III (moderna 2)	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total:	Teórica:	Prática:
04	64 horas	64 horas	-
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em filosofia moderna			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia moderna.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			

CHÂTELET, F. História da filosofia: ideias e doutrinas, Vol. III, IV e V. Rio de Janeiro, Zahar ed. 1974.

DESCARTES, Meditações metafísicas, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril editora, 1984.

HUME, Tratado da natureza humana, São Paulo, ed. Unesp, 2000

KANT, Crítica da Razão Pura, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

HEGEL, A Fenomenologia do Espírito, São Paulo, ed. Vozes, 1994.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

BERKELEY, Tratado sobre os princípios do conhecimento humano, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1978.

HARTMANN, N. A filosofia do idealismo alemão, Lisboa, Fundação Calouste, 1960.

HEGEL, Introdução à história da filosofia, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, abril cultural, 1978.

LEBRUN, G. A filosofia e sua história, São Paulo, Cosac Naif, 2011.

LEIBNIZ, Discurso de metafísica e outros textos, São Paulo, Martins Fontes, 2004.

LOCKE, Ensaios acerca do entendimento humano, São Paulo, ed. Nova Cultural, 1999.

KANT, Prolegômenos a toda metafísica futura, Lisboa, ed.70, 1989.

SPINOZA, Ética, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2007

\_\_\_\_\_, Tratado da emenda do intelecto, in. Coleção os pensadores, São Paulo, Abril cultural,

SCHELLING, Cartas filosóficas sobre o dogmatismo e o criticismo, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, 1978

REALE, G e ANTISERI, D., História da filosofia – 3 vol. , São Paulo, ed. Paulinas, 1990.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos especiais em filosofia Moderna II		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:	
-	-	Semestral	
Pré-Requisito: FIL(novo) História da Filosofia Moderna		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0027 Idealismo Alemão	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em filosofia moderna			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia moderna.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			

CHÂTELET, F. História da filosofia: ideias e doutrinas, Vol. III, IV e V. Rio de Janeiro, Zahar ed. 1974.  
 DESCARTES, Meditações metafísicas, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril editora, 1984.  
 HUME, Tratado da natureza humana, São Paulo, ed. Unesp, 2000  
 KANT, Crítica da Razão Pura, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.  
 HEGEL, A Fenomenologia do Espírito, São Paulo, ed. Vozes, 1994.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

BERKELEY, Tratado sobre os princípios do conhecimento humano, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1978.  
 HARTMANN, N. A filosofia do idealismo alemão, Lisboa, Fundação Calouste, 1960.  
 HEGEL, Introdução à história da filosofia, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, abril cultural, 1978.  
 LEBRUN, G. A filosofia e sua história, São Paulo, Cosac Naif, 2011.  
 LEIBNIZ, Discurso de metafísica e outros textos, São Paulo, Martins Fontes, 2004.  
 LOCKE, Ensaios acerca do entendimento humano, São Paulo, ed. Nova Cultural, 1999.  
 KANT, Prolegômenos a toda metafísica futura, Lisboa, ed.70, 1989.  
 SPINOZA, Ética, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2007  
 \_\_\_\_\_, Tratado da emenda do intelecto, in. Coleção os pensadores, São Paulo, Abril cultural,  
 SCHELLING, Cartas filosóficas sobre o dogmatismo e o criticismo, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, 1978  
 REALE, G e ANTISERI, D., História da filosofia – 3 vol. , São Paulo, ed. Paulinas, 1990.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos especiais em filosofia Moderna III		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:	
-	-	Semestral	
Pré-Requisito: FIL(novo) História da Filosofia Moderna		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0075 Filosofia da História	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total:	Teórica:	Prática:
04	64 horas	64 horas	-
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em filosofia moderna			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia moderna.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			

CHÂTELET, F. História da filosofia: ideias e doutrinas, Vol. III, IV e V. Rio de Janeiro, Zahar ed. 1974.

DESCARTES, Meditações metafísicas, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril editora, 1984.

HUME, Tratado da natureza humana, São Paulo, ed. Unesp, 2000

KANT, Crítica da Razão Pura, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

HEGEL, A Fenomenologia do Espírito, São Paulo, ed. Vozes, 1994.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

BERKELEY, Tratado sobre os princípios do conhecimento humano, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1978.

HARTMANN, N. A filosofia do idealismo alemão, Lisboa, Fundação Calouste, 1960.

HEGEL, Introdução à história da filosofia, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, abril cultural, 1978.

LEBRUN, G. A filosofia e sua história, São Paulo, Cosac Naif, 2011.

LEIBNIZ, Discurso de metafísica e outros textos, São Paulo, Martins Fontes, 2004.

LOCKE, Ensaios acerca do entendimento humano, São Paulo, ed. Nova Cultural, 1999.

KANT, Prolegômenos a toda metafísica futura, Lisboa, ed.70, 1989.

SPINOZA, Ética, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2007

\_\_\_\_\_, Tratado da emenda do intelecto, in. Coleção os pensadores, São Paulo, Abril cultural,

SCHELLING, Cartas filosóficas sobre o dogmatismo e o criticismo, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, 1978

REALE, G e ANTISERI, D., História da filosofia – 3 vol. , São Paulo, ed. Paulinas, 1990.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA

Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos especiais em filosofia Moderna IV

Tipo: Disciplina

Caráter: Optativa

Semestre de Oferta:

-

Habilitação:

-

Regime:  
Semestral

Pré-Requisito: FIL(novo) História da Filosofia Moderna

Correquisito: Não tem

Equivalência: FIL0023 Filosofia da Natureza

Número de  
Créditos:  
04

Carga Horária

Total:  
64 horas

Teórica:  
64 horas

Prática:  
-

Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em filosofia moderna

Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia moderna.

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

CHÂTELET, F. História da filosofia: ideias e doutrinas, Vol. III, IV e V. Rio de Janeiro, Zahar ed. 1974.

DESCARTES, Meditações metafísicas, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril editora, 1984.  
 HUME, Tratado da natureza humana, São Paulo, ed. Unesp, 2000  
 KANT, Crítica da Razão Pura, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.  
 HEGEL, A Fenomenologia do Espírito, São Paulo, ed. Vozes, 1994.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

BERKELEY, Tratado sobre os princípios do conhecimento humano, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1978.  
 HARTMANN, N. A filosofia do idealismo alemão, Lisboa, Fundação Calouste, 1960.  
 HEGEL, Introdução à história da filosofia, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, abril cultural, 1978.  
 LEBRUN, G. A filosofia e sua história, São Paulo, Cosac Naif, 2011.  
 LEIBNIZ, Discurso de metafísica e outros textos, São Paulo, Martins Fontes, 2004.  
 LOCKE, Ensaio acerca do entendimento humano, São Paulo, ed. Nova Cultural, 1999.  
 KANT, Prolegômenos a toda metafísica futura, Lisboa, ed.70, 1989.  
 SPINOZA, Ética, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2007  
 \_\_\_\_\_, Tratado da emenda do intelecto, in. Coleção os pensadores, São Paulo, Abril cultural,  
 SCHELLING, Cartas filosóficas sobre o dogmatismo e o criticismo, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, 1978  
 REALE, G e ANTISERI, D., História da filosofia – 3 vol. , São Paulo, ed. Paulinas, 1990.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos especiais em filosofia Moderna V		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta: -	Habilitação: -		Regime: Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da Filosofia Moderna		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0098 Tópicos Especiais em Filosofia Moderna I	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em filosofia moderna			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia moderna.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
CHÂTELET, F. História da filosofia: ideias e doutrinas, Vol. III, IV e V. Rio de Janeiro, Zahar ed. 1974.			

DESCARTES, Meditações metafísicas, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril editora, 1984.  
 HUME, Tratado da natureza humana, São Paulo, ed. Unesp, 2000  
 KANT, Crítica da Razão Pura, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.  
 HEGEL, A Fenomenologia do Espírito, São Paulo, ed. Vozes, 1994.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

BERKELEY, Tratado sobre os princípios do conhecimento humano, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1978.  
 HARTMANN, N. A filosofia do idealismo alemão, Lisboa, Fundação Calouste, 1960.  
 HEGEL, Introdução à história da filosofia, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, abril cultural, 1978.  
 LEBRUN, G. A filosofia e sua história, São Paulo, Cosac Naif, 2011.  
 LEIBNIZ, Discurso de metafísica e outros textos, São Paulo, Martins Fontes, 2004.  
 LOCKE, Ensaios acerca do entendimento humano, São Paulo, ed. Nova Cultural, 1999.  
 KANT, Prolegômenos a toda metafísica futura, Lisboa, ed.70, 1989.  
 SPINOZA, Ética, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2007  
 \_\_\_\_\_, Tratado da emenda do intelecto, in. Coleção os pensadores, São Paulo, Abril cultural,  
 SCHELLING, Cartas filosóficas sobre o dogmatismo e o criticismo, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, 1978  
 REALE, G e ANTISERI, D., História da filosofia – 3 vol. , São Paulo, ed. Paulinas, 1990.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos especiais em filosofia Moderna VI		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) História da Filosofia Moderna		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0099 Tópicos Especiais em Filosofia Moderna II	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total:	Teórica:	Prática:
04	64 horas	64 horas	-
Objetivos: Possibilitar o aprofundamento do conhecimento do estudante em filosofia moderna			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia moderna.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
CHÂTELET, F. História da filosofia: ideias e doutrinas, Vol. III, IV e V. Rio de Janeiro, Zahar ed. 1974.			
DESCARTES, Meditações metafísicas, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril editora, 1984.			

HUME, Tratado da natureza humana, São Paulo, ed. Unesp, 2000  
 KANT, Crítica da Razão Pura, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.  
 HEGEL, A Fenomenologia do Espírito, São Paulo, ed. Vozes, 1994.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

BERKELEY, Tratado sobre os princípios do conhecimento humano, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1978.

HARTMANN, N. A filosofia do idealismo alemão, Lisboa, Fundação Calouste, 1960.

HEGEL, Introdução à história da filosofia, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, abril cultural, 1978.

LEBRUN, G. A filosofia e sua história, São Paulo, Cosac Naif, 2011.

LEIBNIZ, Discurso de metafísica e outros textos, São Paulo, Martins Fontes, 2004.

LOCKE, Ensaios acerca do entendimento humano, São Paulo, ed. Nova Cultural, 1999.

KANT, Prolegômenos a toda metafísica futura, Lisboa, ed.70, 1989.

SPINOZA, Ética, Belo Horizonte, ed. Autêntica, 2007

\_\_\_\_\_, Tratado da emenda do intelecto, in. Coleção os pensadores, São Paulo, Abril cultural,

SCHELLING, Cartas filosóficas sobre o dogmatismo e o criticismo, in. Coleção os Pensadores, São Paulo, 1978

REALE, G e ANTISERI, D., História da filosofia – 3 vol. , São Paulo, ed. Paulinas, 1990.

<b>Unidade Acadêmica Responsável: IISCA</b>			
<b>Componente Curricular: FIL(novo) Espanhol Instrumental</b>			<b>Tipo:</b> Disciplina
			<b>Caráter<sup>2</sup>:</b> Optativa
<b>Semestre de Oferta<sup>3</sup>:</b>	<b>Habilitação<sup>4</sup>:</b>		<b>Regime<sup>5</sup>:</b>
-	-		Semestral
<b>Pré-Requisito:</b> Não tem		<b>Correquisito:</b> Não tem	
		<b>Equivalência:</b> Não tem	
<b>Número de Créditos:</b>	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Total:</b>	<b>Teórica:</b>	<b>Prática:</b>
04	<b>64 horas</b>	<b>64 horas</b>	-
<b>Objetivos:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Introduzir aspectos formais da língua espanhola advertindo sobre as diferenças de recepção do espanhol da Espanha e castelhano dos países Hispano-falantes;</li> <li>- Oferecer estratégias facilitadoras para a apreensão do conteúdo escrito necessárias para a pesquisa acadêmica;</li> <li>- Reconhecer componentes da frase na língua espanhola;</li> <li>- Tempos verbais;</li> <li>- Refletir sobre as diferenças entre a gramática espanhola e a portuguesa;</li> </ul>			

- Preparar para exames de proficiência que são pré-requisitos para o ingresso na pós-graduação strictu sensu (Mestrado e Doutorado).

**Ementa:** Formação histórica da Língua Espanhola. Aspectos Formais e estruturais da língua espanhola. Artigos, gênero e número, pronomes, substantivos, verbos regulares e irregulares; objeto direto e indireto, adjetivos. Tempos verbais. Leitura e análise de textos em espanhol. Produção textual.

**Bibliografia Básica** (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

É um curso de curta duração (1 ou 2 semestres) com uma abordagem instrumental para leitura.

CASTRO, Francisca. Uso de La Gramática Española. Madrid, Edelsa, 1998.

HERMOSO, Alfredo González. Conjugar es Fácil en Español. Madrid: Edelsa, 1998

MILANI, Maria Esther. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva, 2003

**Bibliografia Complementar** (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/**abril-2016** ou legislação posterior)

CHOZAS, Diego; DORNELES, Flávia. Dificultades Del Español para Brasileños. Espanha: Edições SM, 2003.

FANJUL, A. (org.) Gramática y práctica de español para brasileños. São Paulo: Santillana/Moderna, 2005.

GRAMÁTICA ESPAÑOLA. Barcelona: Santillana, 2002.

GRANADOS, V. M.; TOMÁS, L. De Lengua Española: Manual de orientación universitaria. Madrid: Rosas, 1982.

[www.el-castellano.com](http://www.el-castellano.com)

[www.rae.es](http://www.rae.es) (Real Academia Española)

[www.cervantes.es](http://www.cervantes.es) (Centro Virtual Cervantes)

<b>Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>			
<b>Componente Curricular:</b> FIL(novo) Latim Instrumental			<b>Tipo:</b> Disciplina
			<b>Caráter:</b> Optativa
<b>Semestre de Oferta:</b>	<b>Habilitação:</b>		<b>Regime:</b>
	-		Semestral
<b>Pré-Requisito:</b> Não tem		<b>Correquisito:</b> Não tem	
		<b>Equivalência:</b> FIL0079 Língua Latina I	
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64 horas	<b>Prática:</b> -
<b>Objetivos:</b> Proporcionar noções básicas da língua latina para facilitar a leitura e interpretação de textos filosóficos medievais.			

**Ementa:** **Ementa:** Noções elementares de morfologia e sintaxe, aquisição do vocabulário básico para leitura e interpretação de textos filosóficos medievais.

#### Bibliografia Básica

ALMEIDA, Napoleão Mendes. *Gramática latina, Curso único e completo*, 29 ed., São Paulo, Saraiva, 2000.

PETER V. Jones e Keith C. SidWell. *Aprendendo latim, textos gramática, vocabulário e exercício* tradução e supervisão Isabella Tardin cardoso, Paulo Sérgio Gonçalves. São Paulo, Odysseus Editora 2012.

BORREGANA, Antônio Afonso. *Gramática Latina*. Lisboa: Lisboa Editora, 2006

#### Bibliografia Complementar

SARAIVA, F.R. dos Santos. *Novíssimo Dicionário Latino-Português*. 10a. ed. Belo Horizonte: Livraria Garnier. 1993.

MOREAU-ROUAULT, *Micheline*. *Latin pour débutants*. Paris: Libro, 2005.

BUSARELLO, Raulino. *Dicionário Básico Latino-Português*. Florianópolis: Editora da UFSC, 2000

CARDOSO, Zélia de Almeida. *Iniciação ao Latim*. São Paulo, Ática, 2006.

TANNUS, Carlos Antônio Kalil (org.) *et. al. O Latim e Suas Estruturas*. UFRJ/Fac. de Letras. 1988.

<b>Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>			
<b>Componente Curricular:</b> FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Educação I			<b>Tipo:</b> Disciplina
			<b>Caráter:</b> Optativa
<b>Semestre de Oferta:</b> -	<b>Habilitação:</b> -		<b>Regime:</b> Semestral
<b>Pré-Requisito:</b> FIL(novo) Filosofia da Educação		<b>Correquisito:</b> Não tem	
		<b>Equivalência:</b> Não tem	
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64 horas	<b>Prática:</b> -
<b>Objetivos:</b> Possibilitar a compreensão das principais concepções e teorias da educação e sua relação com a democracia e a politização dos indivíduos na modernidade.			

**Ementa:** Filosofia da educação, concepções de educação e democracia na modernidade, educação e emancipação humana, teorias críticas da educação no pensamento filosófico moderno.

**Bibliografia Básica**

ADORNO W. Theodor. *Educação e emancipação*. Sao Paulo, Paz e terra, 2012

DEWEY, John. *A escola, a sociedade, a criança e o currículo*. Tradução de Paulo Faria, Maria João Alvarez e Isabel Sá. Lisboa: Relógio D'Água, 2002

**DEWEY, John. *Democracia e educação*. Lisboa: Plátano, 2007**

**Bibliografia Complementar**

LIBANEO, J.C. *Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos*. 4ed. São Paulo: Loyola, 1986

PUCCL, Bruno. *Teoria crítica, estética e educação*. Campinas, Autores Associados, 2001, 195p.

\_\_\_\_\_. *Teoria crítica e educação: questão da formação cultural na escola de Frankfurt*. 2ª ed. Petrópolis, vozes, 1994

ALARCÃO, I. *Professores Reflexivos em uma escola reflexiva*. São Paulo: Cortez, 2007.

SAVIANI Derneva J. *Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política*. 32. ed.- Campinas, SP, AutoresAssociados, 1999.

**Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA**

**Componente Curricular:** FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Educação II

**Tipo:** Disciplina

**Caráter:** Optativa

**Semestre de Oferta:**

-

**Habilitação:**

-

**Regime:**

Semestral

**Pré-Requisito:** FIL(novo) Filosofia da Educação

**Correquisito:** Não tem

**Equivalência:** Não tem

**Número de Créditos:**

04

**Carga Horária**

**Total:**  
64 horas

**Teórica:**  
64 horas

**Prática:**

-

**Objetivos:** Proporcionar a reflexão sobre o papel da educação na definição das relações poder e saber na sociedade contemporânea.

**Ementa:** Educação, relações saber e poder, as concepções Críticas de educação do homem na contemporaneidade, educação como instrumento de subjetivação e produção de saber e poder.

**Bibliografia Básica**

NIETZSCHE, Friedrich. W. *Escritos sobre Educação*. Trad. Noéli Correia de Melo Sobrinho. Rio de Janeiro, EDPUC Rio; São Paulo, Loyola, 2005.

FOUCAULT, M. *Vigiar e punir*. Raquel Ramallete, Petrópoli, Vozes, 1977.

LAJONQUIÈRE, Leandro de. *Infância e Ilusão (Psico) Pedagógica*, escritos de Psicanálise e educação. 4. ed., Petrópolis RJ, Vozes, 2009.

LELEUX, Claudine (org). *Filosofia para Crianças, o modelo de Matthew Lipman em discussão*. Porto Alegre RS, Artmed, 2008

**Bibliografia Complementar**

VEIGA-NETO, A. *Foucault e a educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

BRAYNER, Flavio. *Ensaio de Crítica Pedagógica*, Campinas, Autores Associados, 1995, 143p.

PUCCI, Bruno. *Teoria crítica, estética e educação*. Campinas, Autores Associados, 2001, 195p.

\_\_\_\_\_. *Teoria crítica e educação: questão da formação cultural na escola de Frankfurt*. 2ª ed. Petrópolis, vozes, 1994

AZEREDO, Vânia Dutra de. Org. *Nietzsche: filosofia e educação*. Ijuí, editora Unijui, 2008

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia Política I		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL0008 Filosofia Política		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0060 Filosofia Política II	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total:	Teórica:	Prática:
04	64 horas	64 horas	-
Objetivos: Aprofundamento de temas em filosofia política			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia política.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
_ ARISTÓTELES, A Política, São Paulo, Edipro, 2009			
_ CHÂTELET F., História das ideais políticas, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985			
_ ROUSSEAU, J. O contrato social, in. Col. Os pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1985			

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/[abril-2016](#) ou legislação posterior)

\_ HEGEL, Princípios da filosofia do direito, São Paulo, Martins Fontes, 2000.

\_ HOBBS, Leviatã, col. Os Pensadores São Paulo, abril cultural, 1985

\_ LOCKE, Segundo tratado sobre o governo civil, in. Col. Os Pensadores, São Paulo, abril cultural, 1985

MONTESQUIEU, O espírito das Leis, São Paulo, abril cultural, 1985.

\_ PLATÃO, A República, Rio de Janeiro, ed. Perspectiva, 2017

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia Política II			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL0008 Filosofia Política		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0077 Tópico Especial em Filosofia	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total:	Teórica:	Prática:
04	64 horas	64 horas	-
Objetivos: Aprofundamento de temas em filosofia política			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia política			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
_ ARISTÓTELES, A Política, São Paulo, Edipro, 2009			
_ CHÂTELET F., História das ideais políticas, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985			
_ ROUSSEAU, J. O contrato social, in. Col. Os pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1985			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ <a href="#">abril-2016</a> ou legislação posterior)			
_ HEGEL, Princípios da filosofia do direito, São Paulo, Martins Fontes, 2000.			
_ HOBBS, Leviatã, col. Os Pensadores São Paulo, abril cultural, 1985			
_ LOCKE, Segundo tratado sobre o governo civil, in. Col. Os Pensadores, São Paulo, abril cultural, 1985			
MONTESQUIEU, O espírito das Leis, São Paulo, abril cultural, 1985.			

\_ PLATÃO, A República, Rio de Janeiro, ed. Perspectiva, 2017

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia Política III		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:	
-	-	Semestral	
Pré-Requisito: FIL0008 Filosofia Política		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Aprofundamento de temas em filosofia política			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia política			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
_ ARISTÓTELES, A Política, São Paulo, Edipro, 2009			
_ CHÂTELET F., História das ideias políticas, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985			
_ ROUSSEAU, J. O contrato social, in. Col. Os pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1985			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ <a href="#">abril-2016</a> ou legislação posterior)			
_ HEGEL, Princípios da filosofia do direito, São Paulo, Martins Fontes, 2000.			
_ HOBBS, Leviatã, col. Os Pensadores São Paulo, abril cultural, 1985			
_ LOCKE, Segundo tratado sobre o governo civil, in. Col. Os Pensadores, São Paulo, abril cultural, 1985			
MONTESQUIEU, O espírito das Leis, São Paulo, abril cultural, 1985.			
_ PLATÃO, A República, Rio de Janeiro, ed. Perspectiva, 2017			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA		
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia Política IV		Tipo: Disciplina
		Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime:
-	-	Semestral

Pré-Requisito: FIL0008 Filosofia Política		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0063 Tópico Especial em Filosofia Política	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos: Aprofundamento de temas em filosofia política			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia política			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
_ ARISTÓTELES, A Política, São Paulo, Edipro, 2009			
_ CHÂTELET F., História das ideias políticas, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985			
_ ROUSSEAU, J. O contrato social, in. Col. Os pensadores, São Paulo, Abril cultural, 1985			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
_ HEGEL, Princípios da filosofia do direito, São Paulo, Martins Fontes, 2000.			
_ HOBBS, Leviatã, col. Os Pensadores São Paulo, abril cultural, 1985			
_ LOCKE, Segundo tratado sobre o governo civil, in. Col. Os Pensadores, São Paulo, abril cultural, 1985			
MONTESQUIEU, O espírito das Leis, São Paulo, abril cultural, 1985.			
_ PLATÃO, A República, Rio de Janeiro, ed. Perspectiva, 2017			

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA		
Componente Curricular: FIL0076 Filosofia do direito		Tipo: Disciplina
		Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:	Regime: Semestral
	-	
Pré-Requisito: FIL0008 Filosofia Política		Correquisito: Não tem
		Equivalência: Não tem
Número de Créditos: 04	Carga Horária	
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas
		Prática: -
Objetivos: Apresentar os problemas e fundamentações da filosofia do direito		
Ementa: Definições e Fundamentação do direito; A ciência do direito; história do pensamento jurídico; Hermenêutica jurídica e norma jurídica; teoria moral, direito e justiça.		
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)		

\_ BOBBIO, N. Teoria do ordenamento jurídico, Brasília, ed. UNB, 1989  
 \_ HART, H. O conceito de Direito, Lisboa, Fundação Calouste Gulbekian, 2007.  
 \_ FRIEDRICH, Carl Joachim. Perspectiva Histórica da Filosofia do Direito. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1965.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/[abril-2016](#) ou legislação posterior)

BARRETO, V. Dicionário de Filosofia do Direito. Rio de Janeiro/São Leopoldo: Renovar/Unisinos, 2006.  
 BILLIER, J., MARYIOLI, Hágale. História da Filosofia do Direito, São Paulo, Manole, 2005.  
 BOBBIO, N. O positivismo jurídico; lições de filosofia do direito. São Paulo: Ícone, 1995.  
 DWORKIN, R. Levando os Direitos a Sério. São Paulo: Martins Fontes, 2002.  
 TRAVESSONI GOMESS A. O fundamento de validade do Direito; Kant e Kelsen. Belo Horizonte: Mandamentos, 2000.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia do Direito I		Tipo: Disciplina	
		Caráter: Optativa	
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL0008 Filosofia Política		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0061 Teorias do Poder	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total:	Teórica:	Prática:
04	64 horas	64 horas	-
Objetivos: Aprofundamento em determinados temas de filosofia do direito			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia do direito			
Bibliografia Básica			
_ BOBBIO, N. Teoria do ordenamento jurídico, Brasília, ed. UNB, 1989			
_ HART, H. O conceito de Direito, Lisboa, Fundação Calouste Gulbekian, 2007.			
_ FRIEDRICH, Carl Joachim. Perspectiva Histórica da Filosofia do Direito. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1965.			

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/[abril-2016](#) ou legislação posterior)

BARRETO, V. Dicionário de Filosofia do Direito. Rio de Janeiro/São Leopoldo: Renovar/Unisinos, 2006.

BILLIER, J., MARYIOLI, Hágale. História da Filosofia do Direito, São Paulo, Manole, 2005.

BOBBIO, N. O positivismo jurídico; lições de filosofia do direito. São Paulo: Ícone, 1995.

DWORKIN, R. Levando os Direitos a Sério. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

TRAVESSONI GOMESS A. O fundamento de validade do Direito; Kant e Kelsen. Belo Horizonte: Mandamentos, 2000.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: Tópicos Especiais em Filosofia do direito II			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL0008 Filosofia Política		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: FIL0059 Teorias da Justiça	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total:	Teórica:	Prática:
04	64 horas	64 horas	-
Objetivos: Aprofundamento em temas de filosofia do direito			
Ementa: Apresentação de tópicos específicos em filosofia do direito			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
_ BOBBIO, N. Teoria do ordenamento jurídico, Brasília, edt. UNB, 1989			
_ HART, H. O conceito de Direito, Lisboa, Fundação Calouste Gulbekian, 2007.			
_ FRIEDRICH, Carl Joachim. Perspectiva Histórica da Filosofia do Direito. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1965.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ <a href="#">abril-2016</a> ou legislação posterior)			
BARRETO, V. Dicionário de Filosofia do Direito. Rio de Janeiro/São Leopoldo: Renovar/Unisinos, 2006.			

BILLIER, J., MARYIOLI, Hágale. História da Filosofia do Direito, São Paulo, Manole, 2005.  
 BOBBIO, N. O positivismo jurídico; lições de filosofia do direito. São Paulo: Ícone, 1995.  
 DWORKIN, R. Levando os Direitos a Sério. São Paulo: Martins Fontes, 2002.  
 TRAVESSONI GOMESS A. O fundamento de validade do Direito; Kant e Kelsen. Belo Horizonte: Mandamentos, 2000.

<b>Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>			
<b>Componente Curricular: FIL(novo) Filosofia e Psicanálise</b>			<b>Tipo:</b> Atividade
			<b>Caráter:</b> Optativa
<b>Semestre de Oferta:</b>	<b>Habilitação:</b>		<b>Regime:</b>
-	-		Semestral
<b>Pré-Requisito:</b> <u>não tem</u>		<b>Correquisito:</b> Não tem	
		<b>Equivalência:</b> FIL0103 Filosofia da Psicanálise	
<b>Número de Créditos:</b>	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Total:</b>	<b>Teórica:</b>	<b>Prática:</b>
4	64 horas	64	-
<b>Objetivos:</b> Apresentar a relação entre o surgimento da psicanálise e seus fundamentos filosóficos. Objetivos específicos: analisar a relação entre o constructo teórico da psicanálise e algumas confluências filosóficas (Platão, Hobbes, Kant, Nietzsche, Hegel, Heidegger); Apresentar leituras críticas à psicanálise (Marcuse, Politzer, Popper e Deleuze/Guatarri); Apresentar a relação entre inconsciente e linguagem em Freud e Lacan.			
<b>Ementa:</b> Apresentar as origens histórico-filosóficas da psicanálise. Examinar as confluências e divergências entre Filosofia e Psicanálise. Problematizar a teoria psicanalítica em relação ao conceito tradicional de ciência. Analisar criticamente as contribuições da "ciência" fundada por Freud no pensamento contemporâneo.			
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
DELEUZE, G., & Guatarri, F. Mil platôs: Capitalismo e esquizofrenia.(Vol.3). São Paulo: Editora 34, 1996			
FREUD, S. O mal-Estar na civilização (Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, Vol. 21). Rio de Janeiro: Imago.			
LACAN, Jacques. Seminário 5: as formações do inconsciente. Trad. brasileira de Vera Ribeiro. Zahar : Rio de Janeiro, 1999.			
_____. Seminário 6: o desejo e sua interpretação. Trad. brasileira de Claudia Berliner. ZAHAR: Rio de Janeiro, 2016.			
_____. Seminário 7: a ética da psicanálise. Trad. brasileira de Antonio Quinet. ZAHAR: Rio de Janeiro, 2008.			
MARCUSE, H. Cultura e psicanálise. São Paulo: Paz e Terra, 2001.			
POLITZER, G. Crítica dos Fundamentos da Psicologia: a psicologia e a psicanálise. Editora UNIMEP, 1998.			
POPPER, K.R. Conjecturas e Refutações. Brasília: Editora UNB, 1980.			
SIMANKE, R.T. Filosofia da Psicanálise: autores, diálogos, problemas. São Carlos: Edufscar, 2010.			
<b>Bibliografia complementar</b>			

LACAN, Jacques. O mito individual do neurótico. Trad. brasileira de Claudia Berliner. ZAHAR: Rio de Janeiro, 2008.

\_\_\_\_\_. "Subversão do sujeito e dialética do desejo no inconsciente freudiano". In: Escritos. Trad. brasileira de Vera Ribeiro. ZAHAR: Rio de Janeiro, 1998. pp. 807-42.

\_\_\_\_\_. "O estádio do espelho como formador da função do eu". In: Escritos. Trad. brasileira de Vera Ribeiro. ZAHAR: Rio de Janeiro, 1998. pp. 96-103.

GARCIA-ROZA, Luiz Alfredo. Introdução à metapsicologia freudiana 1. 8. reimpressão. ZAHAR: Rio de Janeiro, 1991.

\_\_\_\_\_. Introdução à metapsicologia freudiana 2. 9. reimpressão. ZAHAR: Rio de Janeiro, 2015.

\_\_\_\_\_. Freud e o Inconsciente. 28. reimpressão. ZAHAR: Rio de Janeiro, 1985.

NASIO, J.-D. Lições sobre os sete conceitos cruciais da psicanálise. Tradução brasileira de ROUDINESCO, E., & Plon, M. Dicionário de psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

<b>Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>			
<b>Componente Curricular: FIL0082 Cultura Clássica</b>			<b>Tipo:</b> Atividade
			<b>Caráter:</b> Optativa
<b>Semestre de Oferta:</b> -	<b>Habilitação:</b> -		<b>Regime:</b> Semestral
<b>Pré-Requisito:</b> Não tem		<b>Correquisito:</b> Não tem	
		<b>Equivalência:</b> Não tem	
<b>Número de Créditos:</b> 4	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64	<b>Prática:</b> -
<b>Objetivos:</b> Apresentar aspectos fundamentais da cultura greco-romana.			
<b>Ementa:</b> Elementos da cultura clássica greco-romana formadores da cultura ocidental, com especial destaque para ética, a organização política, as artes e a ciência. O legado da cultura clássica para os renascimentos culturais europeus.			
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
AUSTIN, Michel e VIDAL-NAQUET, P. <b>Economia e sociedade na Grécia antiga</b> . Lisboa: Edições 70, 1996.			
JAEGER, W. <b>Paideia</b> . São Paulo: Martins fontes, 2013.			
VERNANT, Jean-Pierre (ed.). <b>O Homem grego</b> . Lisboa: Presença, 1993.			
<b>Bibliografia complementar</b>			

HOMERO. **Ilíada**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.

MARTIN, T.R. **Breve história da Grécia clássica**. Lisboa: Presença, 1998.

MOSSÉ, Claude. **As Instituições gregas**. Lisboa: Edições 70, 1985.

VERNANT, Jean-Pierre. **Mito e pensamento entre os gregos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

GAZOLLA, Rachel. **Para não ler ingenuamente uma tragédia Grega**. Loyola, São Paulo, 2001.

**Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA**

**Componente Curricular: FIL0068 Filosofia da Arte**

**Tipo:** Atividade

**Caráter:** Obrigatória

**Semestre de Oferta:**

-

**Habilitação:**

-

**Regime:**  
Semestral

**Pré-Requisito:** FIL0066 Estética

**Correquisito:** Não tem

**Equivalência:** Não tem

**Número de  
Créditos:**

4

**Carga Horária**

**Total:**  
64 horas

**Teórica:**  
64

**Prática:**

-

**Objetivos:** Compreender a arte enquanto objeto de reflexão filosófica.

**Ementa:** Estudo da arte como objeto da especulação filosófica. A questão do belo, do juízo de gosto e da experiência estética. A construção do objeto artístico e as teorias do gênio. A relação das artes com a cultura, a história e a política. Enfatiza a especificidade do tratamento filosófico da arte e a reflexão sobre elementos inerentes ao fenômeno artístico: historicidade, beleza, critérios de valor, experiência estética, sistema das artes, forma e estilo, linguagens artísticas, arte e sociedade.

**Bibliografia Básica** (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

ARISTÓTELES. **Poética**. São Paulo: Ars Poética, 1993.

NUNES, Benedito. **Introdução à filosofia da arte**. São Paulo: Editora Ática, 1991.

KANT, Immanuel. **Crítica da faculdade do juízo**. Rio de Janeiro: Forense, 1993.

**Bibliografia complementar**

DUARTE, Rodrigo. **O belo autônomo**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1997.

KIVY, Peter. **Estética: fundamentos e questões de filosofia da arte**. São Paulo: Paulus, 2008.

NIETZSCHE, Friedrich. **O Nascimento da Tragédia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

PAREYSON, Luigi. **Os problemas da estética**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

REICHER, M. **Introdução à estética filosófica**. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

<b>Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>			
<b>Componente Curricular: FIL0073 Mitologia Greco-Romana</b>			<b>Tipo:</b> Atividade
			<b>Caráter:</b> Optativa
<b>Semestre de Oferta:</b> -	<b>Habilitação:</b> -		<b>Regime:</b> Semestral
<b>Pré-Requisito:</b> não tem		<b>Correquisito:</b> Não tem	
		<b>Equivalência:</b> Não tem	
<b>Número de Créditos:</b> 4	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64	<b>Prática:</b> -
<b>Objetivos:</b> Apresentar as principais narrativas míticas da Grécia antiga.			
<b>Ementa:</b> O específico da narrativa mítica. As narrativas míticas de Homero e Hesíodo (Ilíada e Odisseia; Os Trabalhos e os Dias e Teogonia). Tragédias e outras narrativas míticas.			
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)  HESÍODO. <b>Teogonia</b> . São Paulo: Iluminuras, 1991.  HOMERO. <b>Ilíada</b> . Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.  HOMERO. <b>Odisséia</b> . Rio de Janeiro: Ediouro, 2002			
<b>Bibliografia complementar</b>  BRANDÃO, Junito. <b>Mitologia Grega</b> . Volumes: I, II, III. Vozes, Petrópolis, 1993.  HESÍODO. <b>Os trabalhos e os dias</b> . São Paulo: Iluminuras, 1992.  JAEGER, Werner. <b>Paideia</b> . Martins Fontes. São Paulo: Martins fontes, 2013.  VERNANT, Jean-Pierre. <b>Mito e pensamento entre os gregos</b> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.  GAZOLLA, Rachel. <b>Para não ler ingenuamente uma tragédia Grega</b> . Loyola, São Paulo, 2001.			

**Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA**

**Tipo:** Atividade

<b>Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Arte I</b>		<b>Caráter: Optativa</b>	
<b>Semestre de Oferta:</b> -	<b>Habilitação:</b> -	<b>Regime:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> FIL0066 Estética		<b>Correquisito:</b> Não tem	
		<b>Equivalência:</b> FIL0069 Filosofia e Literatura	
<b>Número de Créditos:</b> 4	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64	<b>Prática:</b> -
<b>Objetivos:</b> Apresentar visão especializada sobre um Tema, Texto ou Autor em Filosofia da Arte.			
<b>Ementa:</b> Estudo de Tema, Texto ou Autor em Filosofia da Arte.			
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
NUNES, Benedito. <b>Introdução à filosofia da arte</b> . São Paulo: Editora Ática, 1991.			
PAREYSON, Luigi. <b>Os problemas da estética</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1997.			
KIVY, Peter. <b>Estética: fundamentos e questões de filosofia da arte</b> . São Paulo: Paulus, 2008.			
<b>Bibliografia complementar</b>			
HAUSER, Arnold. <b>História social da literatura e da arte</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2000.			
ECO, Umberto. <b>História da Beleza</b> . Rio de Janeiro: Record, 2013.			
GOMBRICH, E. H. <b>A história da arte</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2000.			
PAREYSON, Luigi. <b>Os problemas da estética</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1997.			
REICHER, M. <b>Introdução à estética filosófica</b> . São Paulo: Edições Loyola, 2009.			

<b>Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>			
<b>Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Arte II</b>		<b>Tipo:</b> Atividade	
		<b>Caráter:</b> Optativa	
<b>Semestre de Oferta:</b> -	<b>Habilitação:</b> -	<b>Regime:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> FIL0066 Estética		<b>Correquisito:</b> Não tem	
		<b>Equivalência:</b> FIL0070 Hermenêutica e Arte	
<b>Carga Horária</b>			

<b>Número de Créditos:</b> 4	<b>Total:</b> <b>64 horas</b>	<b>Teórica:</b> 64	<b>Prática:</b> -
<b>Objetivos:</b> Apresentar visão especializada sobre um Tema, Texto ou Autor em Filosofia da Arte.			
<b>Ementa:</b> Estudo de Tema, Texto ou Autor em Filosofia da Arte.			
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
NUNES, Benedito. <b>Introdução à filosofia da arte</b> . São Paulo: Editora Ática, 1991.			
PAREYSON, Luigi. <b>Os problemas da estética</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1997.			
KIVY, Peter. <b>Estética: fundamentos e questões de filosofia da arte</b> . São Paulo: Paulus, 2008.			
<b>Bibliografia complementar</b>			
HAUSER, Arnold. <b>História social da literatura e da arte</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2000.			
ECO, Umberto. <b>História da Beleza</b> . Rio de Janeiro: Record, 2013.			
GOMBRICH, E. H. <b>A história da arte</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2000.			
PAREYSON, Luigi. <b>Os problemas da estética</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1997.			
REICHER, M. <b>Introdução à estética filosófica</b> . São Paulo: Edições Loyola, 2009.			

<b>Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>			
<b>Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Arte III</b>		<b>Tipo:</b> Atividade	
		<b>Caráter:</b> Optativa	
<b>Semestre de Oferta:</b> -	<b>Habilitação:</b> -		<b>Regime:</b> Semestral
<b>Pré-Requisito:</b> FIL0066 Estética		<b>Correquisito:</b> Não tem	
		<b>Equivalência:</b> Não tem	
<b>Número de Créditos:</b> 4	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Total:</b> <b>64 horas</b>	<b>Teórica:</b> 64	<b>Prática:</b> -
<b>Objetivos:</b> Apresentar visão especializada sobre um Tema, Texto ou Autor em Filosofia da Arte.			
<b>Ementa:</b> Estudo de Tema, Texto ou Autor em Filosofia da Arte.			
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
NUNES, Benedito. <b>Introdução à filosofia da arte</b> . São Paulo: Editora Ática, 1991.			

PAREYSON, Luigi. **Os problemas da estética**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

KIVY, Peter. **Estética: fundamentos e questões de filosofia da arte**. São Paulo: Paulus, 2008.

**Bibliografia complementar**

HAUSER, Arnold. **História social da literatura e da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

ECO, Umberto. **História da Beleza**. Rio de Janeiro: Record, 2013.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: LTC, 2000

PAREYSON, Luigi. **Os problemas da estética**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

REICHER, M. **Introdução à estética filosófica**. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

<b>Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>			
<b>Componente Curricular: FIL(novo) Tópicos Especiais em Filosofia da Arte IV</b>			<b>Tipo:</b> Atividade
			<b>Caráter:</b> Optativa
<b>Semestre de Oferta:</b> -	<b>Habilitação:</b> -		<b>Regime:</b> Semestral
<b>Pré-Requisito:</b> FIL0066 Estética		<b>Correquisito:</b> Não tem	
		<b>Equivalência:</b> Não tem	
<b>Número de Créditos:</b> 4	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64	<b>Prática:</b> -
<b>Objetivos:</b> Apresentar visão especializada sobre um Tema, Texto ou Autor em Filosofia da Arte.			
<b>Ementa:</b> Estudo de Tema, Texto ou Autor em Filosofia da Arte.			
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
NUNES, Benedito. <b>Introdução à filosofia da arte</b> . São Paulo: Editora Ática, 1991.			
PAREYSON, Luigi. <b>Os problemas da estética</b> . São Paulo: Martins Fontes, 1997.			
KIVY, Peter. <b>Estética: fundamentos e questões de filosofia da arte</b> . São Paulo: Paulus, 2008.			
<b>Bibliografia complementar</b>			
HAUSER, Arnold. <b>História social da literatura e da arte</b> . São Paulo: Martins Fontes, 2000.			
ECO, Umberto. <b>História da Beleza</b> . Rio de Janeiro: Record, 2013.			
GOMBRICH, E. H. <b>A história da arte</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2000.			

PAREYSON, Luigi. **Os problemas da estética**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

REICHER, M. **Introdução à estética filosófica**. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

<b>Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>			
<b>Componente Curricular: FIL(novo) Grego Antigo Instrumental</b>		<b>Tipo: Disciplina</b>	
		<b>Caráter: Optativa</b>	
<b>Semestre de Oferta:</b> -	<b>Habilitação:</b> -	<b>Regime:</b> <b>Semestral</b>	
<b>Pré-Requisito: Não tem</b>		<b>Correquisito: Não tem</b>	
		<b>Equivalência: FIL0080 Língua Grega I</b>	
<b>Número de Créditos:</b>  04	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Total :</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 32 horas	<b>Prática:</b> 32 horas
<b>Objetivos: Conhecer o alfabeto e as estruturas básicas da língua grega clássica, exercitando seu reconhecimento e compreensão. Introduzir-se no exercício de cotejar os textos clássicos.</b>			
<b>Ementa: Alfabeto. Casos e declinações. Verbos eimí e verbos regulares em -w (presente e pretérito perfeito). Vocabulário básico. Tradução de frases simples. Cotejamento.</b>			
<b>Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)</b> BRANDÃO, J. L. <i>Helleniká – Introdução ao Grego Antigo</i> . Belo Horizonte: UFMG, 2005 JOINT ASSOCIATION OF CLASSICAL TEACHERS, The. <i>Aprendendo Grego: Texto &amp; Vocabulário, Gramática &amp; Exercícios</i> . São Paulo, Odysseus, 2014. RAGON, E. <i>Gramática Grega</i> . São Paulo, Odysseus, 2012.			
<b>Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)</b> Ancient Greek Tutorials. Site com material de apoio ao ensino do grego clássico da Universidade da Califórnia . Contém guias de pronúncia reconstituída, acentuação, paradigmas, etc. <a href="http://ist-socrates.berkeley.edu/~ancgreek/ancient_greek_start.html">http://ist-socrates.berkeley.edu/~ancgreek/ancient_greek_start.html</a> BAILLY, A. <i>Abrégé du Dictionnaire Grec Français</i> . Versão on-line do dicionário Bailly (Grego-Francês). <a href="http://home.scarlet.be/tabularium/bailly/index.html">http://home.scarlet.be/tabularium/bailly/index.html</a>			

Greek Font Society. Site com fontes de letras gregas.

[http://www.greekfontsociety.gr/pages/en\\_typefaces20th.html](http://www.greekfontsociety.gr/pages/en_typefaces20th.html)

Greek Introductory Courses and Course Materials. Portal de estudo do grego clássico com coleções de links externos para diversos tópicos de estudo

<http://perswww.kuleuven.be/~u0013314/greekg/courses.htm>

ISIDRO PEREIRA, S. J. Dicionário Grego-Português e Português-Grego. Livraria Apostolado da Imprensa, Porto, 1951.

LIDDELL and SCOTT. Greek-english Lexicon. 7. ed. Nova Iorque: Oxford, 2001.

<http://www.perseus.tufts.edu/cgi-bin/resolveform>

**Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA**

<b>Componente Curricular:</b> FIL(novo) Tópicos Especiais em Ensino de Filosofia I		<b>Tipo:</b> Disciplina	
		<b>Caráter:</b> Optativa	
<b>Semestre de Oferta:</b> -	<b>Habilitação:</b> -	<b>Regime:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> FIL(novo) Filosofia da Educação		<b>Correquisito:</b> Não tem	
		<b>Equivalência:</b> Não tem	
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64 horas	<b>Prática:</b> -
<b>Objetivos:</b> Desenvolver reflexões sobre aspectos específicos do Ensino de Filosofia.			
<b>Ementa:</b> Temas e problemas do Ensino de Filosofia			
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
GALEFFI, Dante Augusto. <b>Filosofar e Educar</b> . Inquietações pensantes. Salvador: Quarteto Editora, 2003			

KOHAN, Walter Omar; CERLETTI, Alejandro. **A Filosofia no Ensino Médio**. Trad. Norma Guimarães Azeredo - Brasília: UnB, 1999.

OBIOLS, Guillermo. **Uma introdução ao ensino da Filosofia**. Rio Grande do Sul: UNIJUÍ, 2002.

**Bibliografia Complementar** (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

BUSTAMANTE, Ani. **Filosofando na escola**: como transformar o potencial crítico dos alunos em pensamento filosófico. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

KOHAN, Walter Omar / LEAL, Bernardina / Ribeiro, Álvaro. **Filosofia na escola pública**. Vol. V. Petrópolis: Vozes, 2000.

LIPMAN, Matthew. **O Pensar na Educação**; trad.: Ann Mary Fighiera Perpétuo. - Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

SÁTIRO, Angélica. **Com diálogos, relatos e reflexões**. - Belo Horizonte: Cultura, 1998.

VIGOTSKY, L. **Pensamento e linguagem**. SP, Martins Fontes, 1988.

**Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA**

<b>Componente Curricular:</b> FIL(novo) Tópicos Especiais em Ensino de Filosofia II		<b>Tipo:</b> Disciplina	
		<b>Caráter:</b> Optativa	
<b>Semestre de Oferta:</b> -	<b>Habilitação:</b> -	<b>Regime:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> FIL(novo) Filosofia da Educação		<b>Correquisito:</b> Não tem	
		<b>Equivalência:</b> Não tem	
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Total:</b> 64 horas	<b>Teórica:</b> 64 horas	<b>Prática:</b> -
<b>Objetivos:</b> Desenvolver reflexões sobre aspectos específicos do Ensino de Filosofia.			

**Ementa: Temas e problemas do Ensino de Filosofia****Bibliografia Básica** (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

GALEFFI, Dante Augusto. **Filosofar e Educar**. Inquietações pensantes. Salvador: Quarteto Editora, 2003

KOHAN, Walter Omar; CERLETTI, Alejandro. **A Filosofia no Ensino Médio**. Trad. Norma Guimarães Azeredo - Brasília: UnB, 1999.

OBIOLS, Guillermo. **Uma introdução ao ensino da Filosofia**. Rio Grande do Sul: UNIJUÍ, 2002.

**Bibliografia Complementar** (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/[abril-2016](#) ou legislação posterior)

BUSTAMANTE, Ani. **Filosofando na escola**: como transformar o potencial crítico dos alunos em pensamento filosófico . Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

KOHAN, Walter Omar / LEAL, Bernardina / Ribeiro, Álvaro. **Filosofia na escola pública**. Vol. V. Petrópolis: Vozes, 2000.

LIPMAN, Matthew. **O Pensar na Educação**; trad.: Ann Mary Fighiera Perpétuo. - Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

SÁTIRO, Angélica. **Com diálogos, relatos e reflexões**. - Belo Horizonte: Cultura, 1998.

VIGOTSKY, L. **Pensamento e linguagem**. SP, Martins Fontes, 1988.

**Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA**

<b>Componente Curricular:</b> FIL(novo) Tópicos Especiais em Ensino de Filosofia III		<b>Tipo:</b> Disciplina	
		<b>Caráter:</b> Optativa	
<b>Semestre de Oferta:</b> -	<b>Habilitação:</b> -	<b>Regime:</b> Semestral	
<b>Pré-Requisito:</b> FIL(novo) Filosofia da Educação		<b>Correquisito:</b> Não tem	
		<b>Equivalência:</b> Não tem	
<b>Número de Créditos:</b> 04	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Tota l:</b>	<b>Teórica:</b> 64 horas	<b>Prática:</b> -

<b>64 hora s</b>		
<b>Objetivos: Desenvolver reflexões sobre aspectos específicos do Ensino de Filosofia.</b>		
<b>Ementa: Temas e problemas do Ensino de Filosofia</b>		
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)		
GALEFFI, Dante Augusto. <b>Filosofar e Educar</b> . Inquietações pensantes. Salvador: Quarteto Editora, 2003		
KOHAN, Walter Omar; CERLETTI, Alejandro. <b>A Filosofia no Ensino Médio</b> . Trad. Norma Guimarães Azeredo - Brasília: UnB, 1999.		
OBIOLS, Guillermo. <b>Uma introdução ao ensino da Filosofia</b> . Rio Grande do Sul: UNIJUÍ, 2002.		
<b>Bibliografia Complementar</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ <a href="#">abril-2016</a> ou legislação posterior)		
BUSTAMANTE, Ani. <b>Filosofando na escola</b> : como transformar o potencial crítico dos alunos em pensamento filosófico . Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.		
KOHAN, Walter Omar / LEAL, Bernardina / Ribeiro, Álvaro. <b>Filosofia na escola pública</b> . Vol. V. Petrópolis: Vozes, 2000.		
LIPMAN, Mattew. <b>O Pensar na Educação</b> ; trad.: Ann Mary Fighiera Perpétuo. - Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.		
SÁTIRO, Angélica. <b>Com diálogos, relatos e reflexões</b> . - Belo Horizonte: Cultura, 1998.		
VIGOTSKY, L. <b>Pensamento e linguagem</b> . SP, Martins Fontes, 1988.		

<b>Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA</b>		
<b>Componente Curricular:</b> FIL(novo) Tópicos Especiais em Ensino de Filosofia IV		<b>Tipo:</b> Disciplina
		<b>Caráter:</b> Optativa
<b>Semestre de Oferta:</b> -	<b>Habilitação:</b> -	<b>Regime:</b> Semestral
<b>Correquisito:</b> Não tem		

<b>Pré-Requisito:</b> FIL(novo) Filosofia da Educação		<b>Equivalência:</b> Não tem	
<b>Número de Créditos:</b>  04	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Total:</b>  64 hora s	<b>Teórica:</b>  64 horas	<b>Prática:</b>  -
<b>Objetivos:</b> Desenvolver reflexões sobre aspectos específicos do Ensino de Filosofia.			
<b>Ementa:</b> Temas e problemas do Ensino de Filosofia			
<b>Bibliografia Básica</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
GALEFFI, Dante Augusto. <b>Filosofar e Educar</b> . Inquietações pensantes. Salvador: Quarteto Editora, 2003			
KOHAN, Walter Omar; CERLETTI, Alejandro. <b>A Filosofia no Ensino Médio</b> . Trad. Norma Guimarães Azeredo - Brasília: UnB, 1999.			
OBIOLS, Guillermo. <b>Uma introdução ao ensino da Filosofia</b> . Rio Grande do Sul: UNIJUÍ, 2002.			
<b>Bibliografia Complementar</b> (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/ <a href="#">abril-2016</a> ou legislação posterior)			
BUSTAMANTE, Ani. <b>Filosofando na escola</b> : como transformar o potencial crítico dos alunos em pensamento filosófico . Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.			
KOHAN, Walter Omar / LEAL, Bernardina / Ribeiro, Álvaro. <b>Filosofia na escola pública</b> . Vol. V. Petrópolis: Vozes, 2000.			
LIPMAN, Mattew. <b>O Pensar na Educação</b> ; trad.: Ann Mary Fighiera Perpétuo. - Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.			
SÁTIRO, Angélica. <b>Com diálogos, relatos e reflexões</b> . - Belo Horizonte: Cultura, 1998.			
VIGOTSKY, L. <b>Pensamento e linguagem</b> . SP, Martins Fontes, 1988.			

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA		
Componente Curricular: FIL(novo) Alemão Instrumental		Tipo: Disciplina
		Caráter <sup>2</sup> : Optativa
Semestre de Oferta <sup>3</sup> :	Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> :
-	-	Semestral

Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução a uma compreensão elementar da língua alemã de forma instrumental e funcional (ortografia, sintaxe e fonética).</li> <li>- Possibilitar a formação geral sobre a cultura alemã, sua influência e relevância, bem como a compreensão básica de textos em língua alemã na área de ciências humanas.</li> <li>- Oferecer uma formação básica para o aprofundamento de pesquisas acadêmicas vinculadas a temas e matérias da cultura e pensamento alemão.</li> </ul>			
<p>Ementa: Origens da Língua Alemã e sua formação histórica, Aspectos Formais e estruturais da Língua Alemã: Fonética, Sintaxe e Morfologia. Substantivos, Pronomes, Advérbios, Numerais, Verbos e Conjunções. Alemão instrumental. Leitura e análise de textos em alemão.</p>			
<p>Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)</p> <p>WELKER, Herbert Andreas. <i>Gramática Alemã</i>, Brasília, EdUnb, 2001.</p> <p>WENDT, Heinz. <i>Gramática do Alemão</i>, Lisboa, Editorial Presença/Langenscheidt.</p> <p>HAMM, C. <i>Philosophie - Glossário Alemão-Português</i>. SP, EPU, 1990.</p> <p>CHAGAS, Valmir. <i>Didática especial de línguas modernas</i>. 3 Ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.</p> <p>IRMEN, F. <i>Dicionário de Bolso Langenscheidt da Língua Alemã</i>. Ed.Langenscheidt.</p>			
<p>Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/<a href="#">abril-2016</a> ou legislação posterior)</p> <p>CAEIRO, O. <i>Oito séculos de poesia alemã, antologia comentada</i>. Lisboa, Calouste Gulbenkian.</p> <p>DROZ, JACQUES. <i>História da Alemanha</i>, Lisboa, Publicações Europa-America.</p>			

HEISE, Eloá, RÖHL, Ruth. *História da literatura alemã*, SP, Ática.

POLENZ, Peter Von. *Historia da língua alemã*. Lisboa, Calouste Gulbenkian.

STÖRIG, Hans J. *A aventura das línguas*, SP, Melhoramentos, 1990.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL0074 Filosofia da Religião			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Problemas Metafísicos		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total:	Teórica:	Prática:
04	64 horas	64 horas	-
Objetivos: A possibilidade de justificação racional das crenças religiosas. Provas da existência de Deus: prova cosmológica, teleológica, ontológica e modal. Argumentos morais em favor da existência de Deus.			
Ementa: O significado da crença e a essência da experiência religiosa. Os fundamentos do teísmo. A possibilidade de justificação racional das crenças religiosas. Provas da existência de Deus: prova cosmológica, teleológica, ontológica e modal. Argumentos morais em favor da existência de Deus. Os atributos de Deus e seus paradoxos: onisciência, onipotência, eternidade e bondade. Presciência divina e liberdade humana: o problema do livre arbítrio. Teodicéia: o problema do Mal e a justiça divina.			
Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)			
GILSON, Étienne. Deus e a Filosofia. Trad. Aida Macedo. Lisboa: Edições 70, 2002.			
PLANTINGA, Alvin. TOOLEY, Michael. Conhecimento de Deus. São Paulo, SP: Vida Nova, 2014.			
ZILLES, U. Filosofia da Religião. São Paulo: Ed. Paulus, 1991.			
Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)			
AGOSTINHO. A verdadeira religião. De uera religione. Edição bilingue latim-português. Introdução e notas Paula Oliveira e Silva. Tradução: Paula Oliveira e Silva e Manuel Francisco Ramos. Gabinete de Filosofia Medieval/ Instituto de Filosofia da Universidade do Porto e Edições Afrontamento, 2012.			
HUME: História natural da religião. Trad. Jaimir Conte. São Paulo, Editora da UNESP, 2005.			

KANT: A Religião nos limites da simples razão, Ed. 70, 1992.  
 KIERKEGAARD: Temor e Tremor, São Paulo, Pensadores, 1978.  
 PLANTINGA, Alvin. Deus, a liberdade e o mal. São Paulo, SP: Vida Nova, 2012.  
 STACCONI, Giuseppe. Filosofia da Religião, o pensamento do homem ocidental e o problema de Deus. 2ª ed., Petrópolis, Vozes, 1991

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA			
Componente Curricular: FIL(novo) Alemão Instrumental			Tipo: Disciplina
			Caráter <sup>2</sup> : Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total:	Teórica:	Prática:
04	64 horas	64 horas	-
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução a uma compreensão elementar da língua alemã de forma instrumental e funcional (ortografia, sintaxe e fonética).</li> <li>- Possibilitar a formação geral sobre a cultura alemã, sua influência e relevância, bem como a compreensão básica de textos em língua alemã na área de ciências humanas.</li> <li>- Oferecer uma formação básica para o aprofundamento de pesquisas acadêmicas vinculadas a temas e matérias da cultura e pensamento alemão.</li> </ul>			
<p>Ementa: Origens da Língua Alemã e sua formação histórica, Aspectos Formais e estruturais da Língua Alemã: Fonética, Sintaxe e Morfologia. Substantivos, Pronomes, Advérbios, Numerais, Verbos e Conjunções. Alemão instrumental. Leitura e análise de textos em alemão.</p>			
<p>Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)</p> <p>WELKER, Herbert Andreas. <i>Gramática Alemã</i>, Brasília, EdUnb, 2001.</p> <p>WENDT, Heinz. <i>Gramática do Alemão</i>, Lisboa, Editorial Presença/Langenscheidt.</p> <p>HAMM, C. <i>Philosophie - Glossário Alemão-Português</i>. SP, EPU, 1990.</p>			

CHAGAS, Valnir. *Didática especial de línguas modernas*. 3 Ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.

IRMEN, F. *Dicionário de Bolso Langenscheidt da Língua Alemã*. Ed.Langenscheidt.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/abril-2016 ou legislação posterior)

CAEIRO, O. *Oito séculos de poesia alemã, antologia comentada*. Lisboa, Calouste Gulbenkian.

DROZ, JACQUES. *História da Alemanha*, Lisboa, Publicações Europa-America.

HEISE, Eloá, RÖHL, Ruth. *História da literatura alemã*, SP, Ática.

POLENZ, Peter Von. *Historia da língua alemã*. Lisboa, Calouste Gulbenkian.

STÖRIG, Hans J. *A aventura das línguas*, SP, Melhoramentos, 1990.

Unidade Acadêmica Responsável: Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Artes - IISCA			
Componente Curricular: FIL0111 Economia Política			Tipo: Disciplina
			Caráter: Optativa
Semestre de Oferta:	Habilitação:		Regime:
-	-		Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total:	Teórica:	Prática:
04	64 horas	64 horas	-
Objetivos: Apresentar os fundamentos da economia política desenvolvida nos séculos XVIII e XIX, enfatizando a reflexão e análise em torno da relação valor/trabalho.			
Ementa: Apresentar o contexto histórico de formação do capitalismo moderno; Apresentar e analisar os fundamentos da economia a partir do debate específico do século XVIII; Conhecer o plano Geral da obra A riqueza das nações de Adam Smith; Expor a argumentação de Smith sobre a relação valor/trabalho; Apresentar a interpretação de D. Ricardo sobre a relação valor/trabalho; Expor as contribuições críticas de Karl Marx à teoria valor/trabalho, dando enfoque às suas proposições acerca			

da temática; Introduzir o estudante no debate entre keynesianismo e o liberalismo da escola austríaca.

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

KEYNES, K.M. A Teoria Geral do Emprego do Juro e da Moeda. 1ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARX, K. Para a crítica da economia política. São Paulo: Abril Cultural, 1982. 355p. (Os Economistas)

RICARDO, D. Princípios de economia política e de tributação. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1965. 512p.

SMITH, A. A riqueza das nações. São Paulo: Nova Cultural, 1988. v. I-II. (Os Economistas).

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/[abril-2016](#) ou legislação posterior)

ARAUJO, Fernando. Introdução à economia. Coimbra: Livraria Almedina, 2018.

BELL, John Fred. História do Pensamento Econômico. Rio de Janeiro: ZAHAR, 1961

HUNT, E. K. & SHERMAN, Howard J. História do Pensamento Econômico. Petrópolis: VOZES, 1977

NUNES, António José Avelãs. Uma introdução à economia política. São Paulo: Quartier Latin, 2007.

ROSSETTI, J. P. Introdução à economia. São Paulo: Atlas, 1980.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA			
Componente Curricular: FIL0106 Filosofia Latino-Americana		Tipo: Disciplina	
		Caráter <sup>2</sup> : Optativa	
Semestre de Oferta <sup>3</sup> :	Habilitação <sup>4</sup> :	Regime <sup>5</sup> :	
-	-	Semestral	
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -
Objetivos:			
Fundamentos de uma filosofia latino-americana a partir da continuidade/ruptura com a tradição filosófica europeia. A filosofia no período colonial: Padre Antonio Vieira. A filosofia no Brasil Positivismo; Farias Brito; Enrique Dussel e a filosofia da Libertação latino-americana. Bettancourt e a filosofia inter-cultural. Juan Carlos Scannone			
Ementa: Compreender o desenvolvimento do pensamento latino-americano e a formação de uma filosofia original.			

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

Betancourt, R.F. Questões de método para uma filosofia inter-cultural a partir da ibero-américa, São Leopoldo, Editora Unisinos.

Brito, R. Farias. A Finalidade do Mundo.

\_\_\_\_\_ O Mundo Interior. Brasília, Edições do Senado Federal.

\_\_\_\_\_ A verdade como regra das ações, Brasília, Edições do Senado Federal.

Dussel, E. Filosofia da Libertação, crítica a lógica da exclusão. SP, Paulus.

\_\_\_\_\_ Ética da Libertação, Petrópolis, Vozes.

\_\_\_\_\_ Ética comunitária, Petrópolis, Vozes.

\_\_\_\_\_ Método para uma filosofia da libertação, SP, Loyola.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/[abril-2016](#) ou legislação posterior)

Bondy, A.Salazar. Existe una filosofía de nuestra America?, México, Siglo Ventiuno editores.

Caldera, A. S. Filosofia e Crise, Petrópolis, Vozes.

Cesar, Constança M. Filosofia na America Latina, SP, Paulinas.

Gomes, R. Critica da Razão Tupiniquim, SP, Moderna.

Jaime, Jorge. História da Filosofia no Brasil, 4 vols, Petrópolis, Vozes/Unisal.

Matos, Carlos L.de. O pensamento de Farias Brito, SP, Herder.

Zimmermann, R. America Latina, o não-ser, Petrópolis, Vozes.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA			
Componente Curricular: FIL0109 Filosofia Africana			Tipo: Disciplina
			Caráter <sup>2</sup> : Optativa
Semestre de Oferta <sup>3</sup> :	Habilitação <sup>4</sup> :		Regime <sup>5</sup> :
-	-		Semestral
Pré-Requisito: Não tem		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos: 04	Carga Horária		
	Total: 64 horas	Teórica: 64 horas	Prática: -

Objetivos:

- A disciplina pretende preencher uma lacuna na formação dos estudantes de filosofia, inserindo-o nas discussões filosóficas surgidas no âmbito da história e cultura africana.
- Propiciar um conhecimento básico da matriz de pensamento africano contemporâneo e suas tradições religiosas e filosóficas ancestrais.
- Incluir no currículo dos estudantes de Filosofia o tema das africanidades como exige a Lei 10.639/03.
- Proporcionar um amplo espectro de discussão a respeito do diálogo entre culturas e da crítica do etnocentrismo europeu.

Ementa: A mitologia Yorubá. O pensamento egípcio antigo. O pensamento filosófico em Alexandria. O cristianismo africano (Cipriano, Tertuliano, Agostinho). A filosofia ocidental e a matriz de pensamento africano moderno. O pan-africanismo. O pós-colonialismo. Franz Fanon. Sheyk Ana Diop. Achille Mbembe, entre outros.

Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)

Appiah, K.A. *Na casa de meu pai*, RJ, Contraponto.

Bodei, Remo. *A filosofia do século XX*, SP, Edusc.

Hegel, GWF. *Filosofia da História*, Brasília, EdUnb.

\_\_\_\_\_. *Textos selecionados*, SP, Abril. (Os Pensadores).

Laércio, D. *Vidas e doutrinas dos filósofos ilustres*, Brasília, EdUnb.

Mbembe, A. *Crítica da razão negra*, Lisboa, Antígona.

Nogueira, R. *O ensino de Filosofia e a lei 10.693/03*, RJ, Pallas, 2014.

Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/[abril-2016](#) ou legislação posterior)

Fanon, F. *Os condenados da terra*, RJ, Civilização Brasileira.

Pereira, Amauri M. *África, para abandonar estereótipos e distorções*, BH, Nandyala, 2012.

Prandi, R. *Mitologia dos Orixás*, SP, Companhia das Letras.

Rodrigues, João C. *Pequena história da África Negra*, SP, Globo, 1990.

Rovighi, Sofia V. *História da Filosofia contemporânea, do século XIX à neo-escolástica*. SP, Loyola.

Unidade Acadêmica Responsável: IISCA			
Componente Curricular: CSJ0009 Cultura Brasileira			Tipo: Disciplina
			Caráter <sup>2</sup> : Optativa
Semestre de Oferta <sup>3</sup> :	Habilitação <sup>4</sup> :		Regime <sup>5</sup> :
-	-		Semestral
Pré-Requisito: FIL(novo) Introdução às Ciências Humanas		Correquisito: Não tem	
		Equivalência: Não tem	
Número de Créditos:	Carga Horária		
	Total:	Teórica:	Prática:
04	64 horas	64 horas	-
<p>Objetivos:</p> <p>Apresentar ao estudante os conceitos basilares de cultura, permitindo a compreensão da formação histórica e social da Cultura nacional. Realizar uma análise da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena através da revisão dos clássicos da antropologia brasileira. Compreender alguns dos principais movimentos da cultura nacional como as chanchadas, o Cinema Novo, a Tropicália, o Mangue Beat entre outros. Analisar os movimentos da cultura popular local como a Literatura de cordel e a xilogravura</p>			
<p>Ementa: Estudo da cultura brasileira a partir da revisão dos autores clássicos da Antropologia brasileira. História da cultura nacional. História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Cultura popular cariense.</p>			
<p>Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de pelo menos 3 títulos)</p> <p>FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. São Paulo: Global, 2003.</p> <p>HOLANDA, Sérgio B. de. Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. São Paulo, Companhia das Letras, 2006.</p>			
<p>Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de pelo menos 05 títulos – de acordo com instrumento de avaliação de Curso de Graduação, INEP/<a href="#">abril-2016</a> ou legislação posterior)</p> <p>BOSI, Alfredo. Cultura Brasileira. São Paulo, Ática, 1991.</p> <p>CARVALHO, Gilmar de. Madeira Matriz. São Paulo: Annablume, 1999</p>			

MATTA, Roberto da. Carnaval, Malandros e Heróis. Rio de Janeiro, Rocco, 1994.

ORTIZ, Renato. A moderna tradição brasileira. Cultura brasileira e indústria cultural. São Paulo, Brasiliense, 2001.

RIDENTI, Marcelo. Em busca do povo brasileiro. Artistas da revolução, do CPC á era da TV. Rio de Janeiro: Record, 2000.